



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
de 30 de setembro de 2025



ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10
1 CONTEXTO OPERACIONAL	11
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	16
4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	17
5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30
6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31
7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	31
8 ESTOQUES	33
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	34
10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	35
11 PARTES RELACIONADAS	35
12 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")	40
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	45
14 INVESTIMENTOS	45
15 IMOBILIZADO	47
16 INTANGÍVEL	48
17 FORNECEDORES	50
18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	51
19 ARRENDAMENTO	58
20 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS	60
21 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	62
22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	62
23 CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS	64
24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
25 RESULTADO POR AÇÃO	65
26 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	66
27 RECEITA LÍQUIDA	67
28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	67
29 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA	70
RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	71
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ..	73
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	74

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.489.931	2.472.677	15.838.866	9.018.818
Aplicações financeiras	6	6.754.859	12.788.054	7.734.686	12.971.547
Contas a receber de clientes	7	13.457.003	8.899.116	6.129.481	9.132.860
Estoques	8	5.913.707	5.498.126	8.955.941	7.962.324
Tributos a recuperar	9	906.249	840.160	962.181	929.001
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	336.619	156.774	525.979	180.618
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.338.675	1.006.427	1.363.240	1.006.427
Adiantamentos a fornecedores	10	71.418	76.799	87.696	92.133
Dividendos a receber	11		6.113		
Outros ativos		911.701	781.210	977.159	889.232
Total do ativo circulante		31.180.162	32.525.456	42.575.229	42.182.960
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	6	317.098	391.964	317.098	391.964
Tributos a recuperar	9	937.212	1.144.843	965.156	1.179.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.657.335	8.201.685	1.479.244	7.984.015
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	6.695.809	2.880.673	6.753.164	2.880.673
Adiantamentos a fornecedores	10	2.574.123	2.402.200	2.682.250	2.503.537
Depósitos judiciais		551.415	461.329	576.227	487.993
Outros ativos		88.291	64.764	191.775	156.880
Ativos biológicos	13	23.690.107	21.523.239	24.445.461	22.283.001
Investimentos	14	10.215.615	10.880.920	1.422.565	1.816.923
Imobilizado	15	62.149.025	62.743.605	64.459.518	64.986.040
Direito de uso	19.1	5.211.085	5.046.062	5.341.832	5.180.691
Intangível	16	12.597.914	13.268.944	13.207.399	13.902.303
Total do ativo não circulante		126.685.029	129.010.228	121.841.689	123.753.145
TOTAL DO ATIVO		157.865.191	161.535.684	164.416.918	165.936.105

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	4.561.675	5.028.365	5.428.821	6.033.285
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	1.148.582	1.967.441	3.790.079	10.501.387
Contas a pagar de arrendamentos	19	823.939	838.537	846.668	872.228
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.172.597	2.756.045	1.188.743	2.760.273
Tributos a recolher		138.233	175.184	184.302	245.353
Imposto de renda e contribuição social a recolher			181.669	239.249	118.362
Salários e encargos sociais		920.282	1.073.236	1.062.163	1.232.971
Empréstimos com partes relacionadas	11	8.040.782	5.610.208		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	18.588	21.166	18.588	21.166
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		1.992	2.195.475	1.992	2.200.917
Adiantamentos de clientes		158.749	132.049	168.785	145.200
Outros passivos		808.174	1.766.510	391.191	346.796
Total do passivo circulante		17.793.593	21.745.885	13.320.581	24.477.938
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	29.984.869	24.151.133	89.172.126	90.934.144
Contas a pagar de arrendamentos	19	5.877.273	5.979.139	5.999.074	6.100.687
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	6.371.066	7.692.334	6.434.548	7.694.547
Empréstimos com partes relacionadas	11	48.647.508	65.487.570		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	78.213	99.324	78.213	99.324
Provisão para passivos judiciais	20	2.768.439	2.878.195	2.818.263	2.926.750
Passivos atuariais	21	717.637	699.684	742.593	721.560
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12				12.596
Pagamento baseado em ações	22	338.344	328.643	368.732	361.974
Provisão para perda em investimentos em controladas	14	6.643	26.307	5.188	
Adiantamentos de clientes		74.715	74.715	74.715	74.715
Outros passivos		88.489	88.486	144.460	116.295
Total do passivo não circulante		94.953.196	107.505.530	105.837.912	109.042.592
TOTAL DO PASSIVO		112.746.789	129.251.415	119.158.493	133.520.530
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	24				
Capital social		19.235.546	19.235.546	19.235.546	19.235.546
Reservas de capital		69.181	60.226	69.181	60.226
Ações em tesouraria		(1.511.146)	(1.339.197)	(1.511.146)	(1.339.197)
Reservas de lucros		12.978.898	12.978.898	12.978.898	12.978.898
Ajustes de avaliação patrimonial		944.961	1.348.796	944.961	1.348.796
Resultados acumulados		13.400.962		13.400.962	
Patrimônio líquido de acionistas controladores		45.118.402	32.284.269	45.118.402	32.284.269
Participação de acionistas não controladores				140.023	131.306
Total do patrimônio líquido		45.118.402	32.284.269	45.258.425	32.415.575
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		157.865.191	161.535.684	164.416.918	165.936.105

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
RECEITA LÍQUIDA	27	31.329.696	30.287.792	37.001.961	33.226.284
Custo dos produtos vendidos	29	(20.824.000)	(18.797.258)	(24.791.052)	(18.640.810)
LUCRO BRUTO		10.505.696	11.490.534	12.210.909	14.585.474
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	29	(1.545.515)	(1.468.551)	(2.443.093)	(2.081.787)
Gerais e administrativas	29	(1.443.162)	(1.345.852)	(1.985.970)	(1.629.600)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(505.162)	2.930.368	(268.350)	(14.842)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	29	(446.582)	277.169	(409.782)	416.026
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		6.565.275	11.883.668	7.103.714	11.275.271
RESULTADO FINANCEIRO	26				
Despesas		(4.812.598)	(3.644.363)	(5.069.939)	(3.850.300)
Receitas		1.007.376	925.310	1.284.207	1.302.043
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		7.422.915	(3.742.426)	7.431.622	(3.742.426)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		9.778.959	(7.642.753)	9.527.069	(6.955.278)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		19.961.927	(2.220.564)	20.276.673	(1.970.690)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	12	(149.371)	(856.748)	(472.442)	(1.040.639)
Diferidos	12	(6.513.585)	2.746.772	(6.482.713)	2.703.195
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		13.298.971	(330.540)	13.321.518	(308.134)
Atribuível aos acionistas					
Controladores		13.298.971	(330.540)	13.298.971	(330.540)
Não controladores				22.547	22.406
Resultado do período					
Básico	25.1	10,75126	(0,25958)	10,75126	(0,25958)
Diluído	25.2	10,72459	(0,25958)	10,72459	(0,25958)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
RECEITA LÍQUIDA	9.374.891	12.329.829	12.153.145	12.273.546
Custo dos produtos vendidos	(6.782.655)	(6.842.424)	(8.453.761)	(6.847.701)
LUCRO BRUTO	2.592.236	5.487.405	3.699.384	5.425.845
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	(534.777)	(510.570)	(849.961)	(728.319)
Gerais e administrativas	(508.829)	(452.367)	(664.953)	(568.854)
Resultado de equivalência patrimonial	333.428	(515.393)	(79.268)	(11.328)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(167.320)	(66.921)	(135.667)	(7.945)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.714.738	3.942.154	1.969.535	4.109.399
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas	(1.687.770)	(1.500.176)	(1.823.415)	(1.567.007)
Receitas	324.981	336.327	462.095	420.938
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	1.076.526	782.452	1.079.117	782.452
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.396.189	1.295.268	1.333.984	1.231.379
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.824.664	4.856.025	3.021.316	4.977.161
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	38.507	(515.746)	(161.908)	(570.435)
Diferidos	(909.655)	(1.116.013)	(898.021)	(1.169.375)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.953.516	3.224.266	1.961.387	3.237.351
Atribuível à acionistas				
Controladores	1.953.516	3.224.266	1.953.516	3.224.266
Não controladores			7.871	13.085
Resultado do período				
Básico	1,58063	2,57597	1,58063	2,57597
Diluído	1,57671	2,56937	1,57671	2,56937

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado líquido do período	13.298.971	(330.540)	13.321.518	(308.134)
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente ⁽¹⁾	(148.284)	(141.758)	(148.284)	(141.758)
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	1.068	(833)	1.068	(833)
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	(147.216)	(142.591)	(147.216)	(142.591)
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(139.559)	(11.335)	(139.559)	(11.335)
Realização da variação cambial de investimento no exterior	(15.636)		(15.636)	
Itens com efeitos subsequentes no resultado	(155.195)	(11.335)	(155.195)	(11.335)
Total do resultado abrangente	12.996.560	(484.466)	13.019.107	(462.060)
Atribuível aos acionistas				
Controladores	12.996.560	(484.466)	12.996.560	(484.466)
Não controladores			22.547	22.406

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de setembro de 2025, o valor do efeito do valor justo era de R\$(145.142).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Resultado líquido do período	1.953.516	3.224.266	1.961.387	3.237.351
Outros resultados abrangentes				
Efeito do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente ⁽¹⁾	48.856	(144.407)	48.856	(144.407)
IR/CSLL sobre o valor justo de investimentos	413	68	413	68
Itens sem efeitos subsequentes no resultado	49.269	(144.339)	49.269	(144.339)
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(33.755)	(33.607)	(33.755)	(33.607)
Itens com efeitos subsequentes no resultado	(33.755)	(33.607)	(33.755)	(33.607)
Total do resultado abrangente	1.969.030	3.046.320	1.976.901	3.059.405
Atribuível aos acionistas				
Controladores	1.969.030	3.046.320	1.969.030	3.046.320
Não controladores			7.871	13.085

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, o valor do efeito do valor justo era de R\$50.072.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido de acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023		9.235.546	26.744	(1.484.014)	35.376.198	1.538.296		44.692.770	117.530	44.810.300
Resultado do período							(330.540)	(330.540)	22.406	(308.134)
Outros resultados abrangentes						(153.926)		(153.926)		(153.926)
Opções de ações outorgadas			69.212					69.212		69.212
Opções de ações exercidas			(47.794)	47.794						
Recompra de ações	24.2			(2.806.764)				(2.806.764)		(2.806.764)
Cancelamento de ações	24.2			2.903.787	(2.903.787)					
Transações com acionistas não controladores									(8.930)	(8.930)
Aumento de capital social		10.000.000			(10.000.000)					
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(61.883)	61.883			
Saldos em 30 de setembro de 2024		19.235.546	48.162	(1.339.197)	22.472.411	1.322.487	(268.657)	41.470.752	131.006	41.601.758
Saldos em 31 de dezembro de 2024		19.235.546	60.226	(1.339.197)	12.978.898	1.348.796		32.284.269	131.306	32.415.575
Resultado do período							13.298.971	13.298.971	22.547	13.321.518
Outros resultados abrangentes						(302.411)		(302.411)		(302.411)
Opções de ações outorgadas	22.2		34.081					34.081		34.081
Opções de ações exercidas	22.2		(25.126)	19.969				(5.157)		(5.157)
Recompra de ações	24.2			(191.918)				(191.918)		(191.918)
Reversão de dividendos prescritos							567	567		567
Dividendos adicionais									(9.800)	(9.800)
Transações com acionistas não controladores									(4.030)	(4.030)
Realização de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL						(101.424)	101.424			
Saldos em 30 de setembro de 2025		19.235.546	69.181	(1.511.146)	12.978.898	944.961	13.400.962	45.118.402	140.023	45.258.425

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do período	13.298.971	(330.540)	13.321.518	(308.134)
Ajustes por				
Depreciação, exaustão e amortização	7.849.987	6.059.330	7.948.316	6.159.860
Depreciação do direito de uso (nota 19.1)	254.519	239.536	277.901	254.186
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento (nota 19.2)	343.775	331.509	347.320	335.223
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, intangível e biológico, líquido (nota 29)	180.564	131.352	272.228	132.693
Resultado de equivalência patrimonial	505.162	(2.930.368)	268.350	14.842
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 26)	(9.778.959)	7.642.753	(9.527.069)	6.955.278
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 26)	1.844.210	1.319.266	4.399.815	3.943.303
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas (nota 26)	2.648.629	2.691.453		
Custos de empréstimos capitalizados (nota 26)	(205.409)	(883.401)	(205.409)	(883.401)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio (nota 26)	19.515	18.868	75.916	57.716
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos (nota 26)	(7.422.915)	3.742.426	(7.431.622)	3.742.426
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 26)	22.863		89.026	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(727.895)	(713.059)	(769.940)	(959.196)
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 13)	73.248	(539.003)	73.248	(539.003)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.2)	6.513.585	(2.746.772)	6.482.713	(2.703.195)
Juros sobre passivo atuarial e custo do serviço corrente (nota 21.2)	56.386	53.856	59.466	56.888
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	(39.780)	88.214	(41.620)	94.152
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	26.220	1.410	103.502	(875)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	25.831	20.769	24.031	19.796
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	133.857	36.612	151.669	47.809
Outras	74.307	24.576	65.633	17.260
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Partes relacionadas	3.305	944		
Contas a receber de clientes	(5.856.288)	2.130.481	1.876.639	232.660
Estoques	(364.021)	(678.902)	(730.937)	(1.037.125)
Tributos a recuperar	(172.159)	(208.628)	(334.268)	(261.306)
Outros ativos	(118.266)	51.352	(128.619)	(16.100)
Acrécimo (decrécimo) em passivos				
Fornecedores	210.950	1.051.285	101.422	1.083.029
Tributos a recolher	(146.466)	346.954	287.155	428.622
Salários e encargos sociais	(152.955)	111.621	(164.546)	126.439
Outros passivos	(1.114.716)	1.200.819	(201.628)	(82.403)
Caixa gerado das operações	7.986.055	18.264.713	16.690.210	16.911.444
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.3)	(1.552.427)	(1.251.356)	(4.753.232)	(4.397.301)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	205.409	883.401	205.409	883.401
Prêmio sobre liquidações antecipadas (nota 26)	(22.863)		(89.026)	
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(6.886.509)	(3.127.757)		
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	941.105	890.482	969.141	1.267.991
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(72.153)		(229.980)	(263.982)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	598.617	15.659.483	12.792.522	14.401.553

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado (nota 15)	(3.110.282)	(7.076.196)	(3.424.570)	(7.176.256)
Adições de intangível (nota 16)	(56.687)	(105.575)	(59.574)	(142.765)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(6.103.430)	(5.113.371)	(6.281.750)	(5.357.563)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	114.236	112.928	114.236	112.928
Aumento de capital em controladas e coligadas (nota 14.3)	(191.837)	(183.937)	(21.979)	(37.264)
Aplicações financeiras, líquidas	5.950.903	(5.185.989)	5.093.946	1.720.146
Adiantamentos para aquisição de madeira de operações com fomento e parcerias	(217.880)	(284.864)	(224.669)	(281.441)
Dividendos recebidos	6.113	6.961.026	8.835	
Aquisição de ativos		(2.143.821)		(2.143.821)
Aquisição de outros investimentos			(9.392)	(1.440.503)
Caixa líquido de aquisição de controladas		(1.102)		19.113
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.608.864)	(13.020.901)	(4.804.917)	(14.727.426)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.3)	7.696.444	8.094.062	22.324.556	12.113.151
Empréstimos e financiamento – partes relacionadas	1.115.688	4.686.594		
Recebimento (pagamento) de operações com derivativos (nota 4.5.4)	370.815	(352.273)	370.789	(352.273)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.3)	(2.212.152)	(5.603.331)	(19.600.013)	(9.131.344)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.519.115)	(3.736.118)		
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(1.026.691)	(924.511)	(1.059.908)	(946.205)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(2.192.916)	(1.309.453)	(2.208.158)	(1.318.320)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(20.668)	(58.467)	(20.668)	(58.467)
Recompra de ações (nota 24.2)	(191.918)	(2.806.764)	(191.918)	(2.806.764)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	2.019.487	(2.010.261)	(385.320)	(2.500.222)
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.014	370	(782.237)	298.255
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(982.746)	628.691	6.820.048	(2.527.840)
No início do período	2.472.677	1.893.129	9.018.818	8.345.871
No final do período	1.489.931	2.521.820	15.838.866	5.818.031
Acréscimo (decréscimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(982.746)	628.691	6.820.048	(2.527.840)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
1 - RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (nota 27)	33.009.849	32.067.554	38.685.334	35.003.826
Outras receitas	251.055	309.551	312.196	376.021
Receitas referentes à construção de ativos próprios (nota 15)	2.880.045	5.844.910	2.943.256	5.937.548
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	(26.220)	(1.410)	(103.502)	875
	<u>36.114.729</u>	<u>38.220.605</u>	<u>41.837.284</u>	<u>41.318.270</u>
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(12.247.507)	(12.208.212)	(15.724.349)	(11.889.190)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.357.560)	(7.561.657)	(6.220.269)	(8.159.390)
Provisão de perdas estimadas de ativos, líquida (notas 8.1 e 9.1)	(159.688)	(57.381)	(175.700)	(67.605)
	<u>(17.764.755)</u>	<u>(19.827.250)</u>	<u>(22.120.318)</u>	<u>(20.116.185)</u>
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>18.349.974</u>	<u>18.393.355</u>	<u>19.716.966</u>	<u>21.202.085</u>
4 - DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO	<u>(8.104.506)</u>	<u>(6.298.866)</u>	<u>(8.226.217)</u>	<u>(6.414.046)</u>
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	<u>10.245.468</u>	<u>12.094.489</u>	<u>11.490.749</u>	<u>14.788.039</u>
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial (nota 14)	(505.162)	2.930.368	(268.350)	(14.842)
Receitas financeiras	1.064.095	976.139	1.341.487	1.353.404
Variações cambiais ativas	11.462.223	358.636	12.143.955	1.712.128
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	9.003.293	2.401.971	9.008.280	2.401.971
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.2) ⁽¹⁾	(6.513.585)	2.746.772	(6.482.713)	2.703.195
	<u>14.510.864</u>	<u>9.413.886</u>	<u>15.742.659</u>	<u>8.155.856</u>
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO	<u>24.756.332</u>	<u>21.508.375</u>	<u>27.233.408</u>	<u>22.943.895</u>
Pessoal	<u>3.230.152</u>	<u>2.813.426</u>	<u>4.047.750</u>	<u>3.103.282</u>
Remuneração direta	2.397.409	2.140.912	3.099.555	2.381.267
Benefícios	689.253	547.625	798.362	591.374
F.G.T.S.	143.490	124.889	149.833	130.641
Impostos, taxas e contribuições	<u>22.748</u>	<u>1.106.734</u>	<u>415.096</u>	<u>1.329.842</u>
Federais	(280.471)	642.324	90.069	842.849
Estaduais	253.229	418.989	271.922	439.372
Municipais	49.990	45.421	53.105	47.621
Remuneração do capital de terceiros	<u>8.204.461</u>	<u>17.918.755</u>	<u>9.449.044</u>	<u>18.818.905</u>
Despesas financeiras (nota 26)	4.812.598	3.644.363	5.069.939	3.850.300
Variações cambiais passivas	1.683.264	8.001.389	2.616.886	8.667.406
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	1.580.378	6.144.397	1.576.658	6.144.397
Aluguéis	128.221	128.606	185.561	156.802
Remuneração de capitais próprios	<u>13.298.971</u>	<u>(330.540)</u>	<u>13.321.518</u>	<u>(308.134)</u>
Resultado do período, líquido	13.298.971	(330.540)	13.298.971	(330.540)
Participação de não controladores			22.547	22.406
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>24.756.332</u>	<u>21.508.375</u>	<u>27.233.408</u>	<u>22.943.895</u>

(1) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou, de forma consistente com exercícios anteriores, a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. ("Suzano"), em conjunto com suas controladas (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange*" - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 16 unidades industriais, sendo 14 unidades no Brasil nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Mogi das Cruzes e duas unidades em Suzano (São Paulo), Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul) e duas unidades nos Estados Unidos localizadas nas cidades de Pine Bluff (Arkansas) e Waynesville (Carolina do Norte).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*, bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A Companhia conta ainda com seis centros de tecnologia, sendo quatro localizados no Brasil, um na China e um em Israel, voltados ao desenvolvimento de produtos e aprimoramento de processos industriais.

Adicionalmente, dispõe de uma estrutura logística global que apoia suas operações comerciais e de exportação. No Brasil, a Companhia mantém 29 centros de distribuição e quatro portos, estrategicamente localizados para o escoamento da produção. No exterior, a estrutura é composta por aproximadamente 73 terminais, distribuídos entre Ásia, Europa, Estados Unidos, Equador e Argentina.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada por meio de vendas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas e/ou escritórios de representação localizados na Argentina, Áustria, China, Equador, Estados Unidos da América e Singapura.

A Companhia também tem por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista de qualquer outra sociedade ou empreendimento, e a geração de energia elétrica no processo produtivo da celulose e a sua comercialização.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 49,28% de participação nas ações ordinárias do capital social.

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 05 de novembro de 2025.

1.1 Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			30/09/2025	31/12/2024
Consolidado				
F&E Tecnologia do Brasil S.A. (Direta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltda. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A. (Direta)	Holding	Brasil	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaquí S.A. (Indireta)	Operação portuária	Brasil	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A. (Direta)	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. (Direta)	Transporte rodoviário	Brasil	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A. (Direta)	Operação portuária	Brasil	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. (Direta)	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda. (Direta)	Produção de embalagens	Brasil	100,00%	100,00%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp. (Direta)	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	100,00%	100,00%
Suzano Ecuador S.A.S. (Direta)	Escritório comercial	Equador	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy (Direta)	Produção e comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel	Finlândia	100,00%	100,00%
Suzano International Finance B.V (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Holding B.V. (Direta)	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH. (Direta)	Escritório comercial	Áustria	100,00%	100,00%
Suzano Packaging LLC (Indireta)	Produção de papelcartão revestido e não revestido para embalagens de líquidos	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltda. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	100,00%	100,00%

Denominação/Tipo de participação	Atividade principal	País	% de participação	
			30/09/2025	31/12/2024
Suzano Netherlands B.V. (Direta)	Captação de recursos financeiros	Holanda	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc. (Direta)	Escritório comercial	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Direta)	Escritório comercial	Suíça	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Trading Ltda. (Direta)	Escritório comercial	China	100,00%	100,00%
Suzano Singapore Pte. Ltda. (Direta)	Escritório comercial	Singapura	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT (Direta)	Escritório comercial	Hungria	100,00%	100,00%
Suzano Ventures LLC (Direta)	Corporate venture capital	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
Consolidação dos ativos e passivos correspondentes (joint operation)				
Veracel Celulose S.A. (Direta)	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	50,00%	50,00%
Equivalência patrimonial				
Allotrope Energy Ltd (Indireta) ⁽²⁾	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de baterias baseadas em carbono derivado de biomassa (lignina)	Inglaterra	20,00%	
Biomass Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Direta)	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	16,66%	16,66%
Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda. (Indireta) ⁽¹⁾	Restauração, conservação e preservação de florestas	Brasil	8,33%	
Ensyn Corporation (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	24,80%	24,80%
F&E Technologies LLC (Direta/Indireta)	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	50,00%	50,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel (Direta)	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	49,90%	49,90%
Simplifyber, Inc. (Indireta)	Produção de bens de consumo por meio da transformação de líquidos à base de celulose	Estados Unidos da América	14,20%	13,91%
Spinnova Plc. (Direta) ("Spinnova")	Pesquisa de matérias-primas sustentáveis para a indústria têxtil	Finlândia	18,76%	18,77%
Woodspin Oy (Direta/Indireta) ("Woodspin")	Desenvolvimento e produção de fibras, fios e filamentos têxteis à base de celulose	Finlândia	50,00%	50,00%
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Bem Agro Integração e Desenvolvimento S.A. (Indireta)	Soluções de software baseadas em inteligência artificial e visão computacional para o agronegócio	Brasil	5,82%	5,82%
Celluforce Inc. (Direta)	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	8,28%	8,28%
Lenzing Aktiengesellschaft (Indireta)	Produção de fibras de celulose à base de madeira	Áustria	15,00%	15,00%
Nfinite Nanotechnology Inc. (Indireta)	Pesquisa e desenvolvimento de nanorevestimentos inteligentes	Canadá	4,90%	5,00%

(1) Em 24 de setembro de 2025, a Biomass Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. reduziu sua participação na Muçununga Serviços Ambientais, Restauração e Carbono Ltda. de 100% para 50%, mantendo-se como investida indireta da Suzano S.A.

(2) Em 30 de setembro de 2025, conforme previsto no *Advance Subscription Agreement* (ASA) celebrado em dezembro de 2022, o investimento realizado por meio da Suzano Ventures na Allotrope Energy Ltd, mantida de forma indireta pela Suzano S.A., foi convertido em ações preferenciais Serie Seed, correspondendo a 20% do capital social da investida.

1.2 Principais eventos ocorridos no período

1.2.1 Aquisição de participação em negócio global de tissue

Em 5 de junho de 2025, a Companhia comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral Suzano International Holding B.V., celebrou contrato de compra e venda de participação societária e ativos (*Equity and Asset Purchase Agreement*) com a Kimberly-Clark Corporation ("K-C"), visando à aquisição de 51% do capital social de uma nova sociedade constituída na Holanda ("Sociedade Alvo").

A operação contempla a aquisição de ativos e negócios relacionados à fabricação, marketing, distribuição e venda de produtos tissue em determinadas jurisdições nas Américas, Europa, Ásia, África e Oceania. Estão incluídas 22 unidades fabris localizadas em 14 países, além da transferência de determinadas marcas regionais e do licenciamento, sem royalties, de marcas globais da K-C à Sociedade Alvo nas regiões contempladas.

A Kimberly-Clark permanecerá como titular dos 49% remanescentes da Sociedade Alvo. A operação prevê, ainda, uma opção de compra outorgada à Suzano para aquisição da participação remanescente da K-C, exercível a partir do terceiro aniversário do fechamento, ou, em determinadas situações, antes desse prazo.

O preço de aquisição acordado para os 51% é de US\$1.734 bilhão (equivalentes a R\$9.222 bilhões), a ser pago em dinheiro, à vista, na data de fechamento da operação, sujeito aos ajustes usuais em transações dessa natureza. O fechamento está condicionado à verificação de condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias e reestruturações societárias locais, e é esperado para ocorrer em meados de 2026.

Nos termos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia avaliará, na data de fechamento, a forma de contabilização da transação, considerando seu escopo final e os ativos efetivamente transferidos à Sociedade Alvo.

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, a operação não gerou efeitos contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025 ("Informações Trimestrais") foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e também considera em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards – IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

Para as notas explicativas apresentadas apenas em base consolidada, os saldos da controladora não são divulgados separadamente por serem substancialmente semelhantes.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 3.2.34). Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, exceto as controladas Futuragene e Suzano Packaging e as coligadas Biomas, Ensyn, Simplifyber e Spinnova, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que, seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2025 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir.

3.1.1 Alterações do CPC 02 (R2) / IAS 21: Ausência de permutabilidade (aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025)

As alterações criarão requerimentos para que a entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é permutável por outra moeda e, quando não for, para determinar a taxa de câmbio apropriada a utilizar e as divulgações a serem realizadas.

Nesse contexto, a permutabilidade é tida como inexistente quando, para um determinado fim, a entidade não consegue obter mais do que uma quantia insignificante de moeda estrangeira. Para tal, a entidade avalia:

- (i) a tempestividade para se obter moeda estrangeira;
- (ii) a habilidade prática (e não intenção) de obter moeda estrangeira; e
- (iii) os mercados ou mecanismos de troca disponíveis que criam direitos e obrigações executáveis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1 Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

4.1.2 Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.489.931	2.472.677	15.838.866	9.018.818
Contas a receber de clientes	7	13.457.003	8.899.116	6.129.481	9.132.860
Dividendos a receber	11		6.113		
Outros ativos ⁽¹⁾		589.218	533.427	637.949	628.275
		15.536.152	11.911.333	22.606.296	18.779.953
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos	14.1	24.685	27.823	962.341	1.138.066
		24.685	27.823	962.341	1.138.066
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	8.034.484	3.887.100	8.116.404	3.887.100
Aplicações financeiras	6	7.071.957	13.180.018	8.051.784	13.363.511
		15.106.441	17.067.118	16.168.188	17.250.611
		30.667.278	29.006.274	39.736.825	37.168.630
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	17	4.561.675	5.028.365	5.428.821	6.033.285
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	31.133.451	26.118.574	92.962.205	101.435.531
Contas a pagar de arrendamento	19.2	6.701.212	6.817.676	6.845.742	6.972.915
Partes relacionadas	11	56.688.290	71.097.778		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	96.801	120.490	96.801	120.490
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar		1.992	2.195.475	1.992	2.200.917
Outros passivos ⁽¹⁾		54.183	112.732	90.670	143.330
		99.237.604	111.491.090	105.426.231	116.906.468
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.6	7.543.663	10.448.379	7.623.291	10.454.820
		7.543.663	10.448.379	7.623.291	10.454.820
		106.781.267	121.939.469	113.049.522	127.361.288
		76.113.989	92.933.195	73.312.697	90.192.658

(1) Somente inclui itens classificados como instrumentos financeiros.

4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	Mercado secundário			42.756.587	48.734.909
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	SOFR	2.056.862	942.390	19.409.883	22.740.891
Financiamento de ativos	SOFR	300.405	422.115	300.405	422.115
ECA - Export Credit Agency	SOFR	745.836	860.487	1.975.509	864.202
IFC - International Finance Corporation	SOFR	5.437.090	6.261.715	5.437.090	6.261.715
Panda Bonds - CNY	Fixed			908.265	951.125
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	100.269	142.295	113.687	171.109
BNDES – TLP	DI 1	3.695.591	3.143.102	3.841.771	3.275.012
BNDES – TR	DI 1	45.234	33.466	45.234	33.466
BNDES – Selic	DI 1	582.277	645.139	582.277	645.139
BNDES – UMBNDES	DI 2	249.135	106.966	249.135	106.966
Financiamento de ativos	DI 1	53.062	60.566	53.062	60.566
Debêntures	DI 1/IPCA	11.072.428	12.002.992	11.072.428	12.002.992
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1			106.315	108.308
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	5.294.223	2.424.457	5.294.223	2.424.457
CPR ("Cédula de produto rural")	DI 1	1.404.472		1.404.472	
ECO INVEST - Crédito Agroindustrial	DI 1			346.764	
		31.036.884	27.045.690	93.897.107	98.802.972

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos estão divulgados na nota 18.1.

A Administração considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2 Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do

esperado, sendo que o caixa consolidado gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado					
30/09/2025					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Fornecedores	5.428.821	5.428.821	5.428.821		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	92.962.205	134.723.594	7.630.901	15.055.057	44.536.979
Contas a pagar de arrendamento	6.845.742	12.839.183	2.327.478	1.201.940	3.104.433
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	96.801	112.326	19.239	18.359	74.728
Instrumentos financeiros derivativos	7.623.291	12.250.436	1.086.093	809.876	2.883.123
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	1.992	1.992	1.992		
Outros passivos	90.670	90.670	45.995	44.675	
	<u>113.049.522</u>	<u>165.447.022</u>	<u>16.540.519</u>	<u>17.129.907</u>	<u>50.599.263</u>
					<u>81.177.333</u>

Consolidado					
31/12/2024					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Fornecedores	6.033.285	6.033.285	6.033.285		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	101.435.531	142.028.543	13.599.011	14.235.170	50.858.667
Contas a pagar de arrendamento	6.972.915	12.099.294	1.302.590	1.176.832	3.094.493
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	120.490	146.082	23.425	22.400	100.257
Instrumentos financeiros derivativos	10.454.820	13.878.150	1.676.180	957.540	1.489.357
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.200.917	2.200.917	2.200.917		
Outros passivos	143.330	143.330	60.892	82.438	
	<u>127.361.288</u>	<u>176.529.601</u>	<u>24.896.300</u>	<u>16.474.380</u>	<u>55.542.774</u>
					<u>79.616.147</u>

4.3 Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

4.4 Administração de riscos de mercado

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

4.4.1 Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de US\$ nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em US\$, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	14.607.009	6.496.039
Aplicações financeiras	807.263	70.255
Contas a receber de clientes	4.497.967	7.090.160
Instrumentos financeiros derivativos	4.987.686	3.887.100
	24.899.925	17.543.554
Passivos		
Fornecedores	(1.067.725)	(1.350.763)
Empréstimos e financiamentos	(69.042.086)	(83.004.915)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(68.670)	(93.308)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.857.874)	(10.448.379)
	(74.036.355)	(94.897.365)
	(49.136.430)	(77.353.811)

4.4.1.1 Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,3186.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao US\$ em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30/09/2025		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	14.607.009	3.651.752	7.303.505
Aplicações financeiras	807.263	201.816	403.632
Contas a receber de clientes	4.497.967	1.124.492	2.248.984
Fornecedores	(1.067.725)	(266.931)	(533.863)
Empréstimos e financiamentos	(69.042.086)	(17.260.522)	(34.521.043)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(68.670)	(17.168)	(34.335)

4.4.1.2 Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 24 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além da operação descrita acima, a Companhia também contrata instrumentos derivativos atrelados ao dólar e sujeitos a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado ("MtM") é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto positivo na marcação a mercado da posição contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável em 30 de setembro de 2025.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	30/09/2025		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível 25%	Remoto 50%
Dólar/Real			
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos opções	1.075.688	(5.104.632)	(12.077.754)
Derivativos swaps	(710.040)	(3.218.272)	(6.517.850)
Derivativos NDF	28.442	(116.280)	(232.553)
Derivativos embutido	99.383	(174.998)	(349.995)
Derivativos commodity	(352)	(187)	(296)
Dólar/CNY			
Instrumentos financeiros derivativos			
Derivativos NDF paridade	(7)	(2)	(4)

4.4.2 Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa devido às oscilações de taxas de juros no Brasil ou no exterior.

4.4.2.1 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa de Longo Prazo ("TLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e SOFR e que podem gerar impacto no resultado.

O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a variação de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	30/09/2025		
	Efeito no resultado		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	1.121.685	41.783	83.566
Aplicações financeiras	5.374.880	200.214	400.428
Empréstimos e financiamentos	8.982.744	334.607	669.214
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	122.763	2.750	5.500
SOFR			
Empréstimos e financiamentos	25.368.450	268.906	537.811

4.4.2.2 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a variação de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

		Consolidado		
		30/09/2025		
		Provável (valor base)	Efeito no resultado	
			Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI				
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo				
	Derivativos opções	1.075.688	(505.856)	(951.432)
	Derivativos swaps	(710.040)	(644.348)	(1.182.728)
SOFR				
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo				
	Derivativos swaps	(710.040)	(119.894)	(233.105)

4.4.2.3 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index – US-CPI") em 30 de setembro de 2025. O cenário provável foi extrapolado considerando uma variação de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

Consolidado			
30/09/2025			
	Provável (valor base)	Efeito no resultado	
		Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	99.383	(24.312)	(51.222)

4.4.3 Administração de risco de preço de celulose e de commodities

A Companhia está exposta principalmente ao preço de venda da celulose e a preços de *commodities* no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de

logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

4.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 4).

4.5.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Controladora e Consolidado			
	Valor de referência (nacional, líquido) – em US\$		Valor justo – em R\$	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos contratados com estratégia de proteção dos fluxos de caixa				
Hedge de fluxos de caixa				
Zero Cost Collar	5.962.800	6.852.200	1.075.688	(4.328.970)
NDF (US\$)	90.000	581.000	28.442	(331.876)
NDF (CNY x US\$)	1.500		(7)	
Hedge de dívida				
Swap SOFR x Fixed (US\$)	2.015.371	1.973.705	132.462	394.129
Swap IPCA x CDI (nacional em reais)	10.137.136	8.128.395	(788.468)	(825.899)
Swap CNY x Fixed (US\$)	165.815	165.815	(2.687)	(6.440)
Swap CDI x Fixed (US\$)	1.607.213	909.612	(25.130)	(776.261)
Swap Pré Fixada para CDI (nacional em reais)	2.400.000		26.605	
Swap CDI x SOFR (US\$)	660.171	610.171	(52.823)	(590.764)
Swap SOFR x SOFR (US\$)		150.961		(37.850)
Hedge de commodities				
Swap US\$ e US-CPI ⁽¹⁾	153.273	138.439	99.383	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	252.089	163.941	1.285	6.097
Swap VLSFO/Brent	5.888	39.706	(1.637)	10.873
			493.113	(6.567.720)
Ativo circulante			1.363.240	1.006.427
Ativo não circulante			6.753.164	2.880.673
Passivo circulante			(1.188.743)	(2.760.273)
Passivo não circulante			(6.434.548)	(7.694.547)
			493.113	(6.567.720)

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em US\$ e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2025 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao US\$ e pelas liquidações do exercício. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e SOFR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 30 de setembro de 2025, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

4.5.2 Cronograma de vencimentos do valor justo (valores líquidos)

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
2025	176.214	(1.753.846)
2026	448.898	(1.699.768)
2027	741.124	(36.905)
2028 em diante	(873.123)	(3.077.201)
	<u>493.113</u>	<u>(6.567.720)</u>

4.5.3 Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo - em R\$	
Moeda		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para Fixed	R\$	8.579.548	4.748.394	2.213.625	1.482.759
Swap SOFR para Fixed	US\$	2.015.371	1.973.705	291.321	424.824
Swap IPCA para CDI	R\$	10.657.886	8.382.699	1.382.291	927.586
Swap Pré Fixada para CDI	R\$	2.400.000		1.518.808	
Swap CDI para SOFR	R\$	3.399.600	3.117.625	981.679	754.173
Swap CNY para Fixed	CNY	1.200.000	1.200.000	28.453	
Swap SOFR para SOFR	US\$		150.961		4.949
				6.416.177	3.594.291
Passivos					
Swap CDI para Fixed	US\$	1.607.213	909.612	(2.238.755)	(2.259.020)
Swap SOFR para Fixed	US\$	2.015.371	1.973.705	(158.858)	(30.695)
Swap IPCA para CDI	R\$	10.137.136	8.128.395	(2.170.759)	(1.753.485)
Swap Pré Fixada para CDI	R\$	2.400.000		(1.492.203)	
Swap CDI para SOFR	US\$	660.171	610.171	(1.034.502)	(1.344.937)
Swap CNY para Fixed	US\$	165.815	165.815	(31.140)	(6.440)
Swap SOFR para SOFR	US\$		150.961		(42.799)
				(7.126.217)	(5.437.376)
				(710.040)	(1.843.085)
Hedge de fluxos de caixa					
Zero Cost Collar (US\$ x R\$)	US\$	5.962.800	6.852.200	1.075.688	(4.328.970)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	90.000	581.000	28.442	(331.876)
NDF (CNY x US\$)	US\$	1.500		(7)	
				1.104.123	(4.660.846)
Hedge de commodities					
Swap US\$ e US-CPI ⁽¹⁾	US\$	153.273	138.439	99.383	(80.759)
Zero Cost Collar (Brent)	US\$	252.089	163.941	1.285	6.097
Swap VLSFO/Brent	US\$	5.888	39.706	(1.638)	10.873
				99.030	(63.789)
				493.113	(6.567.720)

(1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

4.5.4 Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Hedge de fluxos de caixa		
Zero Cost Collar (US\$)	6.513	645.759
NDF (US\$)	(15.388)	(68.695)
NDF (€ x US\$)	(26)	73.781
	(8.901)	650.845
Hedge de commodities		
Swap VLSFO/outros	6.303	89.327
	6.303	89.327
Hedge de dívida		
Swap CDI para Fixed (US\$)	265.568	(1.635.058)
Swap IPCA para CDI (reais)	(200.007)	(59.243)
Swap Pré Fixada para US\$		(221.462)
Swap SOFR para SOFR (US\$)	1.504	2.199
Swap CDI para SOFR (US\$)	120.515	19.074
Swap SOFR para Fixed (US\$)	185.807	603.737
	373.387	(1.290.753)
	370.789	(550.581)

4.6 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

Consolidado 30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Total			
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		8.116.404	8.116.404
Aplicações financeiras	1.255.594	6.796.190	8.051.784
	1.255.594	14.912.594	16.168.188
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Outros investimentos (nota 14.1)	928.747		33.594
	928.747		33.594
Ativo biológico			24.445.461
			24.445.461
Total do Ativo	2.184.341	14.912.594	24.479.055

Passivo			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		7.623.291	7.623.291
		7.623.291	7.623.291
Total do Passivo		7.623.291	7.623.291

Consolidado 31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Total			
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		3.887.100	3.887.100
Aplicações financeiras	1.203.776	12.159.735	13.363.511
	1.203.776	16.046.835	17.250.611
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Outros investimentos (nota 14.1)	1.099.870		38.196
	1.099.870		38.196
Ativo biológico			22.283.001
			22.283.001
Total do Ativo	2.303.646	16.046.835	22.321.197

Passivo			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		10.454.820	10.454.820
		10.454.820	10.454.820
Total do Passivo		10.454.820	10.454.820

4.7 Cibersegurança

A Suzano possui uma Política Pública de Segurança da Informação, que visa estabelecer diretrizes, quanto ao gerenciamento e controles de segurança cibernética na Suzano, buscando mitigar vulnerabilidades, preservar e proteger os ativos, principalmente a informação e os dados pessoais, conforme leis, regulamentações e obrigações contratuais vigentes, contemplando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade da informação. A Política estabelece responsabilidades para evitar danos, que podem representar impactos financeiros, à imagem e à reputação, exposição de informações, paralisação de operações, entre outros danos devido a ataques cibernéticos.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificados incidentes materiais associados a segurança cibernética que poderiam afetar a confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade dos sistemas utilizados pela Companhia.

4.8 Mudanças climáticas

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as informações sobre os riscos e oportunidades atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade, as quais não sofreram alterações significativas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

4.9 Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos ⁽¹⁾	4,43%	368.246	56.006	12.304.105	6.596.510
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (compromissadas)	101,80% do CDI	1.121.685	2.416.671	1.121.685	2.422.308
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo ⁽²⁾	4,99%			2.413.076	
		1.489.931	2.472.677	15.838.866	9.018.818

(1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade Sweep Account, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado de forma automática e diariamente.

(2) Refere-se a aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média % a.a.	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	99,50% do CDI	267.430	454.862	430.023	552.635
Títulos privados (CDBs)	101,80% do CDI	4.593.059	11.129.416	4.603.030	11.144.881
Títulos públicos ⁽¹⁾	IPCA + 6,10%	1.255.594	1.203.776	1.255.594	1.203.776
Títulos privados (CDBs) ⁽²⁾	102,30% do CDI	317.098	391.964	317.098	391.964
Título público - Instituto de Crédito Oficial (ICO)	12,64%	614.047		614.047	
Outros	99,94% do CDI	24.729		24.729	
		7.071.957	13.180.018	7.244.521	13.293.256
Em moeda estrangeira					
Títulos privados ⁽³⁾	4,97%			802.906	
Outros				4.357	70.255
				807.263	70.255
		7.071.957	13.180.018	8.051.784	13.363.511
Circulante		6.754.859	12.788.054	7.734.686	12.971.547
Não circulante		317.098	391.964	317.098	391.964

(1) Aquisição de Notas do Tesouro Nacional indexados ao IPCA (NTN-B).

(2) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

(3) Refere-se às aplicações na modalidade Time Deposit, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Clientes no país				
Terceiros	1.655.553	1.989.455	1.655.553	1.989.455
Partes relacionadas (nota 11.1) ⁽¹⁾	97.477	83.343	97.477	83.343
Clientes no exterior				
Terceiros	525.072	614.293	4.497.967	7.090.160
Partes relacionadas (nota 11.1)	11.223.033	6.238.753		202
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")	(44.132)	(26.728)	(121.516)	(30.300)
	13.457.003	8.899.116	6.129.481	9.132.860

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. A decisão de ceder os recebíveis é continuamente reavaliada com base nas condições de mercado e na estratégia de fluxo de caixa da Companhia,

podendo o volume de descontos variar ao longo do tempo. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2025 foi de R\$6.132.451 no consolidado (R\$6.821.539 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

7.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Valores a vencer	13.190.683	8.569.103	5.376.849	8.216.570
Valores vencidos				
até 30 dias	133.007	194.975	434.549	682.142
31 a 60 dias	41.748	61.625	89.738	134.674
61 a 90 dias	21.720	24.963	61.194	38.187
91 a 120 dias	10.805	17.700	45.916	17.701
121 a 180 dias	15.223	10.045	25.966	12.402
A partir de 181 dias	43.817	20.705	95.269	31.184
	13.457.003	8.899.116	6.129.481	9.132.860

7.3 Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	(26.728)	(27.748)	(30.300)	(31.962)
(Provisão)/Reversões, líquidas	(26.220)	(3.772)	(103.502)	(2.585)
Baixa	7.758	5.589	8.145	5.790
Variação cambial	1.058	(797)	4.141	(1.543)
Saldo no final do período/exercício	(44.132)	(26.728)	(121.516)	(30.300)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia.

7.4 Informações sobre os principais clientes

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possuía 1 (um) cliente responsável por 11,06% da receita líquida total do segmento operacional celulose e 1 (um) cliente responsável por 10,70% no segmento operacional papel. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía cliente responsável acima de 10,00% da receita líquida total dos segmentos operacionais celulose e papel.

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	760.465	754.593	802.892	801.623
No exterior			2.049.974	1.510.985
Papel				
No Brasil	707.612	561.409	707.612	561.409
No exterior			478.441	362.027
Produtos em elaboração	132.310	101.068	147.446	135.380
Matérias-primas				
Madeira para produção	2.221.586	2.212.561	2.297.789	2.287.406
Insumos e embalagens	986.210	925.285	1.100.597	1.098.894
Materiais de almoxarifado e outros	1.201.291	1.030.776	1.475.399	1.302.534
(-) Perdas estimadas	(95.767)	(87.566)	(104.209)	(97.934)
	<u>5.913.707</u>	<u>5.498.126</u>	<u>8.955.941</u>	<u>7.962.324</u>

8.1 Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	(87.566)	(81.517)	(97.934)	(95.053)
Adições	(27.397)	(77.921)	(30.683)	(83.705)
Reversões	1.566	3.105	6.652	6.352
Baixas	17.630	68.767	17.756	74.472
Saldo no final do período/exercício	<u>(95.767)</u>	<u>(87.566)</u>	<u>(104.209)</u>	<u>(97.934)</u>

Em 30 de setembro de 2025 e 2024, não há estoques oferecidos em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	370.170	190.326	572.825	227.464
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	74.438	182.286	76.007	187.126
PIS/COFINS – operações	679.480	753.996	707.848	789.667
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽²⁾	339.997	400.556	343.981	405.407
ICMS – sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	460.117	462.862	469.771	471.825
ICMS – operações ⁽⁴⁾	1.591.472	1.422.981	1.807.873	1.654.162
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	73.783	69.462	75.234	70.610
Outros impostos e contribuições	121.643	56.471	133.407	64.444
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(1.531.020)	(1.397.163)	(1.733.630)	(1.581.961)
	2.180.080	2.141.777	2.453.316	2.288.744
Circulante	1.242.868	996.934	1.488.160	1.109.619
Não circulante	937.212	1.144.843	965.156	1.179.125

- (1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- (2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.
- (3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- (4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de papel e bens de consumo (tissue) no mercado interno.
- (5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- (6) Refere-se à provisão para perda de ICMS com baixa perspectiva de realização.

9.1 Movimentação da provisão para perda

	Controladora		ICMS Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	(1.397.163)	(1.265.236)	(1.581.961)	(1.452.435)
Adição	(283.790)	(293.128)	(302.420)	(316.741)
Reversão ⁽¹⁾	149.933	160.000	150.751	186.014
Baixa		1.201		1.201
Saldo no final do período/exercício	(1.531.020)	(1.397.163)	(1.733.630)	(1.581.961)

- (1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do estado do Espírito Santo, mediante venda a terceiros.

9.2 Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2025	499.672
2026	1.291.356
2027	333.314
2028	167.649
2029 em diante	161.325
	2.453.316

10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Programa de fomento florestal	2.574.123	2.402.200	2.682.250	2.503.537
Adiantamentos a fornecedores - outros	71.418	76.799	87.696	92.133
	2.645.541	2.478.999	2.769.946	2.595.670
Circulante	71.418	76.799	87.696	92.133
Não circulante	2.574.123	2.402.200	2.682.250	2.503.537

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as características dos adiantamentos, as quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

11 PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram realizadas conforme práticas de governança corporativa adotadas, bem como aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas; (vii) serviços sociais; (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

11.1 Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período/exercício

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽³⁾		Controladora
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Transações com acionista controlador									
Suzano Holding S.A.	7	4		(630.387)			(336)		43
Controladores				(336.205)					
Administradores e pessoas vinculadas				(55.627)					
Alden Fundo de Investimento em Ações				(52.764)					
	7	4		(1.074.983)			(336)		43
Transações com empresas controladas e operações em conjunto									
Fibria Celulose (U.S.A.) INC.	3.240.282	1.832.466	(79.778)	(5.996)	(362.605)	59.518	4.422.932		4.493.974
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	712	30	(13.109)	(13.961)	(15)	5	(47.748)		(8.453)
FuturaGene Ltd.					26	(10)	(776)		(1.188)
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	38	52	(53.197)	(41.766)	7	4	(53.736)		(55.708)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.		449							
Mucuri Energética S.A.	196	45		(2.259)	(11)	4	18		(2.256)
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	321	94	(22.985)	(22.055)			(62.379)		(64.230)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	3.264	6.949	(7.341)	(5.946)	25	23	(61.956)		(64.641)
SBFC Participações Ltda.			(2.025)	(3.649)			7		51
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	38.871	22.899	(5.301)	(778)	(5.686)	2.540	114.733		60.875
Suzano Austria GmbH ⁽¹⁾			(37.708.503)	(45.963.468)	4.727.906	(6.023.272)			
Suzano Ecuador S.A.S.	50.227	38.649			(6.956)	1.950	50.873		41.388
Suzano Finland Oy									(31)
Suzano International Finance B.V. ⁽¹⁾	50	17.557	(11.669.564)	(16.587.269)	1.580.488	(2.231.606)			
Suzano International Trading GmbH ⁽¹⁾	6.354.600	3.028.890	(7.326.407)	(8.569.050)	162.693	(1.036.660)	15.150.308		16.597.251
Suzano Material Technology Development Ltd.		95			(11)	9			63
Suzano Pulp and Paper America Inc.	418.307	222.692	(8.909)	(16.680)	(36.813)	7.042	346.785		262.218
Suzano Shanghai Ltd. ⁽²⁾	1.120.697	1.075.599			(161.064)	2.793	3.258.359		635.426

Suzano Ventures LLC		156	(186)		3	(6)	(189)	156
Veracel Celulose S.A.	17						5.174	(11.125)
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.			(8.342)	(8.342)				
Suzano Canada Inc.							11	
	<u>11.227.582</u>	<u>6.246.622</u>	<u>(56.905.647)</u>	<u>(71.241.219)</u>	<u>5.897.987</u>	<u>(9.217.666)</u>	<u>23.122.416</u>	<u>21.883.770</u>

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional ⁽³⁾	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores	119	61					375	417
Bexma Participações Ltda.	3						11	5
Naman Capital Ltda.							5	6
Civelec Participações Ltda.	2.895	3.860						
Fundação Arymax	4						8	3
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽²⁾	97.477	83.343	(4.472)	(1.413)			146.503	163.480
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	21					(3.730)	(4.122)
IPLF Holding S.A.		1					4	5
Mabex Representações e Participações Ltda.			(16)	(23)			(1.022)	(892)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.			(15)				(134)	(134)
	<u>100.499</u>	<u>87.286</u>	<u>(4.503)</u>	<u>(1.436)</u>			<u>142.020</u>	<u>158.768</u>
	<u>11.328.088</u>	<u>6.333.912</u>	<u>(56.910.150)</u>	<u>(72.317.638)</u>	<u>5.897.987</u>	<u>(9.217.666)</u>	<u>23.264.100</u>	<u>22.042.581</u>

Ativo

Contas a receber de clientes (nota 7)	11.320.510	6.322.096
Dividendos a receber		6.113
Outros ativos	7.578	5.703

Passivo

Fornecedores (nota 17)		(221.860)	(144.898)
Juros sobre capital próprio			(1.074.962)
Empréstimos com partes relacionadas – circulante		(8.040.782)	(5.610.208)
Empréstimos com partes relacionadas – não circulante		(48.647.508)	(65.487.570)
	<u>11.328.088</u>	<u>6.333.912</u>	<u>(72.317.638)</u>

(1) Refere-se ao total entre curto e longo prazo dos empréstimos com partes relacionadas.

(2) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

(3) Refere-se à transações de compra e venda.

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado operacional	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
Transações com acionista controlador						
Suzano Holding S.A.	7	4		(630.387)	(336)	43
Controladores				(336.205)		
Administradores e pessoas vinculadas				(55.627)		
Alden Fundo de Investimento em Ações				(52.764)		
	7	4		(1.074.983)	(336)	43
Transações com empresas controladas e operações em conjunto						
Administradores	119	61			375	417
Bexma Participações Ltda.	3				11	5
Naman Capital Ltda.					5	6
Civelec Participações Ltda.	2.895	3.860				
Fundação Arymax	4				8	3
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽¹⁾	97.477	83.343	(4.472)	(1.413)	146.503	163.480
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	21			(3.730)	(4.122)
IPLF Holding S.A.		1			4	5
Mabex Representações e Participações Ltda.			(16)	(23)	(1.022)	(892)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.			(15)		(134)	(134)
Woodspin Oy		203			625	621
	100.499	87.489	(4.503)	(1.436)	142.645	159.389
	100.506	87.493	(4.503)	(1.076.419)	142.309	159.432
Ativo						
Contas a receber de clientes (nota 7)	97.477	83.545				
Outros ativos	3.029	3.948				
Passivo						
Fornecedores (nota 17)			(4.503)	(1.457)		
Juros sobre capital próprio				(1.074.962)		
	100.506	87.493	(4.503)	(1.076.419)		

(1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

11.2 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	32.767	36.356
Benefícios direto ou indireto	836	1.533
Bônus	20.149	11.012
	53.752	48.901
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	78.087	50.599
	78.087	50.599
	131.839	99.500

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social – INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025. Não há provisão quanto ao imposto relativo a não bitributação ao lucro da referida controlada em 2025. As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social (ICPC 22/IFRIC 23) estão apresentadas na nota 20.2.

12.1 Impostos diferidos

12.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda	948.117	783.307	957.193	796.831
Base negativa da contribuição social	363.334	302.233	366.676	307.143
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	257.147	309.387	269.675	324.873
Provisões operacionais	532.532	500.193	548.502	515.779
Provisões para perdas diversas	535.387	484.411	604.274	547.242
Provisão para passivo atuarial	243.997	237.893	252.482	245.331
Variação cambial	3.292.458	7.385.034	3.292.458	7.385.034
Perdas com derivativos ("MtM") ⁽¹⁾		2.230.835		2.230.835
Amortização da mais valia decorrente de combinação de negócios	621.887	625.745	621.887	625.745
Lucro não realizado nos estoques	193.958	539.157	193.958	539.157
Arrendamento ⁽¹⁾	506.643	602.349	509.775	606.944
	7.495.460	14.000.544	7.616.880	14.124.914
Diferenças temporárias passivas				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	1.806.061	1.589.887	1.806.061	1.589.887
Imobilizado – Custo atribuído	1.000.177	1.065.042	1.001.100	1.066.883
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração ⁽²⁾	684.771	733.640	684.771	733.640
Juros capitalizados	942.023	947.482	942.023	947.482
Valor justo dos ativos biológicos	1.024.636	1.318.223	1.005.141	1.317.095
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/ menos valia alocado, líquido			320.477	342.141
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	120.164	136.189	121.518	137.928
Ganhos com derivativos ("MtM") ⁽¹⁾	166.879		166.879	
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	76.753		76.753	
Demais diferenças temporárias	16.661	8.396	12.913	18.439
	5.838.125	5.798.859	6.137.636	6.153.495
Ativo não circulante	1.657.335	8.201.685	1.479.244	7.984.015
Passivo não circulante				12.596

(1) A Companhia apresenta o saldo líquido de derivativos e arrendamento, pois os ganhos e perdas dos tributos diferidos são compensados de forma simultânea. Para a linha de derivativos, a diferença temporária passiva foi de R\$2.731.725 e a diferença temporária ativa foi de R\$2.564.845 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.321.614 e a diferença temporária ativa foi de R\$3.552.449 no consolidado em 31 de dezembro de 2024). Para a linha de arrendamento, a diferença temporária passiva foi de R\$1.771.769 e a diferença temporária ativa de R\$2.281.544 no consolidado (diferença temporária passiva foi de R\$1.763.847 e a diferença temporária ativa de R\$2.370.791 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(2) A depreciação incentivada é atribuída somente ao IRPJ.

12.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda a compensar	3.792.468	3.133.228	3.828.772	3.187.324
Base negativa da contribuição social a compensar	4.037.044	3.358.144	4.074.178	3.412.700

12.1.3 Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
No início do período/exercício	8.201.685	813.936	7.971.419	533.836
Prejuízo fiscal do imposto de renda	164.810	(421.334)	160.362	(413.137)
Base negativa da contribuição social	61.101	(152.855)	59.533	(149.887)
Provisão para passivos judiciais	(52.240)	(579)	(55.198)	715
Provisões operacionais e para perdas diversas	89.419	95.133	96.906	93.545
Variação cambial	(4.092.576)	5.000.881	(4.092.576)	5.000.881
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	(2.397.714)	2.908.925	(2.397.714)	2.908.925
Amortização da mais e menos valia decorrente de combinação de negócios	(3.858)	(28.613)	17.806	193
Lucro não realizado nos estoques	(345.199)	387.579	(345.199)	387.579
Arrendamento	(95.706)	247.067	(97.169)	250.834
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(216.174)	(288.233)	(216.174)	(288.233)
Imobilizado - custo atribuído	64.865	69.907	65.783	70.600
Depreciação incentivada pelo lucro na exploração	48.869	66.217	48.869	66.217
Juros capitalizados	5.459	(307.419)	5.459	(307.419)
Valor justo do ativo biológico	293.587	(207.863)	311.954	(201.663)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(76.753)		(76.753)	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	16.025	12.558	16.410	12.763
Demais diferenças temporárias	(8.265)	6.378	5.526	5.670
No final do período/exercício	1.657.335	8.201.685	1.479.244	7.971.419

12.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com suas controladas no exterior. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2025	436.855
2026	1.139.108
2027	727.550
2028	567.673
2029	1.149.053
2030 a 2032	1.133.799
2033 a 2034	2.462.842
	7.616.880

O prazo de realização dos tributos diferidos ativo acompanha, substancialmente a realização da variação cambial, quando da liquidação dos empréstimos e financiamentos.

12.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	19.961.927	(2.220.564)	20.276.673	(1.970.690)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(6.787.055)	754.992	(6.894.069)	670.035
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Impacto da diferença de tributação de resultado de controladas no Brasil e no exterior ⁽¹⁾	(76.753)	(132.459)	(330.497)	790.091
Resultado de equivalência patrimonial	(91.484)	996.325	(41.185)	(5.046)
Crédito Programa Reintegra	8.395	7.974	8.645	8.203
Gratificações dos diretores	(26.605)	(9.290)	(26.950)	(9.347)
Incentivos fiscais aplicáveis (nota 12.3)	239.720	276.453	263.762	287.409
Outras (adições)/ exclusões permanentes	70.826	(3.971)	65.139	(78.789)
	(6.662.956)	1.890.024	(6.955.155)	1.662.556
Imposto de renda				
Corrente	(57.070)	(566.168)	(368.239)	(742.824)
Diferido	(4.780.159)	2.029.144	(4.753.737)	1.996.752
	(4.837.229)	1.462.976	(5.121.976)	1.253.928
Contribuição social				
Corrente	(92.301)	(290.580)	(104.203)	(297.815)
Diferido	(1.733.426)	717.628	(1.728.976)	706.443
	(1.825.727)	427.048	(1.833.179)	408.628
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	(6.662.956)	1.890.024	(6.955.155)	1.662.556

(1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no exterior.

12.3 Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Área/Região	Companhia	Vencimento
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE")		
Aracruz (ES)	Portocel	2030
Aracruz (ES)	Suzano	2031
Imperatriz (MA)	Suzano	2032
Mucuri (BA)	Suzano	2032
São Luís (MA)	Itacel	2033
Eunápolis (BA)	Veracel	2033
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")		
Belém (PA)	Suzano	2025

12.4 Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") anunciou as diretrizes do modelo Pilar Dois, buscando uma reforma na tributação corporativa internacional para assegurar que grupos econômicos multinacionais, abrangidos por tais normativas, contribuam com um imposto mínimo efetivo à taxa de 15% sobre o lucro. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, conforme calculado por esse modelo, é denominada alíquota efetiva Global Anti-Base Erosion Rules ("GloBE"). No contexto da Suzano, a conformidade com as diretrizes da OCDE em matéria de tributação internacional é uma prioridade estratégica.

Muitos dos países já divulgaram legislações ou planos sobre a adoção das regras do Pilar Dois e do cálculo da receita GloBE, considerando a taxa mínima global de 15% para as multinacionais com receita consolidada acima de EUR750 milhões.

Desde 2024, a Companhia está sujeita a essas novas regras em determinadas jurisdições europeias onde opera, destacando-se a Áustria como operação relevante.

E a partir de 2025, a Companhia está sujeita ao Adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que consiste na resposta da legislação brasileira às regras GloBE e atinge grupos empresariais com carga tributária de IRPJ e CSLL inferior a 15% no Brasil.

Considerando as apurações das Regras Simplificadoras GloBE de Transição (RSGT) que têm sido realizadas, até o momento não é previsto impacto nas demonstrações financeiras em função deste tema.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade tributária e continuará conduzindo ações necessárias para assegurar a implementação adequada da nova regra nas jurisdições que atua, alinhando-se às melhores práticas globais e à legislação vigente.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	21.523.239	17.613.303	22.283.001	18.278.582
Adições	6.103.430	6.874.237	6.281.750	7.180.450
Incorporação de controladas		386.518		
Aquisição de controladas				366.785
Exaustões	(3.753.498)	(4.611.039)	(3.936.128)	(4.831.916)
Transferências	15.233	102.790	15.233	102.790
Ganho (perda) na atualização do valor justo	(73.248)	1.399.808	(73.248)	1.431.530
Alienações	(23.383)	(130.264)	(23.383)	(130.922)
Baixas	(101.666)	(112.114)	(101.764)	(114.298)
Saldo no final do período/exercício	23.690.107	21.523.239	24.445.461	22.283.001

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, as quais estão divulgadas na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento por meio de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área da Companhia especializada em fisiologia e fitossanidade, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas (nota 4.8).

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

14 INVESTIMENTOS

14.1 Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	9.401.200	9.940.193	265.190	453.371
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	622.625	661.111		
Investimentos - Ágio	160.462	225.486	189.846	225.486
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	24.685	27.823	962.341	1.138.066
	10.208.972	10.854.613	1.417.377	1.816.923
Investimentos	10.215.615	10.880.920	1.422.565	1.816.923
Provisão para perda em investimentos em controladas	(6.643)	(26.307)	(5.188)	
	10.208.972	10.854.613	1.417.377	1.816.923

(1) Inclui valor justo da mensuração da Lenzing Aktiengesellschaft. Em 30 de setembro de 2025, o valor do investimento era de R\$928.747 no consolidado (R\$1.099.870 em 31 de dezembro de 2024).

14.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em			Participação da Companhia	
	30/09/2025			No patrimônio líquido	No resultado do período
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30/09/2025	30/09/2024
Controladas, coligadas, operações em conjunto					
No Brasil					
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	213	13	100,00%	213	13
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	321.568	(10.962)	100,00%	321.568	(10.962)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	393.603	(483)	100,00%	393.603	(483)
Mucuri Energética S.A.	114.225	8.086	100,00%	114.225	8.086
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	34.364	904	100,00%	34.364	904
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	283.018	46.015	51,00%	144.339	23.468
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	9.043	(524)	100,00%	9.043	(524)
SFBC Participações Ltda.	7.109	111	100,00%	7.109	111
Veracel Celulose S.A.	2.819.164	46.046	50,00%	1.409.582	23.023
Timber					(67.525)
No exterior					
Ensyn Corporation	(20.917)	(76.085)	24,80%	(5.187)	(2.289)
Fibria Celulose (USA) Inc.	37.881	61.186	100,00%	37.881	61.186
FuturaGene Ltd.	9.278	(47.803)	100,00%	9.278	(47.803)
Spinnova Plc. ⁽¹⁾	279.740	(217.242)	18,76%	52.479	(40.714)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	50.135	(36.114)	100,00%	50.135	(36.114)
Suzano Austria GmbH.	413.877	103.931	100,00%	413.877	103.931
Suzano Canada Inc.	12.238	(15.395)	100,00%	12.238	(15.395)
Suzano Ecuador S.A.S.	(1.338)	(1.113)	100,00%	(1.338)	(1.113)
Suzano Finland Oy ⁽²⁾	88.871	(25.783)	100,00%		(114.654)
Suzano International Finance B.V.	177.343	(99.576)	100,00%	177.343	(99.576)
Suzano International Holding B.V.	(118)	(151)	100,00%	(118)	(151)
Suzano International Trade GmbH.	5.721.967	(186.808)	100,00%	5.721.967	(186.808)
Suzano Material Technology Development Ltd.	26.917	(10.622)	100,00%	26.917	(10.622)
Suzano Netherlands B.V.	15	(3.354)	100,00%	15	(3.354)
Suzano Pulp and Paper America Inc.	7.179	(5.816)	100,00%	7.179	(5.816)
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	13.658	(4.837)	100,00%	13.658	(4.837)
Suzano Shanghai Ltd.	162.159	83.575	100,00%	162.159	83.575
Suzano Shanghai Trading	2.408	(367)	100,00%	2.408	(367)
Suzano Singapore PTE. LTD.	2.754	5.520	100,00%	2.754	5.520
Suzano Trading International KFT	32	(201)	100,00%	32	(201)
Suzano Ventures LLC	73.721	(9.256)	100,00%	73.721	(9.256)
				9.191.444	9.612.138
					(299.146)
					2.923.345
Negócios em conjunto					
No Brasil					
Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono SA.	34.828	(29.371)	16,66%	5.802	(4.618)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	397.748	26.873	49,90%	198.476	13.410
No Exterior					
F&E Technologies LLC	10.956		50,00%	5.478	
Woodspin Oy ⁽²⁾	234.894	(26.427)	50,00%		(122.495)
				209.756	(113.703)
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				622.625	
Ágio ⁽²⁾				160.462	(63.634)
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				24.685	
				807.772	(63.634)
Total do investimento da controladora				10.208.972	(476.483)
				10.854.613	2.930.368

- (1) Em 30 de setembro de 2025, o preço da ação cotado na *Nasdaq First North Growth Market* (NFNGM) era de EUR0,61 e de EUR0,95 em 31 de dezembro de 2024.
- (2) Refere-se a operação com a coligada Spinnova Plc envolvendo a *joint venture* Woodspin Oy e a controlada Suzano Finland Oy (nota 14.3).

14.3 Movimentação dos investimentos, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	10.854.613	15.344.834	1.816.927	608.013
Resultado de equivalência patrimonial ^{(1) (2)}	(492.119)	2.195.650	(255.307)	(13.845)
Aumento de capital em controladas	191.837	486.449	21.979	36.177
Amortização de mais valia de controladas	(38.486)	(51.160)		
Aquisição de controladas		2.143.821		1.445.611
Dividendos a receber	(19.030)	(6.992.657)	(8.835)	
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(148.284)	(362.797)	(148.284)	(362.797)
Ganho atuarial de benefícios pós emprego das Controladas, líquido de IR/CSLL		3.584		
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, líquido de IR/CSLL	(139.559)	163.185	(18.495)	73.708
Incorporação de controladas		(2.076.296)		
Outras movimentações			9.392	30.060
	10.208.972	10.854.613	1.417.377	1.816.927
Reclassificação para provisão para perda em investimentos em controladas	6.643	26.307	5.188	
Saldo no final do período/exercício	10.215.615	10.880.920	1.422.565	1.816.927

- (1) Em junho de 2025, a Companhia e a Spinnova Plc firmaram um *term sheet* não vinculante com o objetivo de encerrar a parceria societária na joint venture Woodspin Oy, o que resultou na alienação, pela Companhia, da totalidade de sua participação na Woodspin Oy e na Suzano Finland Oy à Spinnova Plc, pelo valor de 1 euro cada. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, como resultado dessa transação ainda sujeita à formalização definitiva, foram reconhecidos os seguintes efeitos contábeis: (i) R\$(117.447) referente ao impairment do investimento e R\$15.636 referente a realização de outros resultados abrangentes da joint venture Woodspin Oy, (ii) R\$(63.634) referente à baixa do ágio da coligada Spinnova Plc e, (iii) R\$(88.871) referente ao impairment do investimento na controlada Suzano Finland Oy, que impactaram, substancialmente, a rubrica de equivalência patrimonial.
- (2) Em agosto de 2025, em continuidade ao processo de alienação de investimento à Spinnova Plc, a Companhia celebrou o *Share Purchase Agreement* ("SPA") e reconheceu um efeito contábil no montante de R\$(28.679) referente a obrigação de realizar a contribuição de capital adicional, conforme previsto nas condições do *closing* da operação.

15 IMOBILIZADO

	Controladora				Consolidado		
	Total	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %			3,28	7,46		20,69	
Custo acumulado	88.160.426	14.859.189	10.032.317	48.456.537	17.485.109	1.491.663	92.324.815
Depreciação acumulada	(31.154.253)		(4.125.823)	(27.918.585)		(991.338)	(33.035.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	57.006.173	14.859.189	5.906.494	20.537.952	17.485.109	500.325	59.289.069
Adições	7.763.746	697	558	415.147	7.490.762	28.904	7.936.068
Incorporação de controladas	1.702.655						
Aquisição de controladas		1.699.588	775	413		1.992	1.702.768
Baixas	(136.940)	(10.724)	(7.455)	(118.499)		(9.324)	(146.002)
Depreciação	(3.600.107)		(366.398)	(3.214.550)		(222.993)	(3.803.941)
Transferências e outros	8.078	226.598	3.988.619	16.660.035	(21.465.336)	598.162	8.078
Custo acumulado	94.420.319	16.775.348	13.816.631	62.822.096	3.510.535	1.806.592	98.731.202
Depreciação acumulada	(31.676.714)		(4.294.038)	(28.541.598)		(909.526)	(33.745.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	62.743.605	16.775.348	9.522.593	34.280.498	3.510.535	897.066	64.986.040
Adições	3.110.282	3.080	17	463.423	2.943.256	14.794	3.424.570
Baixas	(235.576)	(64.222)	(52.614)	(107.658)		(95.082)	(319.576)
Depreciação	(3.472.812)		(322.289)	(3.094.921)		(217.829)	(3.635.039)
Transferências e outros	3.526	4.170	511.808	1.388.764	(2.028.511)	127.292	3.523
Custo acumulado	97.091.662	16.718.376	14.212.469	64.436.865	4.425.280	1.806.439	101.599.429
Depreciação acumulada	(34.942.637)		(4.552.954)	(31.506.759)		(1.080.198)	(37.139.911)
Saldo em 30 de setembro de 2025	62.149.025	16.718.376	9.659.515	32.930.106	4.425.280	726.241	64.459.518

- (1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação e qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

15.1 Bens oferecidos em garantia

Em 30 de setembro de 2025, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia, compostos substancialmente pelas unidades de Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Imperatriz, estão apresentados a seguir:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024
Terrenos	Financeiro/Jurídico	24.427	24.427
Imóveis	Financeiro	1.722.119	1.755.082
Máquinas, equipamentos e instalações	Financeiro	19.450.456	20.442.189
Imobilizado em andamento	Financeiro	500.305	427.998
Outros	Financeiro	51.538	43.487
		21.748.845	22.693.183

15.2 Custos de empréstimos capitalizados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$205.409 na controladora e no consolidado (R\$959.967 em 31 de dezembro de 2024). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi 13,14% a.a. na controladora e no consolidado (11,17% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

15.3 Descomissionamento de ativos

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava o montante de R\$68.597 na controladora e no consolidado (R\$65.327 em 31 de dezembro de 2024) decorrentes de uma obrigação presente baseada em eventos futuros de descomissionamento de aterros industriais. O passivo correspondente está registrado a rubrica de "Outros passivos", segregado entre circulante e não circulante, conforme a expectativa de liquidação.

16 INTANGÍVEL

16.1 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ágio – Facepa	119.332	119.332
Ágio – Fibria	7.897.051	7.897.051
Ágio – MMC Brasil	170.859	170.859
Outros ⁽¹⁾	5.097	5.097
	8.192.339	8.192.339

(1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 28.4.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
No início do período/exercício		5.076.605	5.941.202	5.709.964	6.557.009
Adições		56.687	114.118	59.574	161.779
Amortização		(727.717)	(978.715)	(754.478)	(1.008.824)
No final do período/exercício		4.405.575	5.076.605	5.015.060	5.709.964
Representados por	Taxa média % a.a.				
Acordo de não competição	5,00			4.275	4.508
Concessão de portos	3,94	39.980	41.591	629.206	632.253
Contratos de fornecedores	12,66	14.814	25.925	14.814	25.925
Contratos de serviços portuários	4,23	496.395	518.417	498.436	520.459
Cultivares	14,28	5.097	20.391	5.097	20.391
Marcas e patentes	8,35	158.203	169.861	158.719	170.306
Relacionamento com clientes	9,09	3.489.164	4.104.900	3.489.164	4.104.900
Softwares	20,80	196.633	193.470	201.680	201.476
Outros	10,00	5.289	2.050	13.669	29.746
		4.405.575	5.076.605	5.015.060	5.709.964
Custo		11.750.807	11.694.111	12.598.915	12.540.497
Amortização		(7.345.232)	(6.617.506)	(7.583.855)	(6.830.533)
No final do período/exercício		4.405.575	5.076.605	5.015.060	5.709.964

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Em moeda nacional				
Terceiros ⁽¹⁾	4.036.513	4.353.503	4.356.593	4.681.065
Partes relacionadas (nota 11.1) ⁽²⁾	192.876	105.431	4.503	1.457
Em moeda estrangeira				
Terceiros	303.302	529.964	1.067.725	1.350.763
Partes relacionadas (nota 11.1)	28.984	39.467		
	4.561.675	5.028.365	5.428.821	6.033.285

(1) Dentro do saldo de fornecedores existem valores que foram objeto de antecipação com instituições financeiras por opção exclusiva de determinados fornecedores (Risco Sacado), sem alteração das condições de compra originalmente definidas (prazos de pagamentos e preços negociados). O saldo referente a tais operações em 30 de setembro de 2025 era de R\$463.343 (R\$555.063 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado.

(2) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

17.1 Compromissos de longo prazo – Permuta e Aquisição de ativos biológicos

Em linha com a estratégia da Companhia de expansão florestal e otimização do abastecimento de madeira para suas operações no Estado de Mato Grosso do Sul, foram celebrados, em agosto de 2025, contratos de permuta e aquisição de ativos biológicos. Nos termos desses contratos, a Companhia receberá volumes determinados de ativos biológicos entre os anos de 2025 e 2027. Em contrapartida, no âmbito do contrato de permuta, deverá ceder volumes equivalentes entre 2028 e 2031.

Em 15 de setembro de 2025, foi realizado um pagamento no valor de R\$878.049 referente ao contrato de permuta. Os valores remanescentes a pagar totalizam R\$1.962.554, sendo R\$819.970 com vencimento em 2026 e R\$1.142.584 em 2028, conforme cronograma contratual.

18 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

18.1 Abertura por modalidade

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Controladora					
				Circulante		Não circulante		Total	
				30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Em moeda estrangeira									
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	USD	SOFR/Fixo	5,1%	41.966	965.246	1.860.860		1.902.826	965.246
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,0%	102.469	137.300	198.565	298.252	301.034	435.552
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,6%	6.217	7.297	661.456	769.702	667.673	776.999
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,2%	(5.708)	(12.051)	5.006.476	5.858.208	5.000.768	5.846.157
Outros				2.835	880			2.835	880
				147.779	1.098.672	7.727.357	6.926.162	7.875.136	8.024.834
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBDES	6,6%	3.179	157	456.915	157.555	460.094	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,6%	84.818	79.869	21.113	86.444	105.931	166.313
BNDES	BRL	TLP	12,9%	104.390	93.426	5.007.177	4.410.560	5.111.567	4.503.986
BNDES	BRL	SELIC	16,2%	270.231	243.223	569.258	704.825	839.489	948.048
BNDES	BRL	TR	4,3%	3.899	84	80.725	70.015	84.624	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	15,5%	18.693	18.427	42.935	56.956	61.628	75.383
NCR ("Nota de Crédito Rural")	BRL	CDI	13,6%	187.281	312.652	5.000.000	2.000.000	5.187.281	2.312.652
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	13,8%	5.348		1.934.823		1.940.171	
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,8%	322.964	120.931	9.144.566	9.738.616	9.467.530	9.859.547
				1.000.803	868.769	22.257.512	17.224.971	23.258.315	18.093.740
				1.148.582	1.967.441	29.984.869	24.151.133	31.133.451	26.118.574
Juros sobre financiamento				615.905	313.081			615.905	313.081
Financiamentos captados a longo prazo				532.677	1.654.360	29.984.869	24.151.133	30.517.546	25.805.493
				1.148.582	1.967.441	29.984.869	24.151.133	31.133.451	26.118.574

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargo médio % a.a.	Consolidado					
				Circulante		Não circulante		Total	
				30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Em moeda estrangeira									
Bonds	USD	Fixo	5,0%	1.791.638	3.229.641	41.076.515	49.166.804	42.868.153	52.396.445
Panda Bonds	CNY	Fixo	2,8%	21.805	4.224	895.871	1.016.331	917.676	1.020.555
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	USD	SOFR/Fixo	5,1%	834.064	6.236.806	17.378.400	16.283.736	18.212.464	22.520.542
ECA - Export Credit Agency	USD	SOFR	5,6%	17.862	7.297	1.718.297	769.702	1.736.159	776.999
Financiamento de ativos	USD	SOFR	3,0%	102.469	137.300	198.566	298.252	301.035	435.552
IFC - International Finance Corporation ⁽¹⁾	USD	SOFR	5,3%	(5.708)	(12.051)	5.006.476	5.858.208	5.000.768	5.846.157
Outros				5.831	4.210		4.455	5.831	8.665
				2.767.961	9.607.427	66.274.125	73.397.488	69.042.086	83.004.915
Em moeda nacional									
BNDES	BRL	UMBDES	6,6%	3.179	157	456.915	157.555	460.094	157.712
BNDES	BRL	TJLP	8,6%	88.569	100.556	33.754	101.587	122.323	202.143
BNDES	BRL	TLP	12,9%	105.593	94.903	5.208.002	4.607.102	5.313.595	4.702.005
BNDES	BRL	SELIC	16,2%	270.231	243.223	569.258	704.825	839.489	948.048
BNDES	BRL	TR	4,3%	3.899	84	80.725	70.015	84.624	70.099
Financiamento de ativos	BRL	CDI	15,5%	18.693	18.427	42.935	56.956	61.628	75.383
NCE (“Nota de Crédito à Exportação”)	BRL	CDI	16,2%	4.122	3.027	100.000	100.000	104.122	103.027
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	BRL	CDI	13,6%	187.281	312.652	5.000.000	2.000.000	5.187.281	2.312.652
Ecoinvest	BRL	CDI	13,5%	12.238		327.022		339.260	
CPR - Cédula de produto rural	BRL	CDI/IPCA	13,8%	5.349		1.934.824		1.940.173	
Debêntures	BRL	CDI/IPCA	13,7%	322.964	120.931	9.144.566	9.738.616	9.467.530	9.859.547
				1.022.118	893.960	22.898.001	17.536.656	23.920.119	18.430.616
				3.790.079	10.501.387	89.172.126	90.934.144	92.962.205	101.435.531
Juros sobre financiamento				1.058.621	1.541.312			1.058.621	1.541.312
Financiamentos captados a longo prazo				2.731.458	8.960.075	89.172.126	90.934.144	91.903.584	99.894.219
				3.790.079	10.501.387	89.172.126	90.934.144	92.962.205	101.435.531

(1) Os saldos apresentados como negativos incluem custos de captação ("fees").

18.2 Cronograma de vencimentos - não circulante

							Controladora
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Financiamento de ativos	25.955	103.353	63.328	5.929			198.565
ECA - Export Credit Agency						661.456	661.456
IFC - International Finance Corporation		268.885	1.368.062	2.226.337	1.143.192		5.006.476
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")				117.841	1.566.015	177.004	1.860.860
	25.955	372.238	1.431.390	2.350.107	2.709.207	838.460	7.727.357
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	21.113						21.113
BNDES – TLP	40.873	163.491	160.656	146.481	366.406	4.129.270	5.007.177
BNDES - UMBNDES	2.443	9.771	9.771	9.771	9.771	415.388	456.915
BNDES – Selic	70.987	38.162	38.162	38.162	38.162	345.623	569.258
BNDES – TR	1.378	5.734	5.734	5.734	5.734	56.411	80.725
CPR ("Cédula de produto rural")						1.934.823	1.934.823
NCR ("Nota de Crédito Rural")					2.000.000	3.000.000	5.000.000
Financiamento de ativos	4.722	19.113	19.033	67			42.935
Debêntures					549.408	8.595.158	9.144.566
	141.516	236.271	233.356	200.215	2.969.481	18.476.673	22.257.512
	167.471	608.509	1.664.746	2.550.322	5.678.688	19.315.133	29.984.869

							Consolidado
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
Bonds			2.645.309	9.261.965	5.248.456	23.920.785	41.076.515
Panda Bonds		895.871					895.871
Créditos de exportação (“Pré-pagamento de exportação”)	904.858	3.329.057	3.318.701	3.773.879	5.202.918	848.987	17.378.400
Financiamento de ativos	25.955	103.353	63.328	5.930			198.566
ECA - Export Credit Agency						1.718.297	1.718.297
IFC - International Finance Corporation		268.885	1.368.062	2.226.337	1.143.192		5.006.476
	930.813	4.597.166	7.395.400	15.268.111	11.594.566	26.488.069	66.274.125
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	22.038	3.700	3.700	3.700	616		33.754
BNDES – TLP	40.873	163.491	160.656	146.481	378.465	4.318.036	5.208.002
BNDES – Fixo	2.443	9.771	9.771	9.771	9.771	415.388	456.915
BNDES – Selic	70.987	38.162	38.162	38.162	38.162	345.623	569.258
BNDES – TR	1.378	5.734	5.734	5.734	5.734	56.411	80.725
Ecoinvest				73.617	73.617	179.788	327.022
Financiamento de ativos	4.722	19.113	19.033	67			42.935
NCE (“Nota de crédito à exportação”)		25.000	25.000	25.000	25.000		100.000
CPR - Cédula de produto rural						1.934.824	1.934.824
NCR (“Nota de Crédito Rural”)					2.000.000	3.000.000	5.000.000
Debêntures					549.408	8.595.158	9.144.566
	142.441	264.971	262.056	302.532	3.080.773	18.845.228	22.898.001
	1.073.254	4.862.137	7.657.456	15.570.643	14.675.339	45.333.297	89.172.126

18.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Início do período/exercício	26.118.574	19.445.329	101.435.531	77.172.692
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	7.696.444	10.640.543	22.324.556	15.692.905
Juros apropriados	1.844.210	1.809.579	4.399.815	5.413.707
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(780.713)	1.627.478	(10.914.087)	17.728.324
Pagamento de principal	(2.212.152)	(5.671.021)	(19.600.013)	(9.410.807)
Pagamento de juros	(1.552.427)	(1.760.312)	(4.753.232)	(5.241.389)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	19.515	26.978	75.916	80.099
Outras			(6.281)	
Fim do período/exercício	31.133.451	26.118.574	92.962.205	101.435.531

18.4 Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			30/09/2025	31/12/2024
<i>Bonds</i>	422.881	278.737	144.144	168.450
CPR - Cédula de produto rural	65.177		65.177	
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	274.830	199.711	75.119	63.080
Debêntures	159.675	40.385	119.290	125.663
BNDES	94.116	58.129	35.987	25.777
IFC - International Finance Corporation	81.956	23.528	58.428	78.719
Outros	19.857	1.956	17.901	6.799
	1.118.492	602.446	516.046	468.488

18.5 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

18.6 Operações relevantes contratadas no período

18.6.1 Pré-pagamento de exportação

Em 10 de março de 2025, a Companhia efetuou, junto a um sindicato de bancos no exterior, a captação de um pré-pagamento de exportação ("PPE") com valor de US\$1.200.000 (equivalentes a R\$6.951.600), com taxa flutuante em Term SOFR 3 meses + 1,45% a.a. com vencimento final em março de 2031.

Em 24 de abril de 2025, a Companhia efetuou, junto ao banco JP Morgan, a captação de um PPE com valor de US\$250.000 (equivalentes a R\$ 1.418.488), com taxa flutuante em Term SOFR 6 meses + 1,75% a.a. com vencimento final em abril de 2030.

Em 24 de abril de 2025, a Companhia efetuou, junto ao banco JP Morgan, a captação de um PPE como estratégia de renovação de vencimento de dívida, com valor de US\$151.000 (equivalentes a R\$ 856.552), com taxa flutuante em Term SOFR 6 meses + 1,75% a.a. com vencimento final em abril de 2030.

Em 03 de julho de 2025, a Companhia efetuou, junto ao banco MUFG, a captação de um PPE com valor de US\$100.000 (equivalentes a R\$542.080), com taxa flutuante em Term SOFR 3 meses + 1,5% a.a. com vencimento final em julho de 2031.

18.6.2 Nota de Crédito Rural ("NCR")

Em 23 de maio de 2025, a Companhia efetuou, junto ao banco Itaú Unibanco, a captação de uma Nota de Crédito Rural ("NCR") com valor de R\$3.000.000, indexados pela taxa fixa de 13,54% a.a., com vencimento em 31 de janeiro de 2031.

18.6.3 Eco Invest ("Ecoinvest")

Em 27 de junho de 2025, a Companhia efetuou, através de sua joint operation Veracel, junto ao Banco do Brasil, a captação de um crédito agroindustrial do programa Eco Invest Brasil com valor de R\$331.278, com taxa 101% do CDI e vencimento em 05 de abril de 2030.

18.6.4 Export Development Canada ("EDC")

Em 21 de julho de 2025, a Companhia efetuou, junto ao EDC a captação de um financiamento no valor de US\$200.000 (equivalentes a R\$1.112.500) com taxa flutuante de Daily SOFR + 1,75%, com vencimento final em julho de 2032.

18.6.5 Cédula do Produto Rural ("CPR")

Em 15 de setembro de 2025, a Companhia captou a CPR com liquidação financeira no valor total de R\$2.000.000. A CPR é composta por três partes: (i) montante R\$293.255 ao custo de 96,50% do CDI e prazo total de oito anos, com amortização integral em setembro de 2033; (ii) montante R\$956.745 ao custo de IPCA + 7,0753% a.a. e prazo total de dez anos, com amortização integral em setembro de 2035; e (iii) montante R\$750.000 ao custo de IPCA + 7,0968% a.a. e prazo total de doze anos, com amortizações integral em setembro de 2037.

18.6.6 Bonds 2036

Em 10 de setembro de 2025, a Companhia, através de sua subsidiária integral Suzano Netherlands B.V., efetuou junto ao mercado a captação de um bond no valor de US\$1.000.000 (equivalentes a R\$ 5.412.300) com taxa fixa de 5,5% e vencimento final em janeiro de 2036.

18.7 Operações relevantes liquidadas no período

Em 14 de janeiro de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um bond no custo 4% a.a., operação à mercado, no valor total de US\$346.445 (equivalentes a R\$ 2.101.917 (principal e juros)).

Em 10 de março de 2025, a Companhia liquidou parcialmente, de forma antecipada, um PPE, junto a diversos bancos (operação sindicalizada), no valor total de US\$1.486.064 (equivalentes a R\$8.608.769 (principal e juros)). O valor residual da operação manteve seu vencimento original em março de 2027 com taxa flutuante em SOFR + 1,4% a.a.

Em 24 de março de 2025, a Companhia liquidou, uma Cédula de Produtor Rural ("CPR"), junto ao banco Safra, no valor total de R\$221.942 (principal e juros). O vencimento da CPR foi em março de 2025 e a taxa de 100% do CDI a.a.

Em 24 de abril de 2025, a Companhia liquidou, de forma antecipada, um PPE no custo Term SOFR 3 meses + 1,93%, junto ao banco JP Morgan, no valor total de US\$153.869 (equivalentes a R\$873.023 (principal e juros)).

Em 17 de maio de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um ACC, junto ao banco BNP Paribas, no valor total de US\$106.585 (equivalentes a R\$605.819 (principal e juros)).

Em 21 de maio de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um ACC, junto ao banco BNP Paribas, no valor total de US\$37.123 (equivalentes a R\$210.942 (principal e juros)).

Em 09 de junho de 2025, a Companhia liquidou, conforme vencimento, um ACC, junto ao banco BNP Paribas, no valor total de US\$ 15.988 (equivalentes a R\$89.170 (principal e juros)).

Em 11 de setembro de 2025, a Companhia liquidou parcialmente, de forma antecipada através de um Tender Offer, um bond no valor total US\$401.545 (equivalentes a R\$2.162.639 (principal e juros)) como parte da estratégia de uma rolagem de dívida. O montante restante do instrumento foi liquidado em 19 de setembro de 2025, através de uma operação de make whole, no valor de US\$304.737 (equivalente a R\$ 1.623.519 (principal e juros)). O vencimento original do bond era em janeiro de 2027 e a taxa de 5,5% a.a.

Em 11 de setembro de 2025, a Companhia liquidou parcialmente, de forma antecipada através de um Tender Offer, um bond no valor total US\$233.807 (equivalentes a R\$1.259.239 (principal e juros)) como parte da estratégia de uma rolagem de dívida. O vencimento original do bond era em janeiro de 2026 e a taxa de 5,75% a.a.

Em 26 de setembro de 2025, a Companhia realizou a amortização extraordinária total sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures da 8ª emissão, mediante o pagamento do valor total de R\$811.766 (Principal e juros).

19 ARRENDAMENTO

19.1 Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora						Consolidado
	Total	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.101.922	3.380.298	184.813	127.432	1.498.228	5.860	5.196.631
Adições/atualizações	680.887	506.373	157.542	41.235		39.076	744.226
Depreciações ⁽¹⁾	(733.645)	(408.000)	(167.312)	(54.275)	(124.890)	(2.587)	(757.064)
Baixas ⁽²⁾	(3.102)	(3.102)					(3.102)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.046.062	3.475.569	175.043	114.392	1.373.338	42.349	5.180.691
Adições/atualizações	744.951	515.349	118.229	123.393	10.765		767.736
Depreciações ⁽¹⁾	(579.323)	(328.089)	(141.713)	(36.463)	(92.639)	(7.086)	(605.990)
Baixas ⁽²⁾	(605)	(326)	(214)	(65)			(605)
Saldo em 30 de setembro de 2025	5.211.085	3.662.503	151.345	201.257	1.291.464	35.263	5.341.832

(1) O montante de depreciação relativo aos arrendamentos de terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

(2) Baixas decorrentes de cancelamentos de contratos.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

19.2 Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 30 de setembro de 2025, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	12,62%	setembro/2053	4.128.015	4.186.456
Máquinas e equipamentos	11,65%	abril/2035	228.230	260.099
Imóveis	11,27%	fevereiro/2035	170.718	193.858
Navios e embarcações	11,25%	fevereiro/2039	2.174.129	2.184.265
Veículos	11,10%	novembro/2028	120	21.064
			6.701.212	6.845.742

(1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

(2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	6.817.676	6.146.869	6.972.915	6.243.782
Adições	744.951	680.887	767.736	744.226
Baixas	(605)	(3.102)	(605)	(3.102)
Pagamentos	(1.026.691)	(1.294.716)	(1.059.908)	(1.325.398)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	538.960	691.480	547.497	700.283
Variação cambial	(373.079)	596.258	(381.893)	613.124
Saldo no final do período/exercício	6.701.212	6.817.676	6.845.742	6.972.915
Circulante	823.939	838.537	846.668	872.228
Não circulante	5.877.273	5.979.139	5.999.074	6.100.687

(1) Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$195.185 na controladora e R\$200.177 no consolidado (R\$221.126 na controladora e R\$223.055 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1 Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Ativos de curto prazo	682	1.264	2.429	4.932
Ativos de baixo valor		332	47	3.115
	682	1.596	2.476	8.047

19.2.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Ajustado a valor presente		Ajustado a valor presente	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	12.839.184	6.845.742	12.099.294	6.972.915
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	584.341	296.687	525.383	294.446

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

20 PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as provisões para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários, constituídas de acordo com o CPC 25/IAS 37, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1 Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

					Consolidado
					30/09/2025
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do período	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Pagamentos	(71.660)	(85.489)	(7.847)		(164.996)
Reversões	(53.512)	(57.176)	(54.442)	(20.078)	(185.208)
Adições	5.498	104.951	13.061		123.510
Atualização monetária	15.926	20.887	16.253		53.066
Saldo de provisão	304.216	337.099	182.578	2.107.647	2.931.540
Depósitos judiciais	(3.653)	(91.177)	(18.447)		(113.277)
Saldo no final do período	300.563	245.922	164.131	2.107.647	2.818.263

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.974.839 e cível no montante de R\$132.808, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

					Consolidado
					31/12/2024
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ⁽¹⁾⁽²⁾	Total
Saldo no início do exercício	468.839	349.058	139.435	2.155.545	3.112.877
Pagamentos	(60.081)	(89.221)	(6.795)		(156.097)
Reversões	(9.540)	(89.941)	(1.951)	(27.820)	(129.252)
Adições	4.689	162.456	72.605		239.750
Atualização monetária	4.057	21.574	12.259		37.890
Saldo de provisão	407.964	353.926	215.553	2.127.725	3.105.168
Depósitos judiciais	(66.746)	(91.596)	(20.076)		(178.418)
Saldo no final do exercício	341.218	262.330	195.477	2.127.725	2.926.750

(1) Montantes decorrentes de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$1.994.444 e cível no montante de R\$133.281, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Fibria.

(2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

20.1.1 Tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 56 (58 em 31 de dezembro de 2024) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Contribuição ao Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS") entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.2 Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 1.172 (1.178 em 31 de dezembro de 2024) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

20.1.3 Cíveis, ambientais e imobiliários

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 71 (97 em 31 de dezembro de 2024) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2 Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	9.931.225	9.493.177	10.329.685	9.837.082
Trabalhistas	142.822	138.422	186.654	171.480
Cíveis, ambientais e imobiliários ^{(1) (2)}	488.623	4.525.251	1.029.103	5.065.714
	10.562.670	14.156.850	11.545.442	15.074.276

(1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.088.587 na controladora e no consolidado (R\$2.108.635 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com a Fibria, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

(2) Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais, nota 20.2.3(i), a Companhia é ré em uma Ação Civil Pública ("ACP") que dispõe sobre indenização por danos causados às rodovias federais em razão do transporte de madeira acima do peso permitido. Com base em decisão recente do Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), a qual fixou a tese de responsabilidade civil sem critérios claros e objetivos de liquidação, bem como alteração do índice de correção monetária de IGPM/FGV para SELIC, a Companhia reavaliou o valor de exposição desta ação em aproximadamente R\$ 340 milhões. Essa estimativa realizada pela administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, é baseada em cenários com maior similaridade de autos de infração sofridos por outras companhias e apurados conforme critérios de quantificação aplicados pelo Ministério Público Federal ("MPF"). Dessa forma, diante da ausência de critérios claros e objetivos para a mensuração de tais causas por parte do MPF em causas de natureza similar, a estimativa atual da administração pode sofrer alterações, sendo superior ou inferior, condicionado à decisão final do MPF/TRF1 com relação a causa da Companhia.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 20.1).

21 PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 21), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

21.1 Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 totalizaram R\$18.077, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$16.197 em 30 de setembro de 2024).

21.2 Planos de benefícios definidos

A Companhia oferece assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores mensurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado, conforme detalhado a seguir.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	699.684	810.137	721.560	833.683
Juros sobre passivo atuarial	56.320	71.740	58.011	73.853
Custo do serviço corrente	66	69	1.455	1.997
(Ganho) / perda atuarial - experiência		(125)		(125)
(Ganho) / perda atuarial - hipóteses econômicas		(132.219)		(137.649)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(38.433)	(49.918)	(38.433)	(50.199)
Saldo no final do período/exercício	717.637	699.684	742.593	721.560

22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo: (i) Plano de Outorga de Ações Fantasma ("Phantom Shares - PS"), liquidado em dinheiro e (ii) Plano de Outorga de Ações com Performance, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

22.1 Plano de ações fantasmas ("PS")

A movimentação está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado											
Quantidade de opções de ações											
Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2024	Outorgadas	Canceladas	Exercidas ⁽¹⁾	30/09/2025	Disponíveis para realização	Carência a cumprir/ provisionadas			
								2025	2026	2027	2028
2020	R\$38,50	33.384	1.083		(34.467)						
2021	R\$62,25	874.480	28.375	(13.046)	(852.348)	37.461	37.461				
2022	R\$57,48	3.461.437	112.251	(108.565)	(1.585.577)	1.879.546	1.496.369	46.382	312.822	23.973	
2023	R\$48,84	3.052.179	98.965	(199.865)	(127.307)	2.823.972			2.549.090	274.882	
2024	R\$56,53	2.675.017	86.771	(157.910)	(63.904)	2.539.974			2.987	2.351.966	185.021
2025	R\$60,53		3.666.632	(93.371)	(47.698)	3.525.563					3.525.563
Quantidade de opções de ações		10.096.497	3.994.077	(572.757)	(2.711.301)	10.806.516	1.533.830	46.382	2.864.899	2.650.821	3.710.584
Valor contábil		361.974	165.213	(13.822)	(144.633)	368.732					
Valor contábil do exercício anterior		268.489	196.956	(23.470)	(80.001)	361.974					

(1) O preço médio das ações exercidas entre o período de 01/07 a 30/09/2025 foi de R\$51,93.

22.2 Plano de ações restritas ("Ações com Performance")

A posição do plano é apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado										
Quantidade de opções de ações										
Ano da outorga	Valor justo na outorga	31/12/2024	Outorgadas	Exercidas	30/09/2025	Término do período de lockup				
						2026	2027	2028	2029	2030
2022	R\$53,81	115.800	3.758	(119.558)						
2023	R\$51,41	383.568	12.448		396.016	277.249	118.767			
2024	R\$55,77	2.480.743	80.509	(348.417)	2.212.835	227.697	312.564		1.672.574	
2025	R\$61,39		467.265		467.265			230.773		236.492
Quantidade de opções de ações		2.980.111	563.980	(467.975)	3.076.116	504.946	431.331	230.773	1.672.574	236.492
Valor contábil		60.226	34.081	(25.126)	69.181					
Valor contábil do exercício anterior		26.744	81.276	(47.794)	60.226					

23 CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Combinação de negócios		
Facepa ⁽¹⁾	28.131	27.182
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ⁽²⁾	68.670	93.308
	96.801	120.490
Circulante	18.588	21.166
Não circulante	78.213	99.324

(1) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimento em março de 2028.

(2) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do US\$ e parcialmente atualizada pelo IPCA.

24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Suzano era de R\$19.269.281 dividido em 1.264.117.615 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os gastos com oferta pública foram de R\$33.735, totalizando um capital social líquido de R\$19.235.546. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Acionistas controladores				
Suzano Holding S.A.	367.612.329	29,08%	367.612.329	29,08%
Controladores	196.065.636	15,51%	196.065.636	15,51%
Administradores e pessoas vinculadas	32.155.608	2,54%	32.784.440	2,59%
Alden Fundo de Investimento em Ações	27.154.744	2,15%	26.154.744	2,07%
	622.988.317	49,28%	622.617.149	49,25%
Tesouraria (nota 24.2)	28.208.827	2,23%	24.875.787	1,97%
Outros acionistas	612.920.471	48,49%	616.624.679	48,78%
	1.264.117.615	100,00%	1.264.117.615	100,00%

Em 30 de setembro de 2025, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$49,90 e em 31 de dezembro de 2024 a R\$61,78.

24.2 Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 28.208.827 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria (24.875.787 em 31 de dezembro de 2024), com custo médio de R\$53,57 por ação, com valor histórico de R\$1.511.146 (R\$1.339.197 em 31 de dezembro de 2024) e de mercado correspondente à R\$1.407.620 (R\$1.536.826 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia transferiu 372.160 ações ordinárias ao custo médio de R\$53,66 por ação, com valor histórico de R\$19.969, para o cumprimento do plano de ações restritas (nota 22.2).

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.765.600	42,69	1.484.014	1.934.010
Exercidas	(1.005.113)	47,55	(47.794)	(54.213)
Recompra	51.115.300	54,91	2.806.764	2.806.764
Canceladas	(60.000.000)	48,40	(2.903.787)	(3.238.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.875.787	53,84	1.339.197	1.536.826
Exercidas	(372.160)	53,66	(19.969)	(20.251)
Recompra	3.705.200	51,80	191.918	191.918
Saldos em 30 de setembro de 2025	28.208.827	53,57	1.511.146	1.407.620

25 RESULTADO POR AÇÃO

25.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/09/2025	30/09/2024
Resultado atribuível aos acionistas controladores	13.298.971	(330.540)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	1.264.118	1.298.205
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(27.149)	(24.823)
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	1.236.969	1.273.382
Resultado básico por ação ordinária - R\$	10,75126	(0,25958)

25.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	30/09/2025	30/09/2024
Resultado atribuível aos acionistas controladores	13.298.971	(330.540)
Média ponderada da quantidade de ações, líquida das ações em tesouraria – em milhares	1.236.969	1.273.382
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	3.076	
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.240.045	1.273.382
Resultado diluído por ação ordinária - R\$	10,72459	(0,25958)

Em razão do prejuízo apurado em 30 de setembro de 2024, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

26 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	(1.638.801)	(435.865)	(4.194.406)	(3.059.902)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(2.648.629)	(2.691.453)		
Prêmio sobre liquidação antecipada	(22.863)		(89.026)	
Amortização de custos de transação, ágio e deságio	(19.515)	(18.868)	(75.916)	(57.716)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento ⁽²⁾	(343.775)	(331.509)	(347.320)	(335.223)
Outras	(139.015)	(166.668)	(363.271)	(397.459)
	(4.812.598)	(3.644.363)	(5.069.939)	(3.850.300)
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	878.665	846.615	1.144.245	1.212.405
Juros sobre outros ativos	128.711	78.695	139.962	89.638
	1.007.376	925.310	1.284.207	1.302.043
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	9.003.293	2.401.971	9.008.280	2.401.971
Despesas	(1.580.378)	(6.144.397)	(1.576.658)	(6.144.397)
	7.422.915	(3.742.426)	7.431.622	(3.742.426)
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	780.713	(804.783)	10.914.087	(8.012.235)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	9.779.996	(6.738.400)		
Arrendamento	373.079	(271.839)	381.893	(280.673)
Outros ativos e passivos ⁽³⁾	(1.154.829)	172.269	(1.768.911)	1.337.630
	9.778.959	(7.642.753)	9.527.069	(6.955.278)
Resultado financeiro, líquido	13.396.652	(14.104.232)	13.172.959	(13.245.961)

(1) Exclui R\$205.409 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados, relacionado, substancialmente, ao imobilizado em andamento do Projeto Cerrado (R\$833.401 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2024).

(2) Inclui R\$195.185 na controladora e R\$200.177 no consolidado (R\$182.295 na controladora e R\$184.776 no consolidado em 30 de setembro de 2024), referente à reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

(3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

27 RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita bruta de vendas	33.540.778	32.604.953	44.717.590	40.448.987
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	(127.388)	(156.781)	(102.022)	(156.958)
Descontos e abatimentos	(403.541)	(380.618)	(5.930.234)	(5.288.203)
	33.009.849	32.067.554	38.685.334	35.003.826
Impostos sobre vendas	(1.680.153)	(1.779.762)	(1.683.373)	(1.777.542)
Receita líquida	31.329.696	30.287.792	37.001.961	33.226.284

28 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

28.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado. A Companhia revisou a nota de segmento para apresentar o EBITDA Ajustado como sua medida de desempenho.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- (i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo.
- (ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a sua imaterialidade.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão substancialmente localizados no Brasil.

28.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado		
	30/09/2025		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	27.949.498	9.052.463	37.001.961
Mercado interno (Brasil)	1.366.641	5.348.976	6.715.617
Mercado externo	26.582.857	3.703.487	30.286.344
Custo dos Produtos Vendidos	(18.535.613)	(6.255.439)	(24.791.052)
EBITDA Ajustado	14.093.769	2.059.719	16.153.488
Ajustes ao EBITDA (*)			(823.557)
Depreciação, exaustão e amortização			(8.226.217)
Resultado financeiro			13.172.959
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			20.276.673

	Consolidado		
	30/09/2024		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	26.397.840	6.828.444	33.226.284
Mercado interno (Brasil)	1.709.910	5.209.587	6.919.497
Mercado externo	24.687.930	1.618.857	26.306.787
Custo dos Produtos Vendidos	(14.424.832)	(4.215.978)	(18.640.810)
EBITDA Ajustado	15.136.653	2.231.628	17.368.281
Ajustes ao EBITDA (*)			321.036
Depreciação, exaustão e amortização			(6.414.046)
Resultado financeiro			(13.245.961)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			(1.970.690)

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
(*) Ajustes ao EBITDA		
Atualização do valor justo do ativo biológico	(73.248)	539.003
Equivalência patrimonial ⁽²⁾	(268.350)	(14.842)
Impairment de subsidiárias ⁽²⁾	(88.871)	
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	(183.356)	(132.012)
Reversão (provisão) na perda de crédito de ICMS	(151.669)	(47.807)
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios	(41.423)	(22.076)
Outros ⁽¹⁾	(16.640)	(1.230)
	(823.557)	321.036

(1) Inclui itens com ajustes específicos, não caixa e excepcionais, como: i) perda efetiva do programa de adiantamento de contrato de fomento; e ii) extinção da linha de negócio de embalagens.

(2) Refere-se a operação com a coligada Spinnova Plc envolvendo a *joint venture* Woodspin Oy e a controlada Suzano Finland Oy (nota 14.3).

28.3 Receita líquida por produto

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Produtos		
Celulose de mercado ⁽¹⁾	27.949.498	26.397.840
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	5.985.698	5.846.679
Papelcartão	3.036.987	933.513
Outros	29.778	48.252
	37.001.961	33.226.284

(1) A receita líquida da celulose fluff representa 0,7% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,7% em 30 de setembro de 2024).

(2) A receita líquida de tissue representa 5,7% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (6,1% em 30 de setembro de 2024).

28.4 Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrentes de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ágios e são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Celulose	7.897.051	7.897.051
Papel	290.191	290.191
	8.187.242	8.187.242

29 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾				
Gastos com pessoal	(1.315.406)	(1.134.972)	(1.655.870)	(1.158.918)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(8.871.841)	(7.822.949)	(10.193.836)	(7.942.922)
Custos logísticos	(3.523.254)	(2.736.582)	(4.583.146)	(3.511.014)
Depreciação, exaustão e amortização	(7.261.089)	(5.454.074)	(7.410.834)	(5.592.701)
Outros ⁽²⁾	147.590	(1.648.681)	(947.366)	(435.255)
	<u>(20.824.000)</u>	<u>(18.797.258)</u>	<u>(24.791.052)</u>	<u>(18.640.810)</u>
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(177.111)	(159.560)	(281.771)	(236.663)
Serviços	(160.400)	(139.705)	(184.625)	(165.567)
Despesas com logística	(406.845)	(394.110)	(1.077.476)	(890.229)
Depreciação e amortização	(726.171)	(716.274)	(727.420)	(717.720)
Outros ⁽³⁾	(74.988)	(58.902)	(171.801)	(71.608)
	<u>(1.545.515)</u>	<u>(1.468.551)</u>	<u>(2.443.093)</u>	<u>(2.081.787)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(942.040)	(846.690)	(1.217.486)	(986.136)
Serviços	(287.448)	(263.330)	(406.502)	(341.444)
Depreciação e amortização	(72.618)	(83.459)	(95.173)	(105.344)
Outros ⁽⁴⁾	(141.056)	(152.373)	(266.809)	(196.676)
	<u>(1.443.162)</u>	<u>(1.345.852)</u>	<u>(1.985.970)</u>	<u>(1.629.600)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(9.361)	11.519	85.309	70.764
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados, intangíveis e biológicos, líquido	(180.564)	(131.352)	(272.228)	(132.693)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	(73.248)	539.003	(73.248)	539.003
Depreciação, amortização e outras realizações de PPA ⁽⁵⁾	(44.628)	(45.059)	7.210	1.719
Provisão para passivos judiciais	(152.607)	(108.777)	(155.276)	(113.173)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.826	11.835	(1.549)	50.406
	<u>(446.582)</u>	<u>277.169</u>	<u>(409.782)</u>	<u>416.026</u>

(1) Inclui R\$485.199 referentes aos gastos com parada de manutenção (R\$320.212 em 30 de setembro de 2024).

(2) O efeito da eliminação do lucro dos estoques a realizar nas vendas da controladora para suas controladas, que é ajustado nas demonstrações consolidadas, também foi ajustado no resultado individual da controladora, para manter o patrimônio líquido igual entre controladora e consolidado, com reflexo em outros passivos circulantes (R\$958.022 em 30 de setembro de 2025 e R\$(1.336.436) em 30 de setembro de 2024).

(3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

(4) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

(5) No consolidado refere-se, substancialmente, a baixa de passivos contingentes assumidos no PPA da Fibria, conforme nota 20.1.

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Suzano S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Suzano S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Suzano S.A.

Conclusão

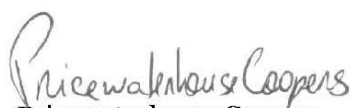
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Daniel Vinícius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia em 30 de setembro de 2025; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 05 de novembro de 2025.

João Alberto Fernandez de Abreu
Diretor Presidente

Marcos Moreno Chagas Assumpção
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo
Vice-Presidente Executivo de Operações Celulose, Engenharia, Energia, Digital e Novos Negócios

Douglas Seibert Lazaretti
Vice-Presidente Executivo de Florestal

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Vice-Presidente Executivo de Comercial e Logística Celulose

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Vice-Presidente Executivo de Sustentabilidade, Comunicação e Marca

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Eficiência operacional impulsiona nova queda do custo caixa.

São Paulo, 06 de novembro de 2025. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2025 (3T25).

DESTAQUES

- Vendas de celulose de 3.165 mil t (+20% vs. 3T24).
- Vendas de papel¹ de 436 mil t (+21% vs. 3T24).
- EBITDA Ajustado² e Geração de caixa operacional³: R\$ 5,2 bilhões e R\$ 3,4 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado²/t de celulose em R\$ 1.410/t (-35% vs. 3T24).
- EBITDA Ajustado²/t de papel em R\$ 1.694/t (-26% vs. 3T24).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 524/t (-22% vs. 3T24).
- Preço médio líquido de papel¹ de R\$ 7.118/t (+4% vs. 3T24).
- Custo caixa de produção de celulose sem paradas de R\$ 801/t (-7% vs. 3T24).
- Alavancagem em U\$S em 3,3x e 3,1x em R\$.
- *Free Cash Flow Yield* ("FCF Yield" - UDM) de 18,1% (+1,2 p.p. vs. 3T24).
- ROIC ("Return on Invested Capital" - UDM) de 12,0% (-1,3 p.p. vs. 3T24).

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
Receita Líquida	12.153	13.296	-9%	12.274	-1%	51.179
EBITDA Ajustado ²	5.200	6.087	-15%	6.523	-20%	22.634
Margem EBITDA Ajustado ²	43%	46%	-3 p.p.	53%	-10 p.p.	44%
Resultado Financeiro Líquido	1.052	4.425	-76%	868	21	(2.383)
Resultado Líquido	1.961	5.012	-61%	3.237	-39	6.585
Geração de Caixa Operacional ³	3.416	4.149	-18%	4.394	-22%	15.032
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (R\$)	3,1 x	3,0 x	0,1 x	3,2 x	-0,1 x	3,1 x
Dívida Líq./EBITDA Ajustado ² (x) (US\$)	3,3 x	3,1 x	0,2 x	3,1 x	0,2 x	3,3 x

Dados Operacionais (mil t)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
Vendas	3.601	3.680	-2%	2.995	20%	14.036
Celulose	3.165	3.269	-3%	2.635	20%	12.368
Papel ¹	436	411	6%	360	21%	1.668

(1) Considera os resultados da Unidade Bens de Consumo (*tissue*) e o resultado da operação da Unidade Suzano Packaging US (Pine Bluff e Waynesville).

(2) Desconsidera itens não recorrentes.

(3) Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa).

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE	4
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE	4
CUSTO CAIXA DE CELULOSE	7
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE	9
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE	10
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL	11
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL	11
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL	14
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL	15
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	16
RECEITA LÍQUIDA	16
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO	16
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	17
DESPESAS DE VENDAS	17
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	18
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	18
EBITDA AJUSTADO	19
RESULTADO FINANCEIRO	19
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS	21
RESULTADO LÍQUIDO	24
ENDIVIDAMENTO	24
INVESTIMENTOS DE CAPITAL	27
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL	28
FLUXO DE CAIXA LIVRE	29
ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")	30
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	30
ESG	30
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE	31
MERCADO DE CAPITAIS	31
RENTA FIXA	32
RATING	32
PRÓXIMOS EVENTOS	33
ANEXOS	34
ANEXO 1 – Dados Operacionais	34
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia	36
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado	37
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	38
ANEXO 5 – EBITDA	39
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	40
Afirmarões sobre Expectativas Futuras	42

SUMÁRIO EXECUTIVO

Após período de incertezas com a política tarifária dos Estados Unidos, observou-se uma gradual recuperação de preços de celulose a partir do final de agosto em relação ao patamar mais baixos do ano registrado na primeira metade do trimestre pelo PIX China. Apesar de uma melhora do sentimento de mercado, o preço médio líquido da Suzano em US\$ apresentou uma queda de 6%, enquanto o PIX China teve redução de 9% e o PIX Europa de 12%.

O resultado do negócio de celulose na Companhia foi impactado pelo menor preço, explicado pelo menor preço médio líquido, depreciação do US\$ em relação ao R\$ médio e menor volume vendido, por sua vez decorrente do menor volume de produção conforme anunciado pela Companhia em agosto, apesar da redução do custo caixa de produção. Essa combinação de fatores resultou na redução do EBITDA ajustado da celulose em comparação ao período anterior. Na unidade de negócios de papel, foi observada uma leve elevação do EBITDA ajustado principalmente em função do maior volume vendido e melhor performance dos ativos da Suzano Packaging US (Pine Bluff), em parte compensados pelos menores preços nos mercados interno e externo. Neste contexto, o EBITDA ajustado consolidado no trimestre totalizou R\$ 5,2 bilhões, uma queda de 15% em relação ao 2T25 e redução de 20% quando comparado ao mesmo período de 2024. A geração de caixa operacional atingiu R\$ 3,4 bilhões no trimestre, representando uma redução de 18% *versus* o 2T25 e uma queda de 22% na comparação anual.

Vale destacar o desempenho no período dos ativos de papelcartão adquiridos pela Companhia nos Estados Unidos em outubro de 2024 (atual Suzano Packaging US) que, em linha com a expectativa de evolução operacional e comercial, atingiu pela primeira vez EBITDA ajustado positivo de R\$ 43 milhões (vs. R\$ 66 milhões negativos no trimestre anterior).

Em relação à gestão financeira no 3T25, a dívida líquida medida em US\$ ficou estável em US\$ 13,0 bilhões. A alavancagem em US\$, por sua vez, foi de 3,3x, em função da queda do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses. O trimestre também foi marcado por operações de liability management que permitiram o alongamento do prazo médio da dívida de 74 para 80 meses, sem aumento no custo (mantido em 5,0% a.a.). A política de hedge cambial seguiu cumprindo sua função, com *strikes* médios das operações de *Zero Cost Collar* contratados em 5,64 (put) e 6,54 (call) e valor nocional de US\$6,0 bilhões.

DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

O terceiro trimestre de 2025 apresentou uma recuperação gradual dos preços de celulose de fibra curta com o preço de setembro maior do que o patamar de julho, uma melhora do sentimento de mercado impulsionado pela isenção da celulose na política tarifária dos Estados Unidos em relação ao Brasil e por maior clareza do impacto das tarifas, afetando o setor de Papel e Embalagens em todo o mundo.

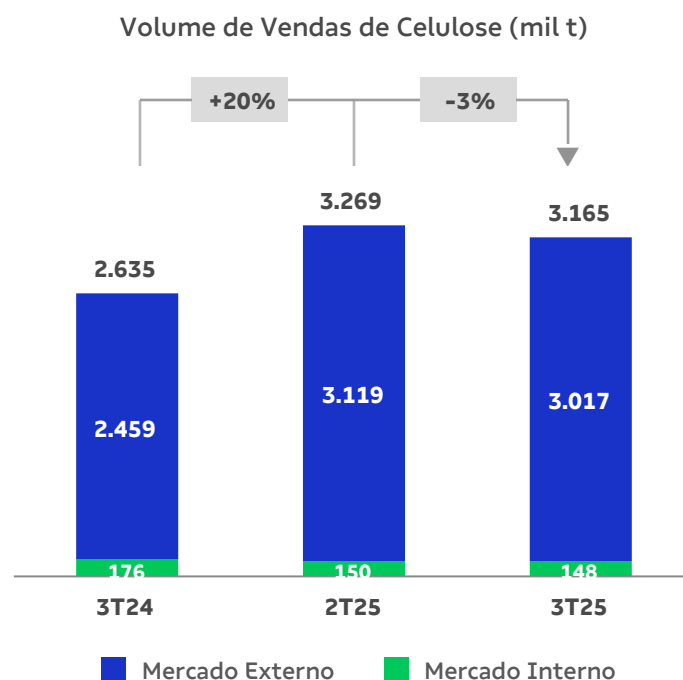
Na China, no início do trimestre, o mercado foi pautado por uma hesitação dos compradores devido às incertezas geopolíticas, o que levou ao consumo de estoques refletido na redução de 12,7% do estoque de celulose nos portos ao final do trimestre quando comparado ao encerramento do trimestre anterior, de acordo com a SCI. Com a dissipação das incertezas ao longo do trimestre, a demanda por celulose se reaqueceu, evidenciada pelo aumento de 6% nas exportações brasileiras de fibra curta para o país *versus* o segundo trimestre de 2025, como divulgado pelas estatísticas do comércio exterior brasileiro. Além disso, o trimestre apresentou um crescimento da produção de papel de todos os segmentos de 5% comparado ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de papéis sanitários, este que cresceu 8% comparado ao mesmo período, de acordo com a SCI.

Na Europa, conforme a Utipulp, o consumo de fibra curta reduziu 6% comparado ao trimestre anterior e alinhado a sazonalidade do período. A demanda europeia por papéis de imprimir e escrever segue pressionada, enquanto o segmento de papéis sanitários apresenta maior resiliência. Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários permaneceu saudável e sendo o principal segmento para a demanda por celulose de fibra curta na região.

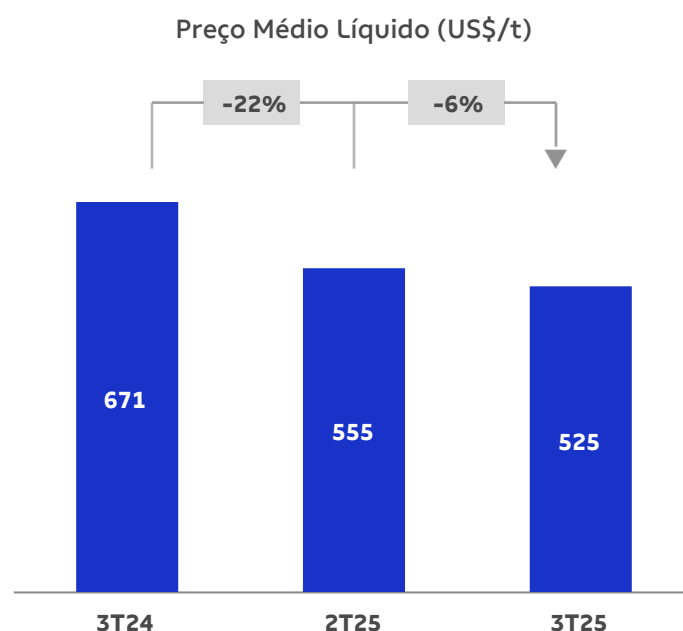
Em relação à oferta de fibra curta, o trimestre foi marcado pelo anúncio da Suzano de redução de produção, conforme Fato Relevante divulgado em 06 de agosto de 2025, e o anúncio de uma nova campanha de *swing* para *dissolving pulp* por um grande produtor com operações no Brasil. Na fibra longa, novas paradas não programadas por produtores nórdicos reduziram a oferta desta fibra, mas ainda de forma insuficiente para o reequilíbrio deste mercado.

Os índices PIX/FOEX médios do trimestre para a celulose de fibra curta na China apresentaram retração de 9% em relação ao 2T25. Na Europa, foi registrada queda de 12% em relação ao 2T25. A diferença de preço entre as fibras longa e curta no trimestre foi de US\$ 185/t na China e US\$ 476/t na Europa baseado em preços brutos, sustentando o movimento de substituição de fibra longa para fibra curta.

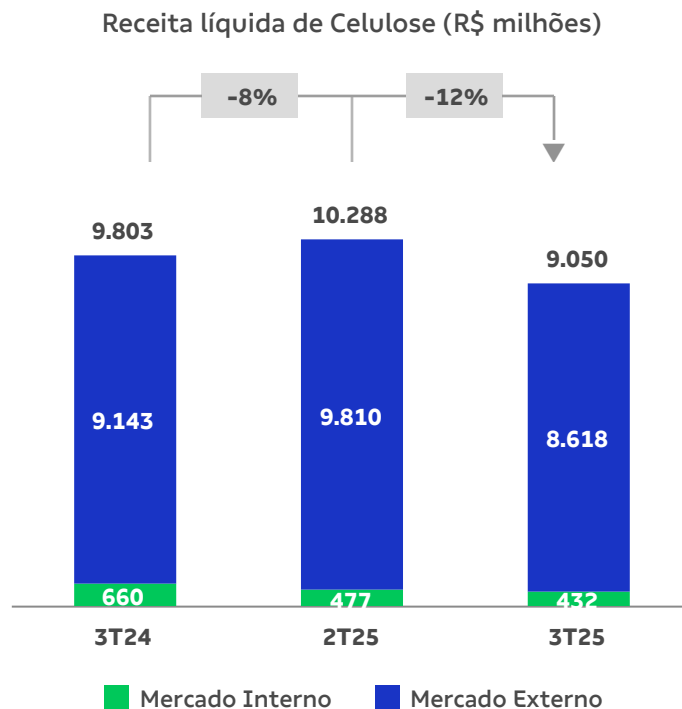
As **vendas de celulose** da Suzano foram 3% inferiores na comparação com o trimestre anterior, principalmente em função da redução dos volumes destinados à Europa, parcialmente compensada pelo aumento das vendas para a América do Norte. Em relação ao 3T24, a elevação foi de 20%, com destaque para os aumentos observados na Ásia e na América do Norte.



O **preço líquido médio em US\$** da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 525/t, 6% inferior ao 2T25 e uma redução de 22% em relação ao 3T24. No mercado externo, o preço médio líquido realizado pela Companhia ficou em US\$ 524/t, também apresentando queda de 6% em relação ao 2T25 e 22% em relação ao 3T24. O **preço líquido médio em R\$** foi de R\$ 2.859/t no 3T25, 9% inferior ao 2T25, em função da queda do preço médio líquido em US\$ e desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (4%). Em relação ao 3T24, a redução de 23% ocorreu em função dos mesmos fatores elencados anteriormente.

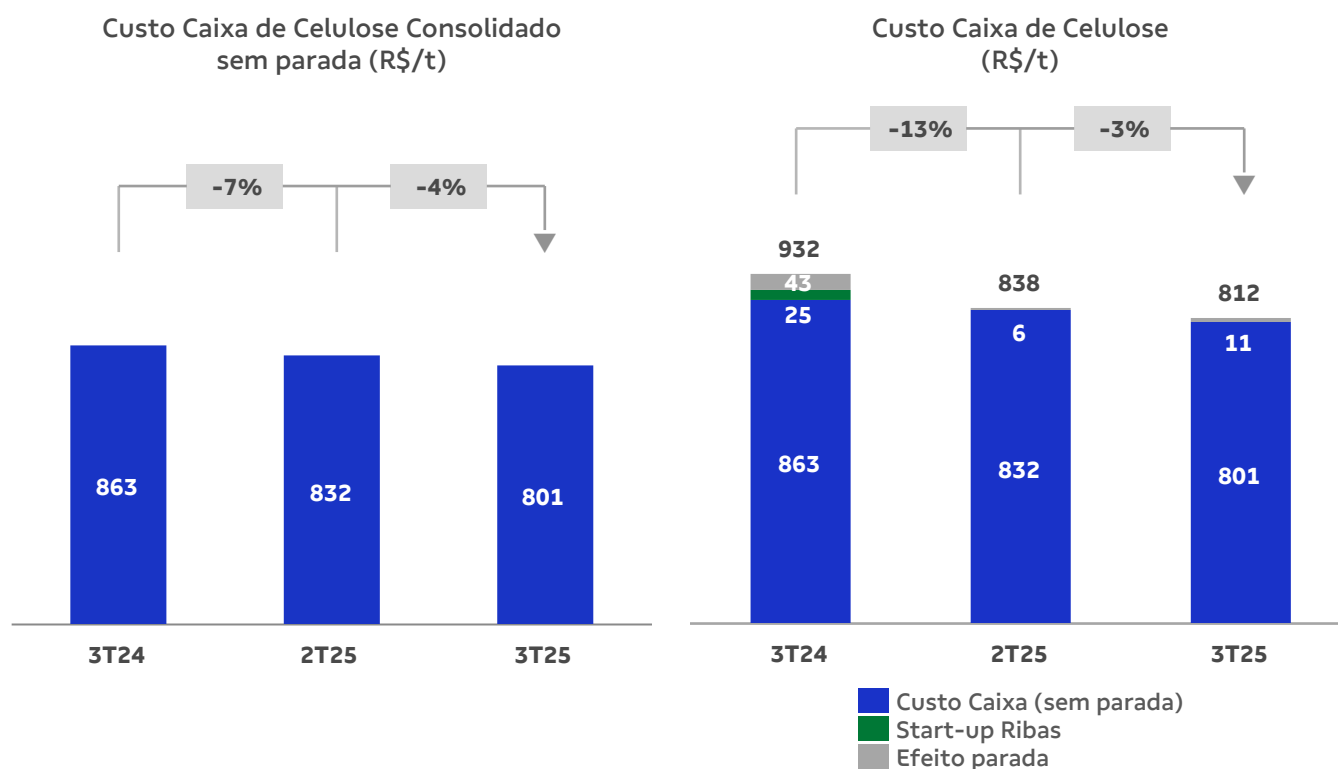


A **receita líquida de celulose** teve uma queda de 12% em relação ao 2T25, em função do menor preço médio líquido em US\$ (-6%), da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-4%) e do menor volume vendido (-3%). Na comparação com o 3T24, a redução de 8% é explicada pelo menor preço médio líquido em US\$ (-22%) e da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-2%), parcialmente compensados pelo maior volume vendido (+20%).

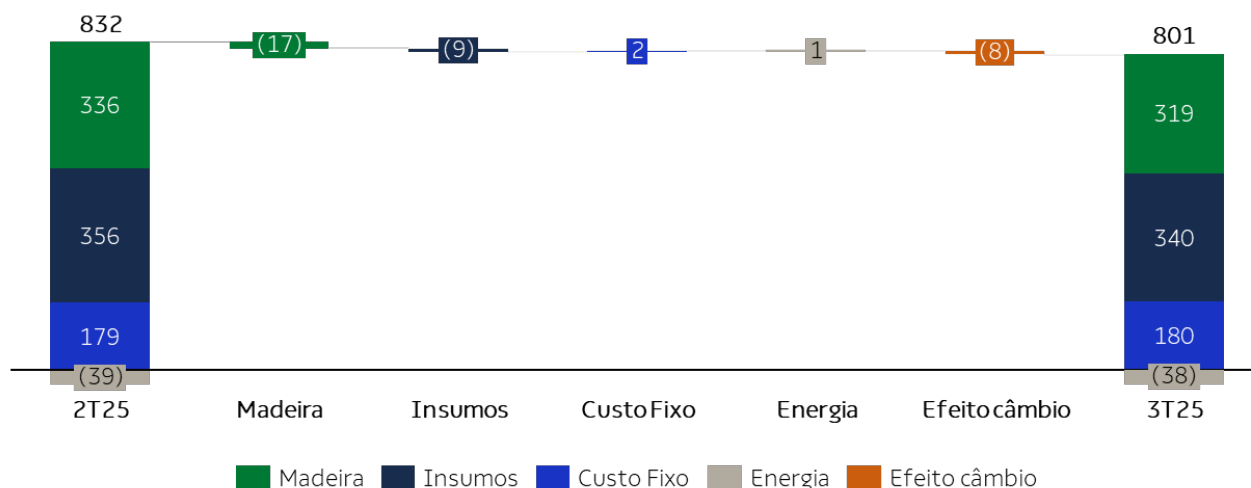


CUSTO CAIXA DE CELULOSE

Embora não tenham sido realizadas paradas programadas para manutenção no 3T25, cabe esclarecer que houve, no período, um impacto de R\$ 11/ton no custo caixa com paradas em função da aplicação da Norma Regulamentadora 13 (Inspeção em Caldeiras e Vasos de Pressão), que prevê a lavagem das caldeiras de recuperação e/ou auxiliares, com o objetivo de manter a estabilidade operacional das fábricas no período entre as paradas gerais de manutenção programadas. Tais lavagens de caldeira no 3T25 ocorreram em Três Lagoas, Mucuri e Ribas. Além disso, houve impacto decorrente tanto do projeto de competitividade em Limeira, que exigiu o reinício da caldeira de biomassa, quanto do início da operação da nova caldeira de Aracruz.

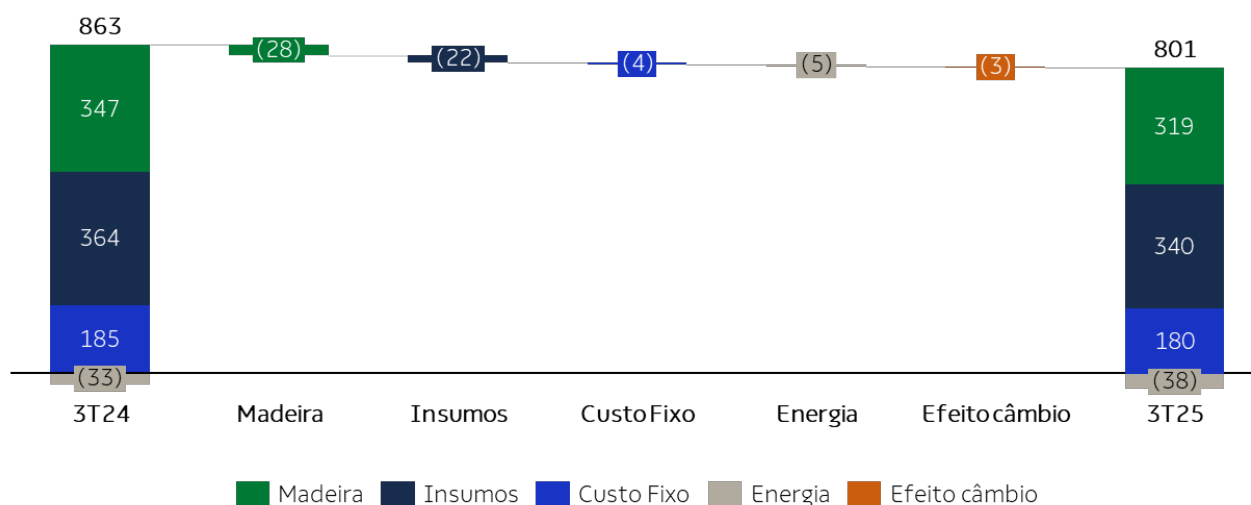


O **custo caixa sem paradas** do 3T25 foi de R\$ 801/t, apresentando uma redução de 4% frente ao 2T25, em função de: i) menor custo da madeira, por sua vez explicado por: a) menor consumo específico (devido à maior densidade básica e melhor qualidade da madeira); b) maior eficiência operacional na logística e na colheita; ii) menor gasto com insumos, principalmente pelo menor consumo de soda cáustica, dióxido de cloro e óxido de cálcio, bem como menor preço de energéticos (ex-efeito câmbio), principalmente no gás natural, por sua vez em decorrência da queda do Brent; iii) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (4%), impactando no menor preço em R\$, sobretudo da soda cáustica e do gás natural. Os efeitos positivos no custo caixa foram parcialmente compensados pela menor diluição do custo fixo por conta do menor volume produzido e também do menor resultado de utilidades.

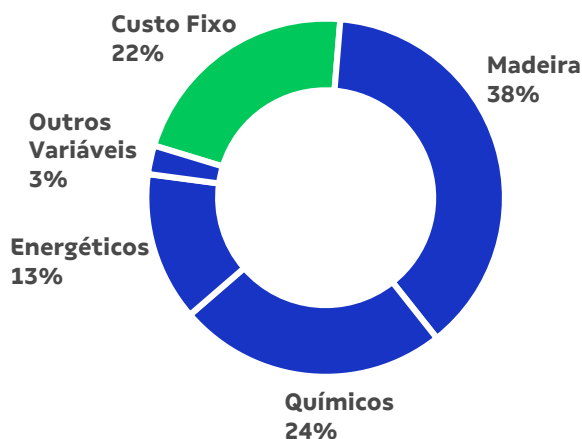
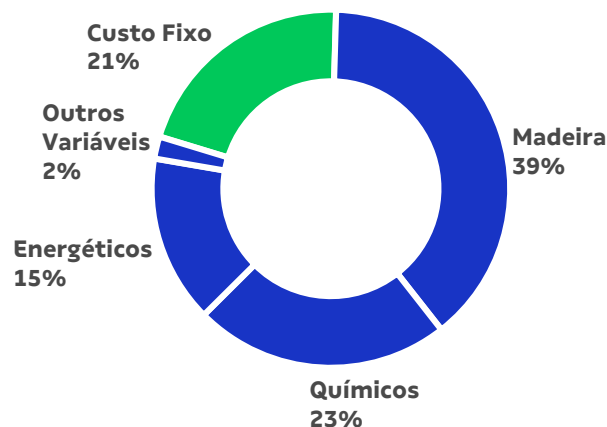
Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹

(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O **custo caixa sem paradas** do 3T25 apresentou uma redução de 7% frente ao 3T24, em função de: i) menor custo de madeira, associado ao menor raio médio, maior diluição de custos indiretos pelo maior volume da unidade de Ribas, menor preço do diesel e melhor performance nas operações de colheita e logística, parcialmente compensados pelo mix de fábrica e pelo maior consumo específico de madeira; ii) menor custo com insumos, explicado pelo menor consumo, principalmente de soda cáustica e óleo combustível em função do *start-up* da unidade de Ribas no 3T24 e do projeto de conversão dos fornos de cal de óleo combustível para gás natural nas unidades de Imperatriz e Ribas, parcialmente compensado pelo aumento do preço da soda cáustica no período; iii) melhor resultado de utilidades por maior volume de exportação com a nova operação da Unidade de Ribas; iv) maior diluição de custo fixo devido ao maior volume de produção da unidade de Ribas; e v) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio, beneficiando sobretudo o preço de insumos, como gás natural e soda cáustica.

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/t)¹

(1) Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 3T25¹Custo Caixa 3T24¹

(1) Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

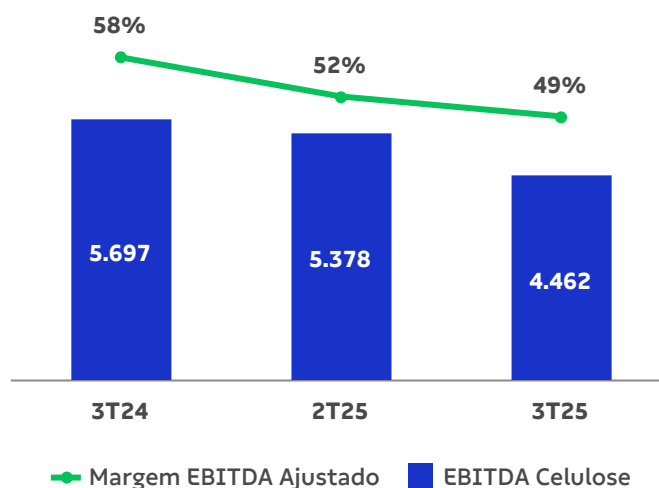
Segmento Celulose	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.462	5.378	-17%	5.697	-22%	19.823
Volume Vendido (mil t)	3.165	3.269	-3%	2.635	20%	12.368
EBITDA Ajustado ¹ Celulose (R\$/t)	1.410	1.645	-14%	2.162	-35%	1.603

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado da celulose** foi 17% inferior em relação ao 2T25, em função: i) queda no preço médio líquido em US\$ (-6%); ii) desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (4%); e iii) menor volume de vendas (3%). Tais fatores foram parcialmente compensados pelo melhor CPV base caixa (por sua vez beneficiado sobretudo pela redução do custo caixa de produção). O EBITDA Ajustado por tonelada foi 14% menor explicado pelos mesmos efeitos, exceto volume.

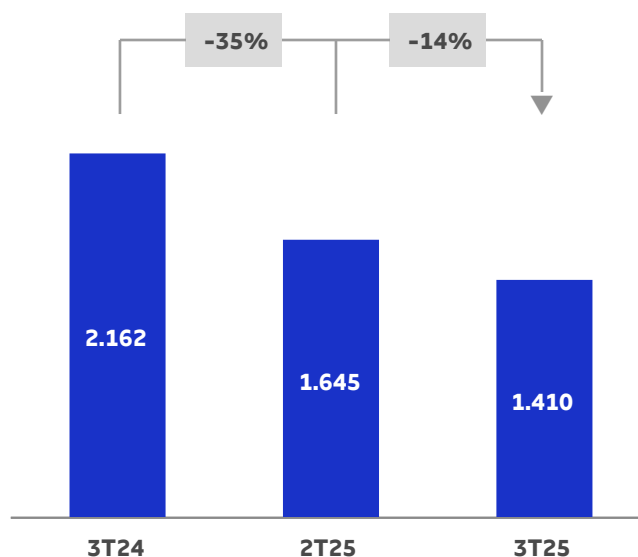
Quando comparado ao 3T24, a redução de 22% do **EBITDA Ajustado da celulose** é devido: i) queda no preço médio líquido em US\$ (-22%); ii) da desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (2%) e iii) maior SG&A (maiores despesas com pessoal, relacionadas à remuneração variável e custos com desmobilização de mão de obra, bem como maiores despesas comerciais). Tais fatores foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas (+20%) e melhor CPV base caixa (por sua vez beneficiado pela redução do custo caixa de produção e pelo menor impacto de paradas programadas para manutenção, apesar de maiores custos logísticos observados no período). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, a redução de 35% do indicador ocorreu em função dos mesmos fatores, exceto volumes.

EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustado (%) de Celulose



(1) Desconsidera itens não recorrentes.

EBITDA Ajustado Celulose por tonelada (R\$/t)



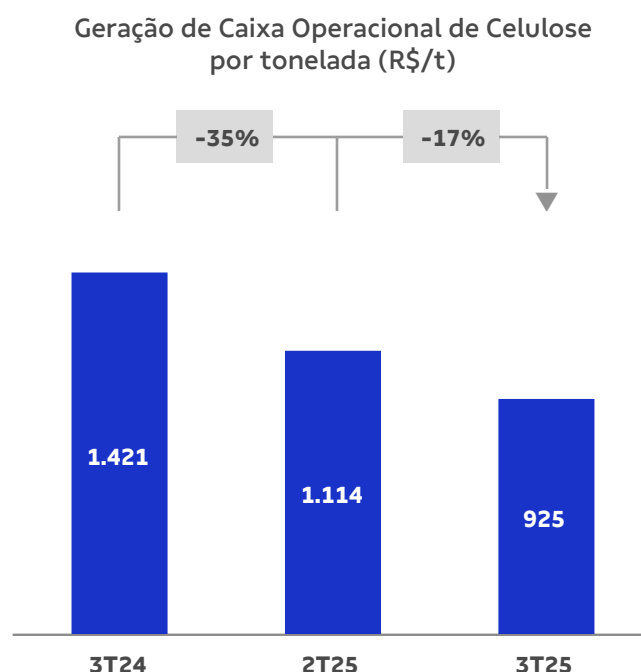
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
EBITDA Ajustado ¹	4.462	5.378	-17%	5.697	-22%	19.823
Capex Manutenção ²	(1.534)	(1.737)	-12%	(1.953)	-21%	(6.786)
Geração de Caixa Operacional	2.928	3.641	-20%	3.744	-22%	13.037

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Regime caixa.

A **geração de caixa operacional por tonelada** do segmento de celulose foi de R\$ 925/t no 3T25, redução de 17% e 35% em relação ao 2T25 e 3T24, respectivamente, devido à queda do EBITDA por tonelada, parcialmente compensada pelo menor capex de manutenção por tonelada.



DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo (*tissue*).

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de Imprimir & Escrever no Brasil, considerando importações, apresentou crescimento de 4% nos dois primeiros meses do 3T25 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior e uma redução de 7% em relação ao mesmo período do 3T24.

Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento da demanda é resultado do aumento das vendas nas linhas de papel não-revestidos, seguindo a sazonalidade histórica do segmento em conjunto e com a melhor perspectiva de volumes para o Programa Nacional do Livro Didático versus anos anteriores, além do bom nível de consumo nas linhas de cut-size e revestido. Na comparação com o mesmo período do 3T24, a redução é resultado principalmente da menor demanda por papel revestido, já que, no ano passado, houve demanda adicional por essa linha em razão das eleições municipais no Brasil, justamente no terceiro trimestre.

Em relação aos mercados internacionais servidos pela Companhia, observou-se a tendência de redução estrutural da demanda como principal fator de desempenho nos mercados maduros. Na Europa, cenário é mais ácido devido ao desbalanço entre a oferta e a demanda, enquanto na América do Norte, o consumo aparente é sustentado pelo aumento das importações e queda das exportações, pré entrada em vigor das tarifas. Na América Latina a demanda por papéis Imprimir & Escrever seguiu estável.

No que se refere à demanda de papelcartão no Brasil, houve um crescimento de 5% nos dois primeiros meses do 3T25 em relação aos dois primeiros meses do trimestre anterior e uma redução de 4% na comparação com o mesmo período do 3T24. O crescimento sobre o trimestre anterior é fruto da sazonalidade histórica do segmento, relacionada à preparação das empresas para as vendas de final de ano, enquanto a redução vs. o mesmo trimestre do ano passado é fruto de ajustes de estoques da cadeia e arrefecimento do consumo da população, relacionado ao contexto macroeconômico.

Consolidando os segmentos de mercado acima mencionados (mercado de papel acessível à Suzano), a demanda total no Brasil acumulou redução de 6% nos dois primeiros meses do 3T25 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBÁ. Dessa forma, os resultados da Suzano foram suportados pelo aumento das exportações das operações no Brasil, além da incorporação dos volumes de vendas da Suzano Packaging.

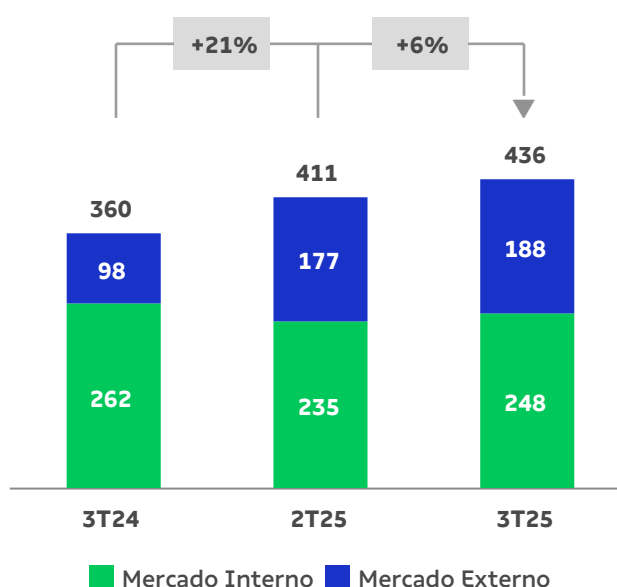
Nesse sentido, a Unidade de Negócios de Papel e Embalagens segue avançando em seus planos estratégicos: Nos segmentos de embalagens, a Suzano segue o cronograma de integração da Suzano Packaging, garantindo a sinergia e foco em aumentar a rentabilidade das operações nos EUA, bem como investimentos em seu portfólio de produtos de inovação no Brasil, utilizando ativos existentes, voltados para os segmentos de embalagens e substituição de plásticos de uso único. Nos mercados tradicionais de I&E, o foco segue na evolução do modelo exclusivo de go-to-market visando expansão da base de clientes e regiões atendidas, bem como a competitividade de custos.

Com a aquisição do negócio de *tissue* da Kimberly Clark no Brasil, o segmento de bens de consumo passou a ter desde o 3T23 maior representatividade nos resultados do negócio de papel.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir & escrever, papelcartão e *tissue*) no mercado brasileiro totalizaram 248 mil toneladas no 3T25, aumento de 6% em relação ao trimestre anterior, motivada pelo desempenho e expansão em todos os segmentos de papel atendidos, em linha com a performance de mercado. Em relação ao 3T24, houve redução de 5% decorrente das vendas de papéis revestidos, reflexo da normalização da demanda após o aumento observado no mesmo período do ano anterior motivado pelas eleições no Brasil.

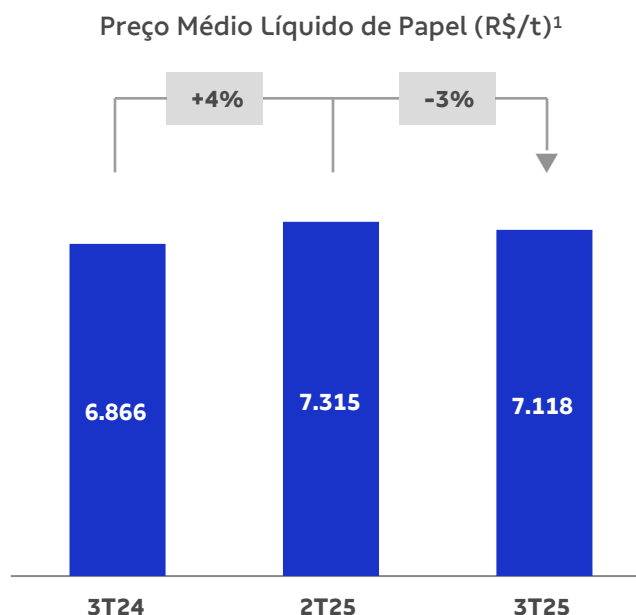
As **vendas de papel** nos mercados internacionais totalizaram 188 mil toneladas, representando 43% do volume total de vendas no 3T25. O aumento de 6% em relação ao 2T25 foi resultado do aumento das exportações das operações do Brasil, devido às condições de mercado e ao aumento nas vendas da Suzano Packaging. Na comparação com o 3T24, o aumento das vendas no mercado externo ocorreu em função da inclusão dos volumes da nova operação da Suzano Packaging US, além de também se registrar aumento das exportações do Brasil no mesmo período de comparação.

Volume de Vendas de Papel (mil t)¹



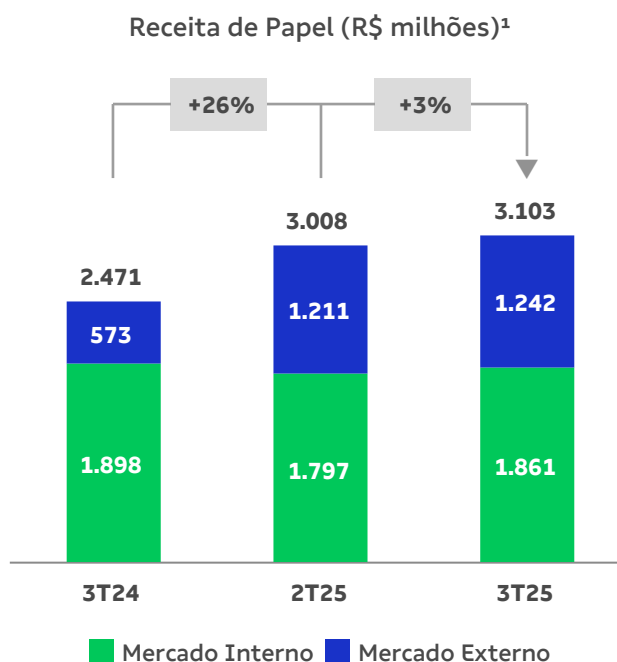
(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

O **preço médio líquido** teve redução de 3% em relação ao trimestre anterior, refletindo reduções de 2% e 4% nos preços praticados nos mercados interno e externo, respectivamente, devido ao efeito *mix* de regiões e desvalorização do US\$ médio frente ao R\$, parcialmente compensado pelo aumento de 6% no volume dos mercados externo e interno. Em relação ao 3T24, o aumento de 4% ocorreu em função da entrada da nova operação da Suzano Packaging US e da elevação do preço, devido ao mix de produtos e segmentos nos volumes de venda.



(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 3.103 milhões, aumento de 3% em relação ao 2T25, em função do maior volume de vendas no mercado interno e externo, parcialmente compensado pelo menor preço médio líquido nos mercados externo e interno. Em relação ao 3T24, houve um aumento de 26% em função da nova operação da Suzano Packaging US, que impulsionou o volume de vendas (+21%) e o preço médio líquido do segmento.



(1) Inclui a unidade de bens de consumo e a operação da Unidade Suzano Packaging US.

EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

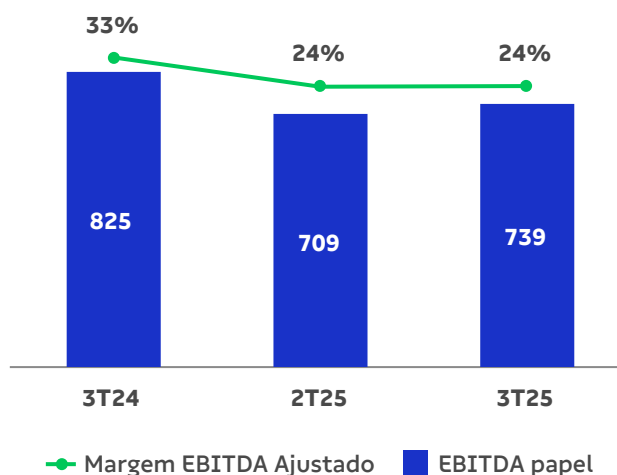
Segmento Papel	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	739	709	4%	825	-11%	2.811
Volume Vendido (mil t)	436	411	6%	360	21%	1.668
EBITDA Ajustado ¹ Papel (R\$/t)	1.694	1.725	-2%	2.294	-26%	1.686

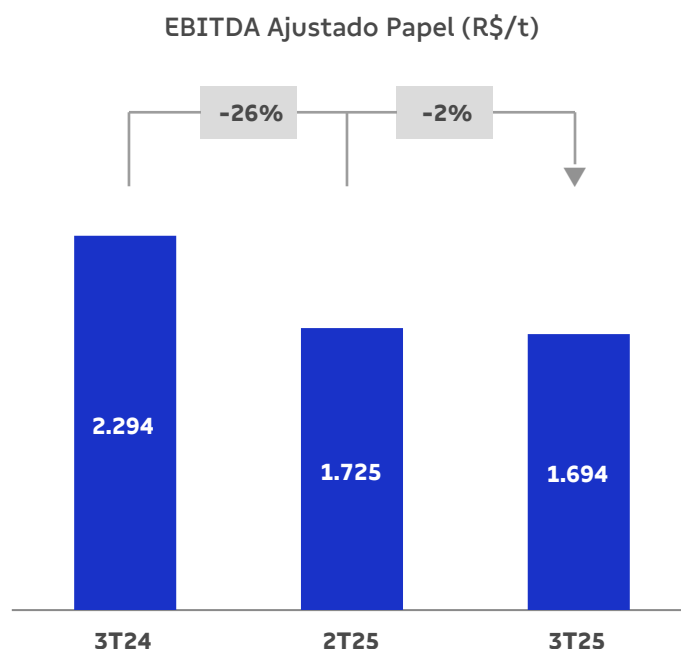
(1) Desconsidera itens não recorrentes.

O **EBITDA Ajustado do papel** teve aumento de 4% na comparação com o 2T25, em função do aumento do volume de vendas em ambos os mercados interno e externo, em todos os segmentos de papel com destaque para imprimir e escrever. Esse efeito foi parcialmente compensado principalmente: i) pelo menor preço médio líquido realizado; e ii) pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-4%). Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, houve uma redução de 2% principalmente devido: i) ao menor preço líquido; ii) pela desvalorização do US\$ médio vs. o R\$ médio (-4%); e iii) pelo maior CPV base caixa, (principalmente efeito de giro dos estoques).

Em relação ao 3T24, a redução de 11% ocorreu principalmente em função: i) do maior CPV base caixa (efeito dos giros dos estoques e mix de produtos); ii) do maior SG&A (principalmente serviços de terceiros, mão de obra e aumento em remuneração variável); e iii) do menor volume vendido. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela nova operação da Suzano Packaging US (incorporada a partir do 4T24), que contribuiu positivamente para o EBITDA do 3T25. Na análise do **EBITDA ajustado por tonelada**, a redução de 26% é explicada pelos mesmos fatores, ex-volumes.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e
Margem EBITDA Ajustado (%) de Papel





GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

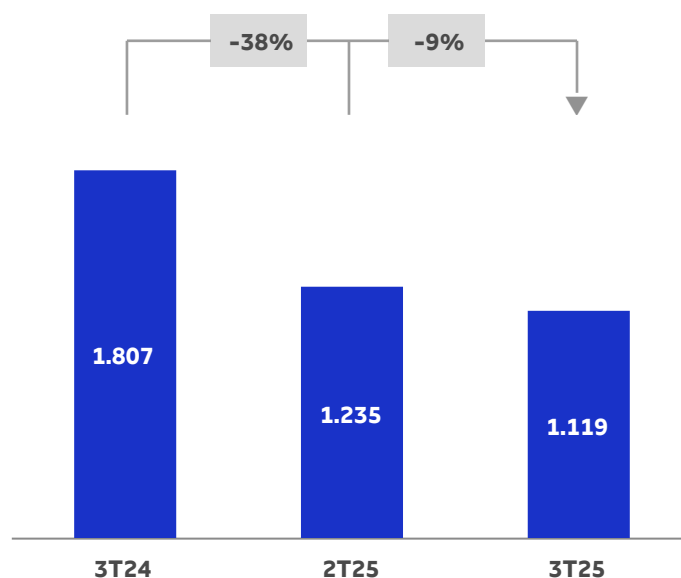
Ger. Operacional – Papel (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
EBITDA Ajustado ¹	739	709	4%	825	-11%	2.811
Capex Manutenção ²	(251)	(202)	25%	(175)	43%	(816)
Geração de Caixa Operacional	488	508	-4%	650	-25%	1.995

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Em regime caixa.

A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** foi de R\$ 1.119/t no 3T25, redução de 9% em comparação ao 2T25, como resultado do maior capex de manutenção por tonelada (+17%), e pelo menor EBITDA por tonelada (-2%). Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 38%, em função da queda do EBITDA ajustado por tonelada (-26%) e do maior capex de manutenção por tonelada (+18%).

Geração de Caixa Operacional de Papel por tonelada (R\$/t)

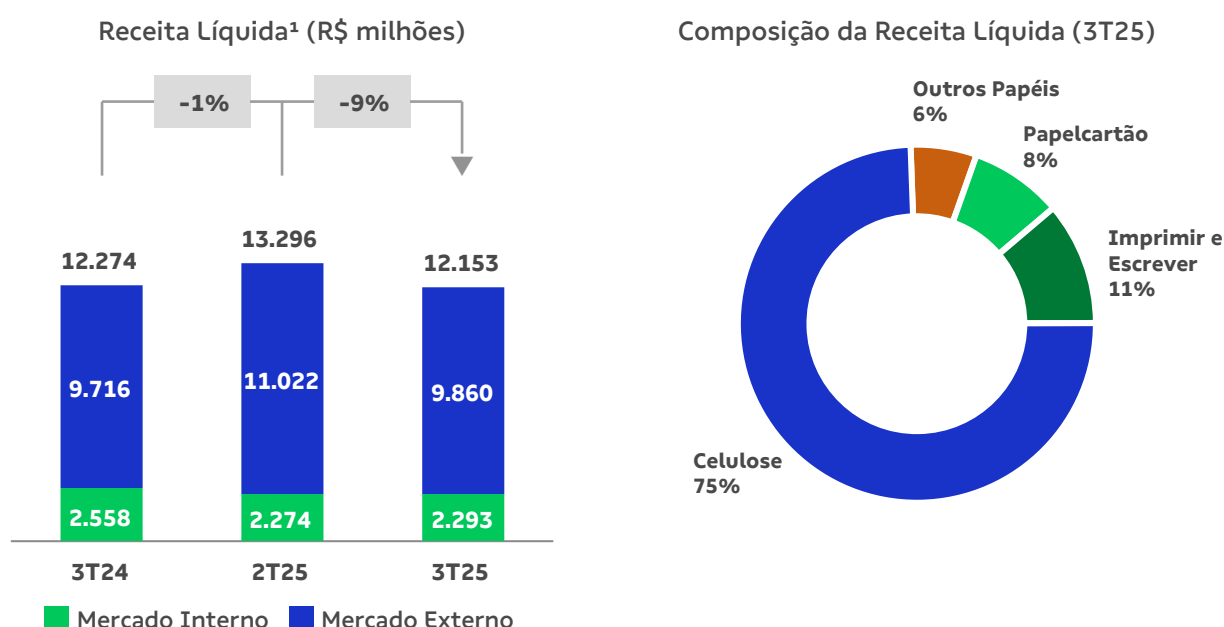


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 3T25 foi de R\$ 12.153 milhões, sendo 81% gerada no mercado externo (vs. 83% no 2T25 e 79% no 3T24). Em relação ao 2T25, a redução de 9% é explicada principalmente pelo menor preço médio líquido de celulose em US\$ (-6%), pela desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio (-4%) e pelos menores volumes de vendas de celulose (-3%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de papel vendido no período (+6%).

A queda de 1% da receita líquida consolidada em relação ao 3T24 é explicada pela queda no preço médio líquido de celulose em US\$ (-22%) e pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-2%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas de celulose (+20%) e pelo impacto positivo da nova operação da Suzano Packaging US.



(1) Não inclui a receita de serviços de Portocel.

CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade Celulose	2024				2025				2026			
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	4T26
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt					Sem Parada							
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt									Sem Parada			
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt		Sem Parada										
Imperatriz (MA) ¹ – 1.650 kt					Sem Parada							
Jacaré (SP) – 1.100 kt					Sem Parada							
Limeira (SP) ¹ – 690 kt									Sem Parada			
Mucuri - Linha 1 (BA) ¹ – 610 kt		Sem Parada										
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt					Sem Parada							
Ribas do Rio Pardo (MS) – 2.550 kt		Sem Parada										
Suzano (SP) ¹ – 620 kt									Sem Parada			
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt		Sem Parada										
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt		Sem Parada										
Veracel (BA) ² – 560 kt					Sem Parada							

(1) Inclui as capacidades integradas e fluff.

(2) Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
CPV	8.454	8.608	-2%	6.848	23%	33.552
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(2.616)	(2.571)	2%	(2.034)	29%	(9.953)
CPV base caixa	5.838	6.037	-3%	4.814	21%	23.599
Volume de vendas (mil t)	3.601	3.680	-2%	2.995	20%	14.036
CPV base caixa/t (R\$/t)	1.621	1.641	-1%	1.607	1%	1.681

O **CPV base caixa** no 3T25 totalizou R\$ 5.838 milhões ou R\$ 1.621/t. Na comparação com o 2T25, o CPV base caixa teve redução de 3%, principalmente em função: i) da redução do custo caixa de produção de celulose; ii) da desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio de 4% sobre os itens expostos à moeda estrangeira; iii) do menor impacto das paradas programadas para manutenção; e iv) do menor volume de vendas de celulose. Na análise por tonelada, a variação do indicador foi uma redução de 1% devido aos mesmos fatores, ex-volumes.

Na comparação com o 3T24, o **CPV base caixa** teve aumento de 21% em função sobretudo: i) do maior volume vendido de celulose e papel; e ii) do maior custo logístico (devido ao impacto das tarifas de 10% impostas pelos Estados Unidos e efeito *ramp-up* de Ribas do Rio Pardo). Esses efeitos foram parcialmente compensados: i) pela redução no custo caixa de produção de celulose; ii) pelo menor impacto das paradas programadas para manutenção; e iii) da desvalorização do US\$ médio frente ao R\$ médio de 2% sobre os itens expostos à moeda estrangeira. Na análise por tonelada, o indicador foi 1% maior que no mesmo período do ano anterior devido ao maior custo logístico, conforme mencionado anteriormente.

DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
Despesas de vendas	850	838	1%	728	17%	3.300
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(243)	(243)	0%	(239)	2%	(965)
Despesas de vendas base caixa	607	595	2%	489	24%	2.335
Volume de vendas (mil t)	3.601	3.680	-2%	2.995	20%	14.036
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/t)	168	162	4%	163	3%	166

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram aumento de 2% em relação ao 2T25, em função principalmente da atualização da PECLD (perda estimada com crédito de liquidação duvidosa) e maiores despesas diversas de natureza fixa, parcialmente compensadas pela menor despesa logística (mix de clientes e de regiões) e desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ (-4%). Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram aumento de 4% devido aos fatores mencionados.

Quando comparado ao 3T24, as despesas de vendas base caixa foram 24% superiores, decorrentes principalmente: i) da atualização da PECLD (perda estimada com crédito de liquidação duvidosa); ii) do impacto adicional na despesa com a nova operação da Suzano Packaging US; iii) do maior volume vendido; e iv) das maiores despesas com mão de obra e outras despesas comerciais diversas de natureza fixa. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas logísticas internacionais (frete *inland*). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 3%, em função dos mesmos fatores elencados anteriormente, ex-volumes.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
Despesas gerais e administrativas	665	647	3%	569	17%	2.976
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(33)	(32)	1%	(36)	-10%	(133)
Despesas gerais e administrativas base caixa	632	615	3%	533	19%	2.843
Volume de vendas (mil t)	3.601	3.680	-2%	2.995	20%	14.036
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/t)	176	167	5%	178	-1%	203

Na comparação com o 2T25, o aumento de 3% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente por maiores despesas relacionadas à remuneração variável e aos serviços de terceiros (destaque para consultorias e auditorias). Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas com mão de obra, projetos institucionais, entre outros serviços. A mesma análise explica o decréscimo de 5% na comparação por tonelada.

Na comparação com o 3T24, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 19% superiores em função principalmente das maiores despesas com pessoal, relacionadas à remuneração variável e mão de obra, este último fator em parte explicado pela nova operação da Suzano Packaging US. Este aumento foi parcialmente compensado por menores gastos com projetos institucionais. Na análise por tonelada, a redução foi de 1% em função do efeito volume.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
Outras receitas (despesas) operacionais	(136)	(155)	-12%	(8)	—%	436
(-) Depreciação, exaustão e amortização	3	7	—%	6	—%	15
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa	(138)	(162)	-15%	(14)	—%	420
Volume de vendas (mil t)	3.601	3.680	-2%	2.995	20%	14.036
Outras receitas (despesas) operacionais base caixa/t (R\$/t)	(38)	(44)	-13%	(5)	—%	30

A rubrica “**outras receitas (despesas) operacionais**” totalizou despesa de R\$ 136 milhões no 3T25, em comparação a R\$ 155 milhões no 2T25 e R\$ 8 milhões no 3T24. A variação positiva em relação ao 2T25 é explicada sobretudo pela ausência da atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano), parcialmente compensada por maior despesa no resultado de baixa de ativos. Em relação ao 3T24, o aumento da despesa ocorreu em função principalmente da maior despesa no resultado de baixa de ativos.

Em relação à rubrica de **equivalência patrimonial**, a Companhia concluiu no trimestre anterior a revisão estratégica dos investimentos relacionados à Spinnova Plc e Woodspin Oy (conforme nota explicativa 14 do ITR). Como resultado, foram reconhecidos efeitos contábeis que também impactaram esta rubrica no 3T25, o que caracteriza o principal efeito negativo de R\$ 79 milhões observado no trimestre.

EBITDA AJUSTADO

Consolidado	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	5.200	6.087	-15%	6.523	-20%	22.634
Margem EBITDA Ajustado	43%	46%	-3 p.p	53%	-10 p.p	44%
Volume Vendido (mil t)	3.601	3.680	-2%	2.995	20%	14.036
EBITDA Ajustado¹ Consolidado (R\$/t)	1.444	1.654	-13%	2.178	-34%	1.613

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

A redução de 15% do **EBITDA Ajustado** do 3T25 em relação ao 2T25 é explicado sobretudo: i) pelo menor preço médio líquido da celulose em US\$ (-6%); ii) pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-4%); e iii) pelo menor volume de vendas de celulose no período (-3%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor CPV base caixa (veja seção Custo do Produto vendido para mais detalhes). O EBITDA Ajustado por tonelada foi 13% inferior devido aos mesmos fatores, ex-volume.

Já em relação ao 3T24, a queda de 20% no **EBITDA Ajustado** ocorreu em função: i) do menor preço médio líquido em US\$ da celulose (-22%); ii) do maior SG&A (veja seções Despesas de Vendas e Gerais e Administrativas para mais detalhes); e iii) pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio (-2%). Esses efeitos foram parcialmente compensados principalmente pelo maior volume de vendas de celulose (+20%) e pelo menor CPV base caixa (veja seção Custo do Produto vendido para mais detalhes). O EBITDA ajustado por tonelada teve uma redução de 34% devido ao menor preço médio líquido em US\$ da celulose e pela desvalorização do US\$ médio em relação ao R\$ médio. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pelo menor CPV base caixa por tonelada.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
Despesas Financeiras	(1.823)	(1.606)	14%	(1.567)	16%	(6.762)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(638)	(486)	31%	(376)	70%	(1.938)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(903)	(957)	-6%	(1.021)	-12%	(3.932)
Juros capitalizados ¹	79	73	9%	81	-2%	282
Outras despesas financeiras	(362)	(237)	53%	(251)	44%	(1.173)
Receitas Financeiras	462	383	21%	421	10%	1.720
Juros sobre aplicações financeiras	442	354	25%	393	12%	1.530
Outras receitas financeiras	21	29	-29%	28	-27%	190
Variação Cambial e Monetária	1.334	2.989	-55%	1.231	8%	597
Variação cambial dívida	1.767	3.444	-49%	1.370	29%	1.215
Outras variações cambiais e monetárias	(433)	(455)	-4%	(139)	—%	(617)
Resultado de operações com derivativos²	1.079	2.659	-59%	782	38%	2.061
Hedge de Fluxo de caixa – Operacional	817	1.863	-56%	621	32%	1.836
Hedge do Fluxo de caixa – Cerrado	—	—	-100%	13	-100%	—
Hedge de dívida	244	725	-66%	199	23%	188
Outros ³	19	72	-74%	(50)	—%	37
Resultado Financeiro Líquido	1.052	4.425	-76%	868	21%	(2.383)

(1) Capitalização de juros referente à obras em andamento.

(2) Variação da marcação a mercado (3T25: R\$ 493 milhões | 2T25: -R\$ 494 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (3T25: R\$ 92 milhões).

(3) Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** tiveram aumento de 14% em relação ao 2T25 refletindo, principalmente, o aumento dos juros em moeda local, por sua vez decorrente do aumento do saldo de dívida em moeda local (3T25: R\$ 23,9 bilhões | 2T25: R\$ 21,8 bilhões) e aumento do CDI médio do período (3T25: 14,90% a.a. | 2T25: 14,48% a.a.). Ainda, a linha de outras despesas financeiras foi impactada pelos prêmios pagos nas operações de recompra de bonds (Bonds 2026 e 2027) no mercado internacional, e debênture (8a emissão) no mercado local em função dos exercícios de *liability management* no trimestre. Em relação ao 3T24, as despesas financeiras registraram um aumento de 16%, também em função da elevação do CDI (3T25: 14,90% a.a. | 3T24: 10,43% a.a.), aumento do saldo de dívida em moeda local (3T25: R\$ 23,9 bilhões | 3T24: R\$ 18,0 bilhões) e prêmios de recompra decorrentes de *liability management* no 3T25.

As **receitas financeiras** registraram um aumento de 21% em relação ao 2T25, refletindo o aumento no CDI médio do período e o aumento do saldo médio do caixa offshore da Companhia. Na comparação com o 3T24, o aumento de 10% também é decorrente do maior saldo médio de caixa offshore, parcialmente compensado por um menor nível da taxa SOFR (3T25: 4,33% a.a | 3T24: 5,28% a.a.).

As **variações cambiais e monetárias** aumentaram o resultado financeiro da Companhia em R\$ 1.334 milhões em função da desvalorização de 3% do US\$ frente ao R\$ no período em relação ao fechamento do 2T25, impactando a parcela da dívida em moeda estrangeira (US\$ 12.981 milhões ao final do 3T25). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado negativo da variação cambial sobre outros itens do balanço em moeda estrangeira.

Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R\$ 1.079 milhões no 3T25, sobretudo em função do impacto positivo da desvalorização do US\$ (-3%). A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2025 foi positiva em R\$ 493 milhões, vis a vis à marcação negativa de R\$ 494 milhões em 30 de junho de 2025, perfazendo a variação positiva de R\$ 987 milhões. Importante destacar que o impacto da desvalorização do US\$ sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no terceiro trimestre foi positivo em R\$ 92 milhões (sendo positivo em R\$ 80 milhões referentes a hedge de dívida, R\$ 11 milhões positivos referentes a hedge de fluxo de caixa e R\$ 1 milhão positivo referentes a commodities).

Em decorrência dos fatores acima listados, considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1.052 milhões no 3T25, em comparação ao resultado positivo de R\$ 4.425 milhões no 2T25 e positivo de R\$ 867 milhões no 3T24.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2025:

Hedge ¹	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Set/25	Jun/25	Set/25	Jun/25
Dívida	6.806	5.425	(710)	(873)
Fluxo de caixa – Operacional (ZCC + NDF)	6.053	6.934	1.104	298
Outros ²	411	460	99	81
Total	13.271	12.820	493	(494)

(1) Vide nota 4 do ITR do 3º trimestre de 2025 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

(2) Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de US\$ pode ser parcialmente “hedgeado” (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos plain vanilla, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF). Amparado na previsão da política, em abril de 2025, buscando o aumento da proteção cambial em um cenário de R\$ desvalorizado e taxas de juros altas, o Conselho de Administração autorizou a contratação extraordinária de hedge de fluxo de caixa no total de até US\$ 600 milhões para o período entre 25-30 meses. O volume de hedge extraordinário foi parcialmente executado até o terceiro trimestre e está refletido na tabela abaixo. Ao final do 3T25, a cobertura do portfólio de hedge de fluxo de caixa estava em 64% da exposição cambial.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos que ocorra uma elevada apreciação do R\$. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de desvalorização do R\$ frente ao US\$, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do R\$, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do R\$, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 30 de setembro de 2025, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US\$ através de ZCC relacionadas ao Fluxo de Caixa era de US\$ 5.963 milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 5,64 a R\$ 6,54, e vencimentos distribuídos entre outubro de 2025 e outubro de 2027. Nesta mesma data, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de US\$ por meio de NDF era de US\$ 90 milhões, com vencimentos distribuídos entre fevereiro de 2026 e junho de 2026 e taxa média contratada de R\$ 5,92. O resultado com operações de hedge operacional de Fluxo de Caixa no 3T25 foi positiva em R\$ 817 milhões. Já a marcação a mercado (“MtM” ou “valor justo”) dessas operações ficou positiva em R\$ 1.104 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de hedge de Fluxo de Caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 3T25 (R\$/US\$ = 5,32) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de *strike* da *put/call*, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Nocional (US\$ milhões)	Realizado	Com câmbio de fechamento 3T25 (R\$ 5,32)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-)
Zero Cost Collars					
3T25			7		
4T25	5,08 - 5,90	1.251		10	125
1T26	5,14 - 5,91	1.127		22	113
2T26	5,36 - 6,17	1.257		115	126
3T26	6,18 - 7,08	45		39	5
4T26	6,33 - 7,41	660		668	66
1T27	6,34 - 7,47	608		620	61
2T27	6,42 - 7,44	680		749	68
3T27	6,21 - 7,15	325		289	33
4T27	7,05 - 8,28	10		17	1
Total	5,64 - 6,54	5.963	7	2.530	596
NDF					
3T25			4		
1T26	5,85	27		14	3
2T26	5,95	63		40	6
Total	5,92	90	4	54	9

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 6.806 milhões em contratos de *swap* distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de hedge de dívida no 3T25 foi positivo em R\$ 244 milhões, principalmente em função da desvalorização cambial do US\$ no período (-3%). A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi negativa em R\$ 710 milhões.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Set/25	Jun/25	Set/25	Jun/25
Swap (CDI x US\$)	2034	US\$	1.607	1.085	(25)	(351)
Swap (CNH x US\$)	2027	US\$	166	166	(3)	—
Swap (SOFR x US\$)	2031	US\$	2.015	1.576	132	112
Swap (CDI x SOFR)	2034	US\$	660	635	(53)	(164)
Swap (Pré x CDI)	2031	R\$	451 ¹	495 ¹	27	47
Swap (IPCA x CDI)	2044	R\$	1.906 ¹	1.468 ¹	(788)	(517)
Total			6.806	5.425	(710)	(873)

(1) Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (R\$ 5,32).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 3T25 (R\$/US\$ = 5,32) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (3T25). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Nocional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,32 (3T25)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) ¹
3T25		80		
4T25	169		156	2
2026	342		(87)	10
2027	532		3	11
2028	247		59	25
>=2029	5.515		6.198	235
Total	6.806	80	6.328	284

(1) Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

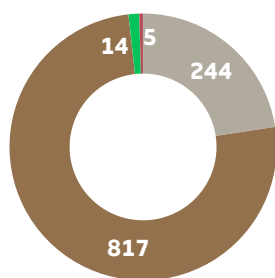
As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Set/25	Jun/25	Set/25	Jun/25	Set/25	Jun/25
Derivativo embutido	2039	Fixo Dólar US-CPI	153	138	99	95	—	—
NDF CNY	2025	CNY US\$	2	2	0	—	—	—
Commodities	2027	Brent/VLSFO/Outros	258	321	0	(13)	1	(3)
Total			413	460	99	81	1	(3)

Parte dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados tem seus preços denominados em US\$ por m³ de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado ao ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima são contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI e de US\$ nos prazos dos contratos - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras do 3T25 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente à possível variação acentuada do US-CPI e do US\$. Em 30 de setembro de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 153 milhões. O resultado deste *swap* no 3T25 foi positivo em R\$ 5 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 99 milhões ao final do trimestre.

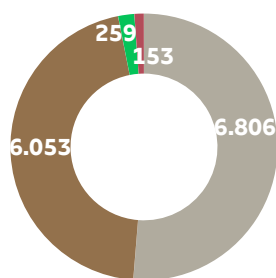
A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos. Em 30 de setembro de 2025, o valor em aberto (*notional*) referente a tais operações era de US\$ 258 milhões. O resultado destes hedges no 3T25 foi positivo em R\$ 14 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativo em R\$ 0,35 milhão ao final do trimestre.

Resultado de Operações de Hedge (R\$ milhões)



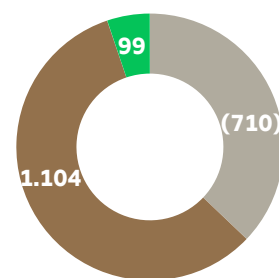
Total 1.079

Nocional dos Derivativos (US\$ milhões)



Total 13.271

Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)



Total 493

■ Dívida ■ Fluxo de Caixa ■ Commodities + NDF CNY ■ Derivativo Embutido

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T25, a Companhia registrou lucro de R\$ 1.961 milhões, contra o lucro de R\$ 5.012 milhões no 2T25 e lucro de R\$ 3.237 milhões no 3T24. A queda de 61% observada em relação ao 2T25 foi decorrente da redução no resultado financeiro (em função da menor desvalorização do US\$ de fechamento em relação ao R\$ de 3% vs. a desvalorização do US\$ observada no 2T25 de 5%) e da queda na receita líquida. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo: i) pela menor despesa de IR/CSLL (incidentes principalmente sobre os resultados positivos menores de variação cambial sobre a dívida e marcação a mercado dos derivativos); ii) pelo menor CPV; e iii) pelo menor SG&A.

A queda de 39% em comparação ao 3T24 é explicada aumento no CPV e SG&A, além da redução na receita líquida. Os fatores mencionados foram parcialmente compensados pela variação positiva do IR/CSLL (sobretudo em função da queda do IR corrente por sua vez explicada pelo menor resultado operacional), além do aumento no resultado financeiro (em função da maior desvalorização do US\$ de fechamento em relação ao R\$ de 3% vs. a desvalorização do US\$ observada no 3T24 de 2%).

ENDIVIDAMENTO

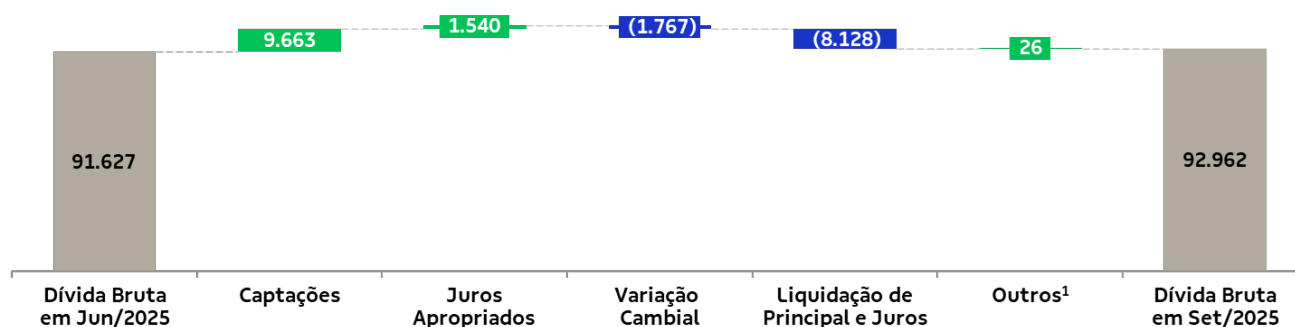
Endividamento (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	23.920	21.783	10%	17.983	33%
Curto Prazo	1.022	787	30%	858	19%
Longo Prazo	22.898	20.996	9%	17.126	34%
Moeda Estrangeira	69.042	69.844	-1%	69.787	-1%
Curto Prazo	2.768	2.094	32%	6.864	-60%
Longo Prazo	66.274	67.750	-2%	62.923	5%
Dívida Bruta Total	92.962	91.627	1%	87.770	6%
(-) Caixa	23.891	20.788	15%	17.596	36%
Dívida Líquida	69.072	70.840	-2%	70.175	-2%
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) – R\$</i>	3,1 x	3,0 x	0,1 x	3,2 x	-0,1 x
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹(x) – US\$</i>	3,3 x	3,1 x	0,2 x	3,1 x	0,2 x

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

Em 30 de setembro de 2025, o total da **dívida bruta** era de R\$ 93,0 bilhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 74% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 87%. Em comparação ao 2T25, a dívida bruta teve crescimento de 1%, principalmente em função dos exercícios de *liability management* que compensaram as novas dívidas captadas no período. A Suzano encerrou o 3T25 com 40% da dívida total atrelada a instrumentos ESG.

A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (US\$) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em US\$ com o fluxo de recebimento das vendas.

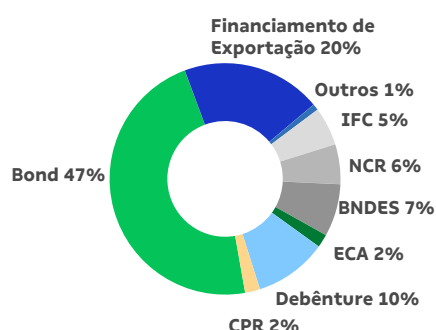
Evolução da Dívida Bruta (R\$ milhões)



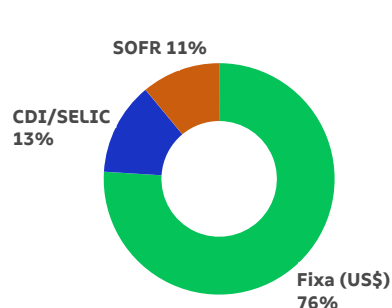
(1) Corresponde principalmente a custos de transação (emissão, captação, ágio, deságio e menos valia de combinação de negócios, etc.).

Em 30 de setembro de 2025, o custo médio total da dívida em US\$ era de 5,0% a.a. (considerando a dívida em R\$ ajustada pela curva de swap de mercado). Em 30 de junho de 2025 este custo era também de 5,0% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 80 meses *versus* 74 meses ao final do 2T25.

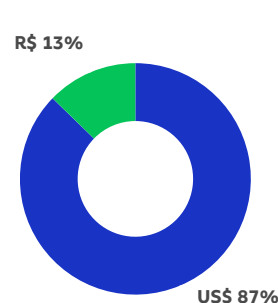
Exposição por instrumento



Exposição por Indexador¹



Exposição por Moeda²



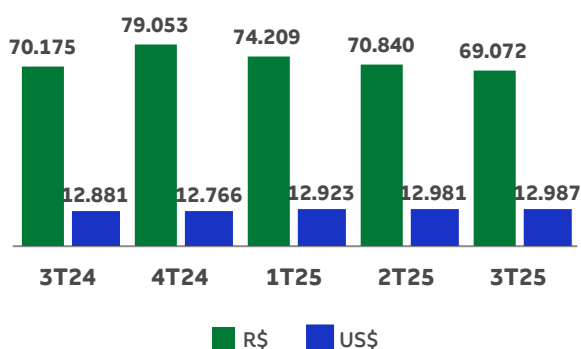
(1) Considera a parcela da dívida com swap para taxa fixa em moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 47%, SOFR – 27% – CDI – 10%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP) – 16%.

(2) Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 74% em US\$ e 26% em R\$.

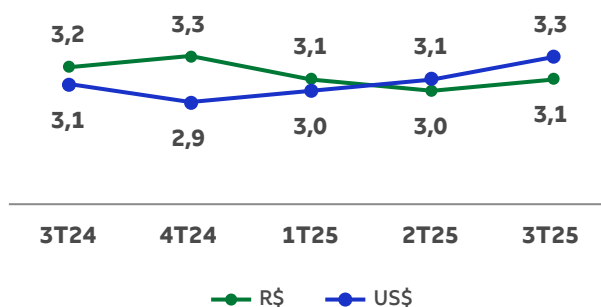
A **posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 23,9 bilhões, dos quais 65% em moeda estrangeira alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo no exterior. O percentual remanescente de 35% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada principalmente ao CDI.

Em 30 de setembro de 2025, a empresa possuía também uma linha de crédito rotativo (*stand by credit facility*) no valor total de R\$ 6,8 bilhões (US\$ 1,275 bilhão), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027. A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 23,9 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava, em 30 de setembro de 2025, uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 30,7 bilhões. Adicionalmente, a Companhia tem um contrato de financiamento com a Finnvera (US\$ 736 milhões) relacionado à unidade de Ribas do Rio Pardo, conforme Comunicado ao Mercado de 01/11/22, ainda não sacado, fortalecendo ainda mais sua condição de liquidez.

Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)



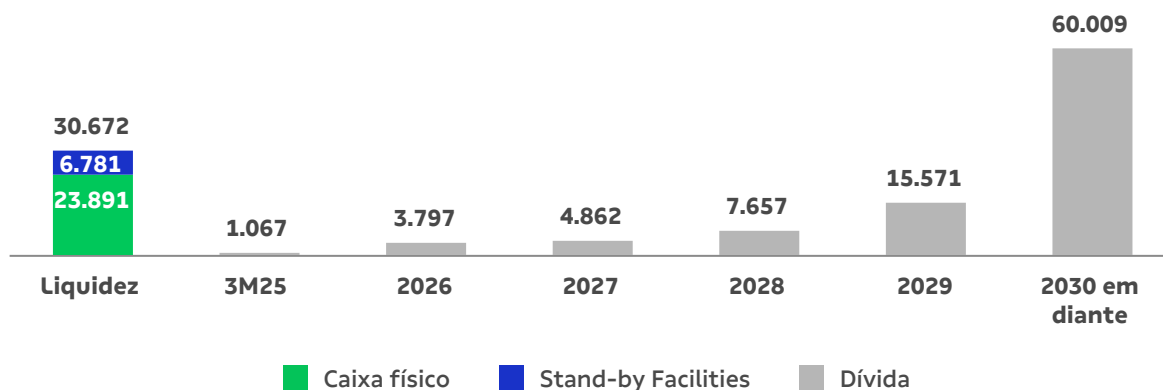
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)



Em 30 de setembro de 2025, a **dívida líquida** era de R\$ 69,1 bilhões (US\$ 13,0 bilhões) *versus* R\$ 70,8 bilhões (US\$ 13,0 bilhões) observados em 30 de junho de 2025. Para mais detalhes, consulte a seção Evolução da Dívida Líquida.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em R\$ ficou em 3,1x em 30 de setembro de 2025 (3,0x em 30/06/2025). Esse mesmo indicador, apurado em US\$ (medida estabelecida na política financeira da Suzano), aumentou para 3,3x em 30 de setembro de 2025 (3,1x em 30/06/2025).

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non-trade finance* da dívida bruta total em 30 de setembro de 2025 era composta conforme abaixo:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Trade Finance ¹	36%	36%	69%	44%	24%	10%	36%
Non-Trade Finance ²	64%	64%	31%	56%	76%	90%	64%

(1) ACC, NCE, PPE

(2) Bonds, BNDES, CPR, Debêntures, NCR, entre outros.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 3T25, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 3.659 milhões. O aumento de 15% em relação ao 2T25, ocorreu em função do desembolso da primeira parcela no valor de R\$ 878 milhões, referente ao contrato com a Eldorado Brasil Celulose S.A., conforme Fato Relevante divulgado em 06 de agosto de 2025, sobre permuta de ativo biológico correspondente a 18 milhões de metros cúbicos de madeira em pé, localizados no estado do Mato Grosso do Sul. Esse fator foi parcialmente compensado por i) menores desembolsos na linha de manutenção, com maior destaque para a manutenção industrial, devido à menor concentração de projetos executados no período; ii) menores desembolsos relacionados ao Projeto Cerrado, em linha com seus cronogramas de desembolso; e iii) menores investimentos em expansão e modernização, sobretudo relacionados a curva de desembolso de projetos estratégicos da Companhia, como a nova fábrica de tissue, o projeto de competitividade na fábrica de Limeira e expansão de capacidade de Fluff.

Em relação ao 3T24, a redução de 36% deve-se principalmente: i) à redução nos investimentos em Terras e Florestas dado elevado investimento no ano anterior, quando o desembolso era o valor de R\$ 2.123 milhões (conforme Fato Relevante de 31 de julho de 2024); ii) ao menor desembolso relacionado ao Projeto Cerrado, em linha com seus cronogramas de desembolso e iii) à redução dos gastos com manutenção florestal devido ao menor volume de compra de madeira em pé. Esses fatores foram parcialmente compensados pelos maiores investimentos registrados na rubrica de expansão e modernização, sobretudo relacionados aos projetos anunciados no Espírito Santo (nova fábrica de tissue em Aracruz), o projeto de competitividade na fábrica de Limeira e expansão de capacidade de Fluff.

Investimentos (R\$ milhões) ¹	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25	Guidance 2025
Manutenção	1.785	1.938	-8%	2.128	-16%	7.602	7.813
Manutenção Industrial	434	542	-20%	331	31%	1.967	1.737
Manutenção Florestal	1.287	1.377	-7%	1.743	-26%	5.458	5.790
Outros	64	20	0%	54	18%	177	286
Expansão e Modernização	366	454	-19%	237	54%	1.681	1.572
Terras e Florestas	1.392	569	0%	2.473	-44%	3.106	3.018
Outros	—	—	—	1	—	1	6
Projeto Cerrado	116	219	-47%	893	-87%	1.284	850
Total	3.659	3.180	15%	5.733	-36%	13.674	13.259

(1) Os valores constantes na tabela não contemplam o efeito de monetização créditos de ICMS no estado do Espírito Santo. Não inclui a aquisição da participação minoritária na Lenzing, nem os investimentos relacionados às aquisições dos ativos da Pactiv (Suzano Packaging US).

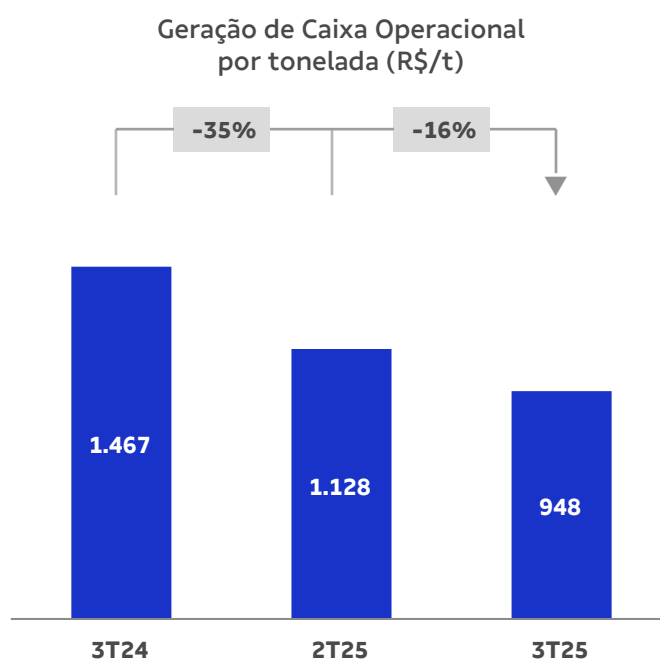
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
EBITDA Ajustado ¹	5.200	6.087	-15%	6.523	-20%	22.634
Capex Manutenção ²	(1.785)	(1.938)	-8%	(2.128)	-16%	(7.602)
Geração de Caixa Operacional	3.416	4.149	-18%	4.394	-22%	15.032
Geração de Caixa Operacional (R\$/t)	948	1.128	-16%	1.467	-35%	1.071

(1) Desconsidera itens não recorrentes.

(2) Em regime caixa

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 3.416 milhões no 3T25. A redução da geração de caixa operacional por tonelada de 16% e 35% em relação ao 2T25 e 3T24 respectivamente, deve-se à queda no EBITDA ajustado por tonelada, parcialmente compensada pelo menor capex de manutenção por tonelada.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	UDM 3T25
EBITDA Ajustado	5.200	6.087	-15%	6.523	-20%	22.634
(-) Capex Total ¹	(3.492)	(3.203)	9%	(7.692)	-55%	(14.084)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(346)	(342)	1%	(313)	11%	(1.439)
(+/-) Δ Capital de Giro ²	463	(864)	—%	568	—%	1.550
(-) Juros Líquidos ³	(1.569)	(652)	141%	(1.170)	34%	(4.485)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(47)	(24)	96%	(91)	—%	(332)
(-) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	—	(169)	-100%	(2.497)	—%	(2.706)
(+/-) Ajustes Derivativos	92	155	-41%	331	—%	173
Fluxo de Caixa Livre	300	989	-70%	(4.341)	-107%	1.311
(+) Capex Total ex-manutenção	1.804	1.464	23%	5.677	-68%	7.117
(+) Pagamento de Dividendos e JCP/ Recompra de ações	—	169	-100%	2.497	—%	2.706
Fluxo de Caixa Livre Ajustado⁴	2.104	2.622	-20%	3.833	-45%	11.134
Free Cash Flow Yield ("FCF Yield") - UDM⁵	18,1%	20,3%	-2,2 p.p.	16,9%	1,2 p.p.	18,1%

- (1) Em regime competência, exceto o investimento referente ao Projeto Cerrado a partir do 2T23. Considera também a aquisição de terras e ativos florestais, participação societária na empresa Lenzing (3T24) e a aquisição dos ativos da Pactiv Evergreen (Suzano Packaging US - no 4T24). Inclui os gastos com arrendamento de terras os quais são neutralizados na linha de Capital de Giro, tendo em vista que a rubrica "Contratos de arrendamentos – IFRS 16" contempla o total dos arrendamentos (terras, máquinas e equipamentos, imóveis, navios e embarcações e veículos).
- (2) Considera custos de empréstimos capitalizados pagos (3T25: R\$ 79 milhões | 2T25: R\$ 73 milhões | 3T24: R\$ 81 milhões), sem impacto no FCL dado que o mesmo está contemplado com sinal oposto na rubrica de Capex Total.
- (3) Considera juros pagos sobre dívida, juros recebidos sobre aplicações financeiras e juros pagos como prêmio de liquidação antecipada de dívida.
- (4) Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos, JCP, recompra de ações e de capex ex-manutenção (regime competência).
- (5) Fluxo de caixa livre ajustado UDM por ação (excluindo as ações em tesouraria) dividido pelo valor de fechamento das ações no trimestre (3T25: R\$ 49,90/ação | 2T25: R\$ 51,21/ação | 3T24: R\$ 54,44/ação).

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 2.104 milhões no 3T25, em comparação a R\$ 2.622 milhões no 2T25 e a R\$ 3.833 milhões no 3T24. Em relação ao período anterior, o indicador teve redução de 20%, em função principalmente: i) da maior concentração de pagamento de juros no período em função da periodicidade de pagamento dos bonds e prêmio pago na liquidação antecipada de dívida com o objetivo de *liability management*; e ii) do menor EBITDA Ajustado. Esses efeitos foram parcialmente compensados sobretudo pela liberação de capital de giro (efeito preço, programas de antecipações de recebíveis e volume), em contrapartida ao consumo observado no 2T25.

Em relação ao 3T24, o indicador foi 45% inferior devido principalmente ao: i) menor EBITDA Ajustado; ii) maior desembolso de juros em função do aumento da parcela de dívida em moeda local combinada e a elevação do CDI médio; e iii) menor ajuste caixa positivo dos derivativos em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esses efeitos foram compensados pelo menor capex de manutenção base competência.

ROIC ("RETURN ON INVESTED CAPITAL")

ROIC (%) - UDM (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y
(+) EBITDA ajustado	22.634	23.957	-6%	21.873	3%
(-) Capex Total	(14.084)	(18.284)	-23%	(20.656)	-32%
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(1.439)	(1.406)	2%	(1.295)	11%
(+/-) Δ Capital de Giro	1.550	1.656	-6%	2.167	-28%
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(332)	(376)	-12%	(317)	5%
(+) Capex ex-manutenção	7.117	10.990	-35%	11.308	-37%
(+/-) Ajuste caixa do hedge de fluxo de caixa	(135)	(70)	93%	1.238	-111%
Fluxo de Caixa Ajustado	15.311	16.467	-7%	14.319	7%
(+) Ativo total (-) Passivo (ex-dívida)	134.137	131.925	2%	126.067	6%
(+) MtM hedge dívida ¹	720	828	-13%	875	-18%
(-) Obras em Andamento	(3.887)	(3.996)	-3%	(15.472)	-75%
Capital Investido	130.970	128.757	2%	111.470	17%
(+/-) Ajustes Contábeis - CPC 06, 27 e 29 ²	(3.221)	(3.310)	-3%	(3.452)	-7%
Capital Investido Ajustado	127.750	125.447	2%	108.018	18%
ROIC - UDM³	12,0%	13,1%	-1,1 p.p.	13,3%	-1,3 p.p.

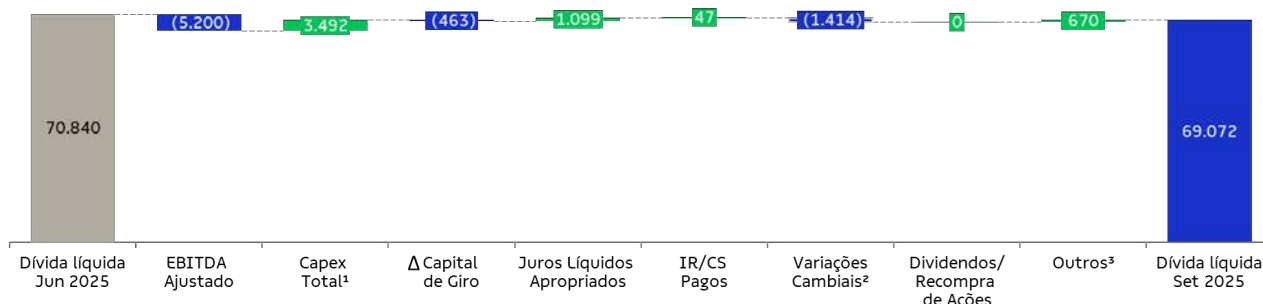
(1) Refere-se à média UDM dos MtM's dos swaps cambiais (Swap (CDI x US\$), Swap (CDI x SOFR) e Swap (CNH x US\$))

(2) Ajustes Contábeis: 1) CPC 06 - Direito de Uso/Arrendamento a Pagar: efeito correspondente à depreciação do Direito de Uso (+) Amortização do Ajuste a Valor Presente e seu respectivo IR Diferido. 2) CPC 27 - Imobilizado (Custo Atribuído): eliminação do efeito contábil (e seu respectivo IR Diferido) proveniente da atualização a valor de mercado dos ativos da Companhia na adoção da Lei N°11.638. 3) CPC 29 - Ativo Biológico: eliminação do efeito proveniente da valorização do Ativo Biológico e seu respectivo IR Diferido.

(3) Para as contas de resultado (numerador) utiliza-se soma dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses). Para as contas de saldos patrimoniais (denominador) utiliza-se média dos últimos 4 trimestres (últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida no 3T25 ocorreu conforme abaixo:



(1) Em regime competência exceto o capex referente ao Projeto Cerrado (regime caixa), alinhado com a Demonstração de Fluxo de Caixa.

(2) Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.

(3) Considera valores base caixa relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos, prêmio sobre a liquidação antecipada de dívida para liability management, entre outros itens.

ESG

Em julho, a Suzano lançou o Programa Compartilhar Clima, programa que apoia através de ações de engajamento e viabilização de parcerias, os fornecedores prioritários na evolução de suas práticas relacionadas à agenda climática, auxiliando-os na definição de metas baseadas na ciência. Essa ação contribui diretamente para a meta da Suzano de engajamento de sua cadeia de valor da Science Based Targets (SBTi), que prevê que 80% dos fornecedores e clientes definidos com base nos volumes de receita e gastos tenham metas científicas estabelecidas até 2028.

DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 12 de dezembro de 2024, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R\$ 1.900 por tonelada e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas. Tal estimativa refere-se à moeda em termos reais de 2025. A Companhia também informa que o DTO de 2024 ficou em R\$ 2.183/t, composto por custo caixa de produção (incluindo paradas) de R\$ 875/t, capex de manutenção de R\$ 618/t e frete mais SG&A de R\$ 690/t.

MERCADO DE CAPITAIS

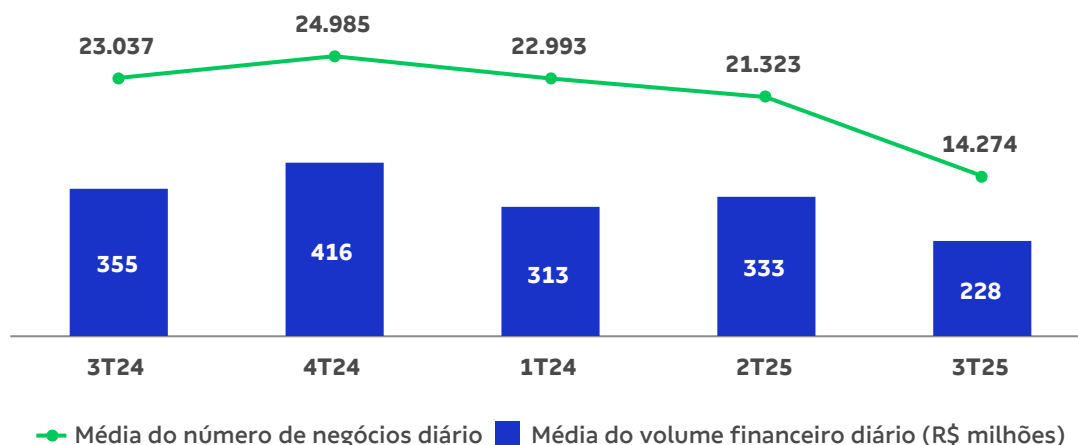
Em 30 de setembro de 2025, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 49,90/ação (SUZB3) e US\$ 9,40/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

Desempenho da Ação



Fonte: Bloomberg.

Evolução da Liquidez - SUZB3

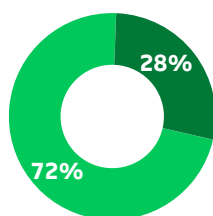


Fonte: Bloomberg.

No âmbito do 5º programa de recompra de ações anunciado e atualmente em aberto, "Programa Agosto/2024", até o final de setembro de 2025 a Companhia havia negociado 14.820.500 ações, ao custo médio de aquisição de R\$ 54,46/ação, representando R\$ 805 milhões em valor de mercado, de acordo com os relatórios mensais divulgados pela Companhia no âmbito da Intr. CVM nº 44.

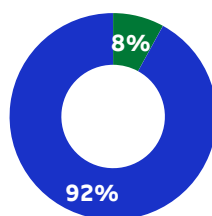
Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia era representado por 1.264.117.615 ações ordinárias, sendo 28.208.827 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), na mesma data, era de R\$ 61,7 bilhões. O *free float* no 3T25 ficou em 49% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 30/09/2025
(B3 + NYSE)

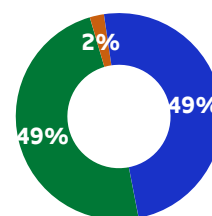


■ Estrangeiros
■ Nacionais

Composição Acionária em
30/09/2025



■ Pessoa Física
■ Pessoa Jurídica



■ Outros Acionistas
■ Tesouraria
■ Controladores

RENTA FIXA

	Unidade	Set/25	Jun/25	Set/24	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Suzano 2028 - Preço	US\$/k	94,28	93,02	91,34	2%	4%
Suzano 2028 - Yield	%	4,48	4,88	4,94	-8%	-9%
Suzano 2029 - Preço	US\$/k	103,67	102,94	103,31	1%	0%
Suzano 2029 - Yield	%	4,78	5,08	5,13	-6%	-7%
Suzano 2030 - Preço	US\$/k	100,87	99,83	99,69	1%	1%
Suzano 2030 - Yield	%	4,77	5,04	5,07	-5%	-6%
Suzano 2031 - Preço	US\$/k	94,68	93,49	92,15	1%	3%
Suzano 2031 - Yield	%	4,90	5,11	5,23	-4%	-6%
Suzano 2032 - Preço	US\$/k	89,65	88,23	87,03	2%	3%
Suzano 2032 - Yield	%	5,07	5,28	5,29	-4%	-4%
Suzano 2036 - Preço	US\$/k	100,06	—	—	0%	0%
Suzano 2036 - Yield	%	5,49	—	—	0%	0%
Suzano 2047 - Preço	US\$/k	111,67	106,55	110,25	5%	1%
Suzano 2047 - Yield	%	6,02	6,44	6,15	-6%	-2%
Treasury 10 anos	%	4,15	4,23	3,78	-2%	10%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 US\$/k.

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Positiva
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Positiva
Moody's	Aaa	Baa3	Positiva

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de Resultados (3T25)

Data: 07 de novembro de 2025 (sexta-feira)

Português (tradução simultânea)

10h00 (horário de Brasília)

08h00 (horário de Nova York)

13h00 (horário de Londres)

Inglês

10:00 a.m. (horário de Brasília)

08:00 a.m. (horário de Nova York)

01:00 p.m. (horário de Londres)

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.suzano.com.br>).

Se não for possível a sua participação, o conteúdo do evento estará disponível para futura consulta no website de Relações com Investidores da Suzano.

CONTATO DE RI

Marcos Assumpção
Camila Nogueira
Roberto Costa
Mariana Spinola
André Azambuja
Victor Valladares
Gabriela Bonassi

Tel.: +55 (11) 3503-9330

ri@suzano.com.br

www.suzano.com.br/ri

ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	9M25	9M24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	9.860.185	11.021.851	-11%	9.715.968	1%	30.286.345	26.306.788	15%
Celulose	8.618.256	9.810.475	-12%	9.143.023	-6%	26.582.858	24.687.930	8%
Papel	1.241.929	1.211.376	3%	572.945	117%	3.703.487	1.618.858	129%
Mercado Interno	2.292.960	2.274.044	1%	2.557.578	-10%	6.715.616	6.919.496	-3%
Celulose	431.737	477.487	-10%	659.962	-35%	1.366.640	1.709.910	-20%
Papel	1.861.223	1.796.557	4%	1.897.616	-2%	5.348.976	5.209.586	3%
Receita Líquida Total	12.153.145	13.295.895	-9%	12.273.546	-1%	37.001.961	33.226.284	11%
Celulose	9.049.993	10.287.962	-12%	9.802.985	-8%	27.949.498	26.397.840	6%
Papel	3.103.152	3.007.933	3%	2.470.561	26%	9.052.463	6.828.444	33%

Volume de Vendas (em t)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	9M25	9M24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	3.204.767	3.295.197	-3%	2.556.854	25%	9.175.141	7.348.816	25%
Celulose	3.017.102	3.118.674	-3%	2.459.208	23%	8.642.064	7.053.758	23%
Papel	187.665	176.523	6%	97.646	92%	533.077	295.058	81%
Papelcartão	88.598	83.027	7%	9.120	871%	268.298	26.298	920%
Imprimir e Escrever	97.579	92.687	5%	86.053	13%	261.894	264.691	-1%
Outros papéis ¹	1.488	809	84%	2.473	-40%	2.885	4.069	-29%
Mercado Interno	396.505	384.725	3%	438.268	-10%	1.146.708	1.237.283	-7%
Celulose	148.214	150.059	-1%	176.069	-16%	442.529	526.980	-16%
Papel	248.291	234.666	6%	262.199	-5%	704.179	710.303	-1%
Papelcartão	41.984	38.265	10%	42.579	-1%	113.344	110.889	2%
Imprimir e Escrever	143.168	133.520	7%	155.896	-8%	403.463	414.044	-3%
Outros papéis ¹	63.139	62.881	0%	63.724	-1%	187.372	185.370	1%
Volume Total	3.601.272	3.679.922	-2%	2.995.122	20%	10.321.849	8.586.099	20%
Celulose	3.165.316	3.268.733	-3%	2.635.277	20%	9.084.593	7.580.738	20%
Papel	435.956	411.189	6%	359.845	21%	1.237.256	1.005.361	23%
Papelcartão	130.582	121.292	8%	51.699	153%	381.642	137.187	178%
Imprimir e Escrever	240.747	226.207	6%	241.949	0%	665.357	678.735	-2%
Outros papéis ¹	64.627	63.690	1%	66.197	-2%	190.257	189.439	0%

(1) Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel tissue.

Preço líquido médio (R\$/t)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	9M25	9M24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	3.077	3.345	-8%	3.800	-19%	3.301	3.580	-8%
Celulose	2.856	3.146	-9%	3.718	-23%	3.076	3.500	-12%
Papel	6.618	6.862	-4%	5.868	13%	6.947	5.487	27%
Mercado Interno	5.783	5.911	-2%	5.836	-1%	5.856	5.592	5%
Celulose	2.913	3.182	-8%	3.748	-22%	3.088	3.245	-5%
Papel	7.496	7.656	-2%	7.237	4%	7.596	7.334	4%
Total	3.375	3.613	-7%	4.098	-18%	3.585	3.870	-7%
Celulose	2.859	3.147	-9%	3.720	-23%	3.077	3.482	-12%
Papel	7.118	7.315	-3%	6.866	4%	7.317	6.792	8%

Preço líquido médio (US\$/t)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	9M25	9M24	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	565	590	-4%	685	-18%	584	683	-14%
Celulose	524	555	-6%	670	-22%	544	667	-18%
Papel	1.215	1.211	0%	1.058	15%	1.229	1.046	18%
Mercado Interno	1.061	1.043	2%	1.052	1%	1.036	1.066	-3%
Celulose	535	562	-5%	676	-21%	546	619	-12%
Papel	1.376	1.351	2%	1.305	5%	1.344	1.398	-4%
Total	619	638	-3%	739	-16%	634	738	-14%
Celulose	525	555	-6%	671	-22%	544	664	-18%
Papel	1.306	1.291	1%	1.238	6%	1.295	1.295	0%

Taxa R\$/US\$	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	9M25	9M24	Δ Y-o-Y
Fechamento	5,32	5,46	-3%	5,45	-2%	5,32	5,45	-2%
Média	5,45	5,67	-4%	5,55	-2%	5,65	5,24	8%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y	9M25	9M24	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	12.153.145	13.295.895	-9%	12.273.546	-1%	37.001.961	33.226.284	11%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.453.761)	(8.608.124)	-2%	(6.847.701)	23%	(24.791.052)	(18.640.810)	33%
Lucro Bruto	3.699.384	4.687.771	-21%	5.425.845	-32%	12.210.909	14.585.474	-16%
<i>Margem Bruta</i>	30%	35%	-5 p.p.	44%	-14 p.p.	33%	44%	-11 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.729.849)	(1.812.627)	-5%	(1.316.446)	31%	(5.107.195)	(3.310.203)	54%
Despesas com vendas	(849.961)	(838.250)	1%	(728.319)	17%	(2.443.093)	(2.081.788)	17%
Despesas gerais e administrativas	(664.953)	(647.466)	3%	(568.854)	17%	(1.985.970)	(1.629.599)	22%
Outras receitas operacionais, líquidas	(135.667)	(154.906)	-12%	(7.945)	—	(409.782)	416.026	—
Equivalência Patrimonial	(79.268)	(172.005)	-54	(11.328)	—	(268.350)	(14.842)	—
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	1.969.535	2.875.144	-31%	4.109.399	-52%	7.103.714	11.275.271	-37%
Depreciação, Exaustão e Amortização	2.889.531	2.839.264	2%	2.303.266	25%	8.226.217	6.414.046	28%
EBITDA	4.859.066	5.714.408	-15%	6.412.665	-24%	15.329.931	17.689.317	-13%
<i>Margem EBITDA</i>	40%	43%	-3 p.p.	52%	-12 p.p.	41%	53%	-12 p.p.
EBITDA Ajustado¹	5.200.296	6.087.418	-15%	6.522.508	-20%	16.153.488	17.368.281	-7%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	43%	46%	-3 p.p.	53%	-10 p.p.	44%	52%	-9 p.p.
Resultado Financeiro	1.051.781	4.424.965	-76%	867.762	21	13.172.959	(13.245.961)	—
Receitas financeiras	462.095	383.259	21%	420.938	10%	1.284.207	1.302.043	-1%
Despesas financeiras	(1.823.415)	(1.606.439)	14%	(1.567.007)	16%	(5.069.939)	(3.850.300)	32%
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	1.079.117	2.659.346	-59%	782.452	38	7.431.622	(3.742.426)	—
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.333.984	2.988.799	-55%	1.231.379	8	9.527.069	(6.955.278)	—
Resultado antes do IRPJ e CSLL	3.021.316	7.300.109	-59%	4.977.161	-39	20.276.673	(1.970.690)	—
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.059.929)	(2.288.156)	-54%	(1.739.810)	-39	(6.955.155)	1.662.556	—
Resultado Líquido do Exercício	1.961.387	5.011.953	-61%	3.237.351	-39	13.321.518	(308.134)	—
<i>Margem Líquida</i>	16%	38%	-22 p.p.	26%	-10 p.p.	36%	-1%	37 p.p.

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia – PPA (R\$ mil)	3T25	2T25	Δ Q-o-Q	3T24	Δ Y-o-Y
CPV	(119.676)	(117.810)	2%	(115.596)	4%
Despesas com Vendas	(210.282)	(206.445)	2%	(207.374)	1
Despesas gerais e administrativas	(1.215)	(1.215)	—%	(7.974)	-85%
Outras receitas (despesas) operacionais	7.785	12.192	-36%	11.044	-30%

ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	15.838.866	12.283.589	5.818.031
Aplicações financeiras	7.734.686	8.087.850	11.311.861
Contas a receber de clientes	6.129.481	7.287.028	7.268.889
Estoques	8.955.941	8.619.236	7.729.122
Tributos a recuperar	962.181	997.666	952.314
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	525.979	450.232	351.085
Instrumentos financeiros derivativos	1.363.240	1.100.397	1.232.059
Adiantamentos a fornecedores	87.696	88.514	118.167
Outros ativos	977.159	994.602	996.174
Total do Ativo Circulante	42.575.229	39.909.114	35.777.702
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	317.098	416.100	465.639
Tributos a recuperar	965.156	962.263	1.220.442
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.479.244	2.376.910	3.316.202
Instrumentos financeiros derivativos	6.753.164	4.055.943	2.791.429
Adiantamentos a fornecedores	2.682.250	2.604.168	2.502.248
Depósitos judiciais	576.227	595.786	485.353
Outros ativos	191.775	196.833	139.656
Ativos biológicos	24.445.461	23.221.979	20.832.432
Investimentos	1.422.565	1.406.416	1.917.844
Imobilizado	64.459.518	64.968.479	64.474.165
Direito de uso	5.341.832	5.286.063	5.150.077
Intangível	13.207.399	13.422.839	14.138.800
Total do Ativo Não Circulante	121.841.689	119.513.779	117.434.287
Total do Ativo	164.416.918	159.422.893	153.211.989
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
CIRCULANTE			
Fornecedores	5.428.821	5.951.839	5.341.937
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.790.079	2.881.840	7.721.426
Contas a pagar de arrendamentos	846.668	838.023	794.647
Instrumentos financeiros derivativos	1.188.743	1.044.493	565.392
Tributos a recolher	184.302	210.665	239.687
Imposto de renda e contribuição social a recolher	239.249	280.624	372.898
Salários e encargos sociais	1.062.163	857.033	889.889
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	18.588	21.011	17.596
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.992	1.997	3.106
Adiantamentos de clientes	168.785	146.569	170.124
Outros passivos	391.191	382.862	374.219
Total do Passivo Circulante	13.320.581	12.616.956	16.490.921
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	89.172.126	88.745.316	80.049.026
Contas a pagar de arrendamento	5.999.074	5.949.974	5.814.627
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.434.548	4.606.340	4.853.868
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	78.213	91.524	90.152
Provisão para passivos judiciais	2.818.263	2.845.990	2.961.539
Passivos atuariais	742.593	738.016	850.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	12.596
Pagamento baseado em ações	368.732	331.590	307.798
Provisão para perda em investimentos em controladas	5.188	1.446	—
Adiantamentos de clientes	74.715	74.715	74.715
Outros passivos	144.460	149.721	104.002
Total do Passivo Não Circulante	105.837.912	103.534.632	95.119.310
Total do Passivo	119.158.493	116.151.588	111.610.231
Patrimônio Líquido			
Capital Social	19.235.546	19.235.546	19.235.546
Reservas de Capital	69.181	57.620	48.162
Ações em tesouraria	(1.511.146)	(1.511.146)	(1.339.197)
Reservas de Lucros	12.978.898	12.978.898	22.472.411
Ajustes de Avaliação Patrimonial	944.961	945.642	1.322.487
Resultados acumulados	13.400.962	11.431.251	(268.657)
Patrimônio Líquido de Acionistas Controladores	45.118.402	43.137.811	41.470.752
Patrimônio Líquido de Acionistas Não Controladores	140.023	133.494	131.006
Patrimônio Líquido	45.258.425	43.271.305	41.601.758
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	164.416.918	159.422.893	153.211.989

ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	3T25	3T24	9M25	9M24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do período	1.961.387	3.237.351	13.321.518	(308.134)
Depreciação, exaustão e amortização	2.779.280	2.216.672	7.948.316	6.159.860
Depreciação do direito de uso	110.251	86.594	277.901	254.186
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	117.012	113.038	347.320	335.223
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido	148.129	8.269	272.228	132.693
Resultado de equivalência patrimonial	79.268	11.328	268.350	14.842
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1.333.984)	(1.231.379)	(9.527.069)	6.955.278
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.540.427	1.397.371	4.399.815	3.943.303
Custos de empréstimos capitalizados	(79.290)	(80.886)	(205.409)	(883.401)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(253.344)	(313.751)	(769.940)	(959.196)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	27.742	18.100	75.916	57.716
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	(1.079.117)	(782.452)	(7.431.622)	3.742.426
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	—	—	73.248	(539.003)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	898.021	1.169.375	6.482.713	(2.703.195)
Juros sobre passivo atuarial	19.822	18.962	59.466	56.888
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	(4.979)	40.472	(41.620)	94.152
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	57.961	(872)	103.502	(875)
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	10.237	5.082	24.031	19.796
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	67.729	69.256	151.669	47.809
Prêmio sobre liquidações antecipadas	89.026	—	89.026	—
Outras	31.779	(11.300)	65.633	17.260
Decréscimo (acrécimo) em ativos	499.755	(728.876)	682.815	(1.081.871)
Contas a receber de clientes	980.505	(189.785)	1.876.639	232.660
Estoques	(328.578)	(369.623)	(730.937)	(1.037.125)
Tributos a recuperar	(117.618)	(187.104)	(334.268)	(261.306)
Outros ativos	(34.554)	17.636	(128.619)	(16.100)
Acrécimo (decrécimo) em passivos	(116.231)	1.216.487	22.403	1.555.687
Fornecedores	(303.813)	825.431	101.422	1.083.029
Tributos a recolher	(26.758)	204.603	287.155	428.622
Salários e encargos sociais	205.790	182.587	(164.546)	126.439
Outros passivos	8.550	3.866	(201.628)	(82.403)
Caixa gerado das operações	5.570.881	6.458.841	16.690.210	16.911.444
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.865.892)	(1.867.310)	(4.753.232)	(4.397.301)
Custos de empréstimos capitalizados pagos	79.290	80.886	205.409	883.401
Prêmio sobre liquidações antecipadas	(89.026)	—	(89.026)	—
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	386.315	697.162	969.141	1.267.991
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(47.311)	(90.695)	(229.980)	(263.982)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.034.257	5.278.884	12.792.522	14.401.553
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado	(806.171)	(2.151.082)	(3.424.570)	(7.176.256)
Adições de intangível	(37.495)	(58.199)	(59.574)	(142.765)
Adições de ativos biológicos	(2.639.320)	(1.898.354)	(6.281.750)	(5.357.563)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado e biológico	35.778	24.749	114.236	112.928
Aumento de capital em controladas e coligadas	(14.640)	(9.945)	(21.979)	(37.264)
Aplicações financeiras, líquidas	299.101	2.615.119	5.093.946	1.720.146
Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(100.029)	(97.446)	(224.669)	(281.441)
Aquisição de outros investimentos	(9.392)	(1.440.503)	(9.392)	(1.440.503)
Aquisição de ativos	—	(2.143.821)	—	(2.143.821)
Dividendos recebidos	—	—	8.835	—
Caixa líquido de aquisição de controladas	—	19.113	—	19.113
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.272.168)	(5.140.369)	(4.804.917)	(14.727.426)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	9.663.363	1.178.871	22.324.556	12.113.151
Recebimento de operações com derivativos	91.508	330.514	370.789	(352.273)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.261.906)	(210.162)	(19.600.013)	(9.131.344)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(346.129)	(312.994)	(1.059.908)	(946.205)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(4)	98	(2.208.158)	(1.318.320)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(20.668)	(58.467)	(20.668)	(58.467)
Recuperação de ações	—	(2.496.812)	(191.918)	(2.806.764)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	3.126.164	(1.568.952)	(385.320)	(2.500.222)
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(332.976)	1.970	(782.237)	298.255
Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	3.555.277	(1.428.467)	6.820.048	(2.527.840)
No início do período	12.283.589	7.246.498	9.018.818	8.345.871
No final do período	15.838.866	5.818.031	15.838.866	5.818.031
Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa	3.555.277	(1.428.467)	6.820.048	(2.527.840)

ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil, exceto quando indicado)	3T25	3T24	9M25	9M24
Resultado Líquido do período	1.961.387	3.237.351	13.321.518	(308.134)
Resultado financeiro, líquido	(1.051.781)	(867.762)	(13.172.959)	13.245.961
Imposto de renda e contribuição social	1.059.929	1.739.810	6.955.155	(1.662.556)
EBIT	1.969.535	4.109.399	7.103.714	11.275.271
Depreciação, amortização e exaustão	2.889.531	2.303.266	8.226.217	6.414.046
EBITDA⁽¹⁾	4.859.066	6.412.665	15.329.931	17.689.317
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40%</i>	<i>52%</i>	<i>41%</i>	<i>53%</i>
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	—	—	73.248	(539.003)
Baixa de madeira em pilha	13.823	—	16.353	—
Créditos tributários - exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	—	(265)	—	(265)
Doações para catástrofes e pandemias	—	59	—	275
Equivalência Patrimonial	79.268	11.328	268.350	14.842
Extinção linha de negócio de embalagens na subsidiária	56	7	106	1.220
Gastos com aquisição de ativos e combinações de negócios	32.226	22.076	41.423	22.076
Perda efetiva do Programa de adiantamento de contrato de fomento	—	(735)	181	—
Impairment de subsidiárias	12.805	—	88.871	—
Reversão (Provisão) - Perda de crédito ICMS	67.729	69.255	151.669	47.807
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e ativo biológico	135.323	8.118	183.356	132.012
EBITDA Ajustado	5.200.296	6.522.508	16.153.488	17.368.281
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>43%</i>	<i>53%</i>	<i>44%</i>	<i>52%</i>

(1) EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	3T25				3T24			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	9.049.993	3.103.152	–	12.153.145	9.802.985	2.470.561	–	12.273.546
Custo dos Produtos Vendidos	(6.294.935)	(2.158.826)	–	(8.453.761)	(5.324.082)	(1.523.619)	–	(6.847.701)
Lucro Bruto	2.755.058	944.326	–	3.699.384	4.478.903	946.942	–	5.425.845
Margem Bruta	30%	30%	–	30%	46%	38%	–	44%
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.170.568)	(559.281)	–	(1.729.849)	(930.901)	(385.545)	–	(1.316.446)
Despesas com vendas	(536.057)	(313.904)	–	(849.961)	(481.664)	(246.655)	–	(728.319)
Despesas gerais e administrativas	(444.002)	(220.951)	–	(664.953)	(417.998)	(150.856)	–	(568.854)
Outras receitas (despesas) operacionais	(106.979)	(28.688)	–	(135.667)	(11.047)	3.102	–	(7.945)
Equivalência Patrimonial	(83.530)	4.262	–	(79.268)	(20.192)	8.864	–	(11.328)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	1.584.490	385.045	–	1.969.535	3.548.002	561.397	–	4.109.399
Depreciação, Exaustão e Amortização	2.587.612	301.919	–	2.889.531	2.015.880	287.386	–	2.303.266
EBITDA	4.172.102	686.964	–	4.859.066	5.563.882	848.783	–	6.412.665
Margem EBITDA	46%	22%	–	40%	57%	34%	–	52%
EBITDA Ajustado¹	4.461.660	738.636	–	5.200.296	5.697.031	825.477	–	6.522.508
Margem EBITDA Ajustada ¹	49%	24%	–	43%	58%	33%	–	53%
Resultado Financeiro, líquido	–	–	1.051.781	1.051.781	–	–	867.762	867.762
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.584.490	385.045	1.051.781	3.021.316	3.548.002	561.397	867.762	4.977.161
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(1.059.929)	(1.059.929)	–	–	(1.739.810)	(1.739.810)
Resultado do Exercício	1.584.490	385.045	(8.148)	1.961.387	3.548.002	561.397	(872.048)	3.237.351
Margem Líquida	18%	12%	–	16%	36%	23%	–	26%

(1) Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Demonstração de Resultado Segmentada (R\$ mil)	9M25				9M24			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	27.949.498	9.052.463	–	37.001.961	26.397.840	6.828.444	–	33.226.284
Custo dos Produtos Vendidos	(18.535.613)	(6.255.439)	–	(24.791.052)	(14.424.832)	(4.215.978)	–	(18.640.810)
Lucro Bruto	9.413.885	2.797.024	–	12.210.909	11.973.008	2.612.466	–	14.585.474
Margem Bruta	34%	31%	–	33%	45%	38%	–	44%
Receitas (Despesas) Operacionais	(3.587.349)	(1.519.846)	–	(5.107.195)	(2.306.851)	(1.003.352)	–	(3.310.203)
Despesas com vendas	(1.543.361)	(899.732)	–	(2.443.093)	(1.392.307)	(689.481)	–	(2.081.788)
Despesas gerais e administrativas	(1.312.735)	(673.235)	–	(1.985.970)	(1.182.517)	(447.082)	–	(1.629.599)
Outras receitas (despesas) operacionais	(449.495)	39.713	–	(409.782)	310.719	105.307	–	416.026
Equivalência Patrimonial	(281.758)	13.408	–	(268.350)	(42.746)	27.904	–	(14.842)
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	5.826.536	1.277.178	–	7.103.714	9.666.157	1.609.114	–	11.275.271
Depreciação, Exaustão e Amortização	7.384.465	841.752	–	8.226.217	5.640.661	773.385	–	6.414.046
EBITDA	13.211.001	2.118.930	–	15.329.931	15.306.818	2.382.499	–	17.689.317
Margem EBITDA	47%	23%	–	41%	58%	35%	–	53%
EBITDA Ajustado¹	14.093.769	2.059.719	–	16.153.488	15.136.653	2.231.628	–	17.368.281
Margem EBITDA Ajustada ¹	50%	23%	–	44%	57%	33%	–	52%
Resultado Financeiro, líquido	–	–	13.172.959	13.172.959	–	–	(13.245.961)	(13.245.961)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	5.826.536	1.277.178	13.172.959	20.276.673	9.666.157	1.609.114	(13.245.961)	(1.970.690)
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–	(6.955.155)	(6.955.155)	–	–	1.662.556	1.662.556
Resultado do Exercício	5.826.536	1.277.178	6.217.804	13.321.518	9.666.157	1.609.114	(11.583.405)	(308.134)
Margem Líquida	21%	14%	–	36%	37%	24%	–	-1%

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.